Anno X. — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de Novembro de 1920 — Nº 3.214

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6; Minima, 21,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 3/16 a 11 1/8; Café 11$400.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO DIA DA BANDEIRA

Da Cruz de Cabral á Espada de Deodoro

As evoluções do nosso sagrado pavilhão

Hoje é o dia de um symbolo: o mais glorioso e o mais bello dos symbolos, pois concretisa, no esplendor de sua belleza consagrada pelo culto de um povo livre, a patria, com o encanto e a riqueza de seu vasto sólo, com a pompa e a doçura do seu claro céo, com as alegrias e as esperanças de seus filhos, com as glorias do seu passado e as aspirações do seu futuro. Hoje é o dia da bandeira nacional, emblema da paz, que nunca foi abatido na guerra; labaro de amor, capaz de afrontar o odio; insignia do trabalho, assegurando ao progresso a garantia da ordem. O querido symbolo hoje acclamado pelo enthusiasmo carinhoso do Brasil inteiro, é o resumo systematisado de todos os symbolos que, através dos quatro seculos de nossa historia, nas varias phases de nossa evolução, synthetisaram e representaram os sentimentos e os principios orientadores de nossa existencia politica.

As diversas phases da bandeira nacional: 1º) De 1500 a 1649, colonial; 2º) De 1649 a 1808, principado; 3º) Em 1789, Inconfidencia; 4º) De 1808 a 1816, por occasião da permanencia de D. João VI no Brasil; 5º) De 1816 a 1822, reino; 6º) De 1822 a 1889, imperio; 7º) Em 1824, confederação do Equador; 8º) De 1835 a 1845, republica dos Farrapos; 9º) Em 1889, bandeira de 15 de novembro; 10º) Instituida em 19 de novembro de 1889, bandeira dos Estados Unidos do Brasil

A nossa primeira bandeira, cravada em nosso fecundo sólo, quando a terra de Santa Cruz surgiu das aguas atlanticas ante as maravilhadas náos de Cabral, foi o pavilhão colonial portuguez — a cruz lusitana da ordem de Christo, aberta na extensão de um campo branco, e vigorou até 1649.

Tendo D. João IV conferido a seu filho, D. Theodozio, o titulo de principe do Brasil, o nosso paiz, elevado á categoria de principado, teve a sua bandeira particular: — a esphera armillar, em ouro, no centro de um campo ainda branco. Surge, então, na ordem chronologica, a bandeira da Inconfidencia Mineira, delineada em 1789: — campo todavia branco, tendo ao centro um triangulo verde, ostentando nas faces a divisa:

"Libertas quæ sera tamen!"

O fracasso da Inconfidencia permittiu que o pendão da esphera armillar perdurasse até 1808, passando-se, então, a usar um pavilhão em que ella foi substituida, no mesmo campo branco, pelo escudo de Portugal.

Em 1816, sendo o Brasil declarado Reino Unido de Portugal e Algarves, creou Dom João IV a bandeira hasteada em nossa patria até 1822; conservava o campo branco e tinha sob a corôa real, os escudos de Portugal e Algarves sobre a esphera armillar.

Proclamada a Independencia, adoptámos, de conformidade com a nossa natureza e com as novas aspirações do nosso povo, a bandeira composta de um parallelogrammo verde encerrando um quadrilatero rhomboidal côr de ouro, tendo ao centro, entre dois ramos de café e fumo entrelaçados, as armas do imperio.

Em 1824, a Confederação do Equador, pouco depois desfeita pelas armas imperiaes, adoptou uma bandeira de campo azul, possuindo ao centro, entre louros verdes, um quadro amarello, onde se estampava, circumdada pela designação da Republica, escripta numa faixa circular branca, uma cruz vermelha sobre azul, com quatro pontos rubros nos extremos; ao alto, a palavra "Confederação".

A republica proclamada no Rio Grande do Sul em 1835 e assignalada por uma existencia de 16 annos de luta, manteve, até desfazer-se, em 1845, uma bandeira constituida de tres faixas diagonaes, a superior verde, a inferior amarella e a central vermelha, onde assentava o escudo de armas, tendo na base a divisa: Liberdade, egualdade, fraternidade.

No dia 15 de novembro de 1889, ao ser proclamada a republica, foi hasteada, no paço municipal do Rio de Janeiro, uma bandeira de listras horizontaes verdes e amarellas, tendo o canto superior, junto á haste, ornado de estrellas.

Pelo decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, o governo provisorio instituiu a bandeira actual, dando representação nella, além da que tinha, na antiga, o nosso esplendido sólo, ao nosso maravilhoso céo, dotando-a do globo terraqueo, em que se figura a nossa posição astronomica, e no qual resurge a esphera armillar da nossa primeira bandeira especial; resumindo na faixa branca os pendões que tivemos até 1822; traduzindo na divisa ordem e progresso, com a nossa indole pacifica e laboriosa, os ideaes consubstanciados nas legendas inscriptas nos pendões dos revolucionarios de Minas, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul; offerecendo aos olhos dos crentes de todas as religiões com as estrellas symbolicas das unidades federadas, no fulgor do Cruzeiro do Sul, as suggestões divinas da fé.

Amemos, pois, com esclarecido fervor, essa formosa insignia em que se reúnem, inteira, com a grande gloria do seu passado e com a gloria maior do seu futuro, a extremecida Patria Brasileira.

Um ministro que deixará saudades

O Sr. Manoel Bernardez parte depois de amanhã

Deu-nos a honra de vir trazer-nos, pessoalmente, suas despedidas por ter de partir depois de amanhã para a Italia, a bordo do "Principe de Udine" o Sr. Manoel Bernardez, o sympathico ministro do Uruguay, que, durante doze annos, com tanto brilho, aqui representou aquelle laborioso povo amigo.. Raramente se offerece um exemplo, como este, de diplomata que logre conquistar tão duradouras e grandes sympathias na nossa sociedade, recebendo seguidamente homenagens e testemunhos de gentilezas, menos pela representação de seu posto que pelas excellencias das qualidades de sua intelligencia e de seus sentimentos. Mas convém assignalar que como diplomata outros tantos encomios merece o Sr. Manoel Bernardez, pelo muito que fez em pról da approximação do Brasil e do Uruguay, por todas as suas iniciativas, por todos os tratados a que está preso o seu nome de ministro. Além disto S. Ex. é uma figura a que todos devemos ser particularmente gratos, graças á propaganda que fez do Brasil como escriptor e jornalista de muita vibração, escrevendo seu procurado livro "El Brasil" que veiu deveras prestar-nos relevantes serviços na America Latina. S. Ex. deixa o nosso paiz com tristeza, levado pelos imprevistos da vida nomade dos diplomatas. Vae exercer as mesmas funcções que tanto o recommendaram no Brasil junto ao governo da Italia. Que o console a certeza de que o grande povo italiano ha de acolhel-o com a mesma sympathia que sempre lhe dispensou o nosso.

Sr. Manoel Bernardez

A esta folha, com a qual mantinha o Sr. Manoel Bernardez relações de diplomata, de intellectual e de amigo, não cabe de certo repetir as palavras com que tanto nos penhorou S. Ex. por occasião de sua despedida, mas apenas desejar-lhe uma feliz viagem e não menos feliz permanencia no paiz da arte.

O preço do pão na Italia

Um projecto do governo na Camara

ROMA, 19 (Havas) — A commissão de orçamento da Camara dos Deputados examinou hoje o projecto do governo sobre o preço do pão.

A commissão ouviu os ministros interessados no assumpto, os quaes, respondendo ás interrogações pedidas, declararam que a producção de cereaes no proximo anno de 1921 não será inferior á do anno corrente e o mercado poderá melhorar pelas [illegible] futuras facilidades de transporte. Nas regiões danubianas haviam semeado quatro milhões e meio de hectolitros de trigo e cento e quarenta mil de beterraba.

Os ministros disseram ainda que de 1915 ao dia 31 de dezembro proximo os prejuizos causados pelos preços do pão terão attingido a quinze milhões de liras.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

A SENHORA MAC SWINEY VAE DEPÔR EM NOVA YORK SOBRE OS ACTOS DE REPRESALIA DOS INGLEZES

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Dublin dizendo que a senhora Mac Swiney, viuva do ex-prefeito de Cork, já tomou passagem para um dos primeiros vapores que deixarão Liverpool para Nova York. A senhora Mac Swiney vem depôr perante a commissão de inquerito americana sobre os actos de represalia que estão praticando os soldados britannicos.

LONDRES, 19 (Havas) — Communicam de Dublin:

"Um grupo de fenianos atacou hontem a força de linha que montava guarda a um aerodromo perto de Limerick. Os atacantes foram repellidos e no conflicto travado foi morto um soldado da guarda."

A CARTEIRA DE REDESCONTO E O COMMERCIO PAULISTA

Ao Sr. ministro da Fazenda, a Associação Commercial de S. Paulo (Centro do Commercio e Industria) dirigiu em data de hoje o seguinte telegramma:

"Associação Commercial de S. Paulo congratula-se com V. Ex. pela promulgação da lei que institue a carteira de redescontos e presta auxilio á producção nacional e vem appellar para V. Ex. afim de que a mesma seja posta immediatamente em execução. Attenciosas saudações. — (Ass.) Ernesto de Castro, presidente. — L. Muniz de Souza, secretario."

SEXTA-FEIRA

O caso dos bancos

Ao áspero delegado, que põe a andar quantos pares vae encontrando idyllicamente nos bancos da Avenida Beira-Mar, aconselho, para seu governo e aprazimento, demóre os olhos no capitulo "Etica amorosa" desse lindo livro "PARABOLAS", que Afranio Peixoto acaba de publicar.

Mas, demorando ahi o olhar, faça S. Sª. por comprehender em toda plenitude qual o exacto sentido dessas tres paginas subtis de sabedoria, que visam o bem da especie.

Nellas se mostra aos homens pretenciosos como se pórtam os irracionáes no acto de promover pelo afago, pelos arrulos e até pelos trejeitos a capitulação incondicional aos rógos do desejo, e de que modo os parceiros desses brincos amatórios procuram afinar-se pelo mesmo tom de exaltamento, afim de que possam executar harmoniosamente o divino concertante do amor na mais perfeita correspondencia de vibrações.

Ora, os bancos dos jardins, sob a frança das arvores, situados entre canteiros e alegrétes, cujas flores carregam o ambiente de fragrancias capitosas, não foram alli postos, senão para os preludios sentimentáes da gente humilde, que, não possuindo parques e caramanchéis, não é menos affectiva que os outros, os favorecidos da fortuna, nem menos necessaria á lavoura, á viação, ás industrias, ao commercio, aos officios, ás artes e até ás forças armadas...

Supponho mesmo que deve haver certo constrangimento nos fiéis mantenedores da ordem, se por obediencia ás determinações tyrannicas da autoridade, se vêm obrigados a parodiar o Ashaverus, ordenando, com impiedade a quantos casáes de operarios e domesticos encontram enlaçados nos bancos dos logradouros publicos, que se ponham a andar, e isto precisamente á hora das effusões, quando a brisa do mar é uma caricia e as sombras frescas da noite cumplices insidiosas...

E' de presumir se hajam lembrado de que talvez esses bancos tivessem sido os mudos testemunhos de ardentes promessas, cujas realizações são elles proprios — guardas da lei, elles que ora constituem o epilogo concreto dos romances, cujos prologos começaram por alli mesmo.

E a não ser que se considerem verdadeiramente desafortunados, e, portanto, inimigos rancorosos de quem lhes deu a magua de viver, certo muitos desses bons policiáes hão de sentir sincera sympathia pelos jovens enamorados, que em dia não remoto virão a ser os principáes fornecedores de pessoal á força publica, defensora da ordem.

Os bancos dos jardins em toda parte do mundo sempre tiveram papel importante no desenvolvimento das cidades. Serão apenas nocivos ás crianças, mandadas a esses logradouros para espairecerem, pois se perdem ordinariamente, ou porque, em chegando alli, as creadas não olhem mais para ellas, ou porque ellas entrem de reparar com demasiada attenção nas creadas, apprendendo aquillo mesmo que os seus austeros papás furtam com cautelas maximas aos seus olhares terrivelmente indagadores... Mas, então, como é?

Tangendo a policia os pares amorosos dos jardins publicos não só está inconscientemente entravando o progresso nacional, como tambem impellindo toda essa onda sentimental de turismo para o interior dos parques particulares, com sérios inconvenientes aliás para o serviço domestico, isto é, prejuizo dos empregados que se arriscam a ser despedidos e constrangimento dos patrões, afinal justamente receiosos de um encontro para elles de pouco interesse.

O que a policia deve fazer é tão somente vigiar, afim de que as cousas não se positivem muito.

Proceda de modo inverso ao daquelle japonez, que ia apenas ao lyrico para ouvir a afinação dos instrumentos, pondo-se a pannos logo que a opera começava.

Nesses deliciosos, e segundo Afranio Peixoto, até convenientes duos, não intervenham os guardas, senão quando os concertistas queiram ir além da afinação.

Este é o papel da policia, e só este.

Não deseje a autoridade attentar contra o direito do contribuinte: — os jardins publicos são custeados pelo povo, que geme nos impostos; elle pois deve gosar os seus beneficios.

E não é somente isto. Numa cidade quente como o Rio, a população lucra mais em passar a noite ao relento, que em recolher ás habitações terriveis da Rua da Misericordia e adjacencias.

Que na Európa os guardas da segurança não permittam se passe a noite pelos bancos, vá.

Quem sob a neve permaneça longas horas, logo mostra que não tem residencia, pois de outro modo ninguem procuraria affrontar os rigores da invernia.

Mas aqui, sob o céo dadivoso do Brasil, numa cidade onde ha crise de habitação, seria até bôa medida de hygiene deixar que os pobres gosassem a maciez do gramado e o encanto dos bancos para repouso das fadigas do trabalho sob a temperatura de fórno do nosso estio tropical.

E' este o parecer, que timidamente, ouso lavrar, relativamente ao caso muito sério dos bancos.

GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira).

O PROBLEMA RUSSO

OS BOLSHEVISTAS JÁ ORGANISAM A CAMPANHA DE INVERNO

Um accordo polaco-russo assignado em Riga

LONDRES, 19 (Havas) — Telegramma de Copenhague para o "Daily Telegraph" diz que o jornal "Pravda" tinha annunciado que os bolshevistas estavam preparando a campanha de inverno e para esse fim chamavam ás armas todos os homens validos de menos de 35 annos de edade. As mulheres substituirão os trabalhadores que forem mobilisados.

O mesmo telegramma accrescenta que entre Moscou e Vitebsk já estavam sendo organisadas quinze divisões bolshevistas.

PARIS, 19 (Havas) — Informam de Riga que as delegações da Polonia e da Russia dos Soviets tinham assignado dous protocollos pelos quaes os dous paizes assumem reciprocamente obrigações muito importantes para as boas relações entre elles.

Dessas obrigações salientam-se a retirada immediata de todas as tropas das fronteiras russo-polacas e o fornecimento á Polonia, pelo governo dos Soviets, de 70 % do assucar produzido pela provincia de Volhynia.

PARIS, 19 (Havas) — Um radiogramma de Moscou annuncia que a offensiva dos bolshevistas proseguia com vantagens para as suas armas. Os bolshevistas avançavam sempre em direcção ao rio Bug e tinham conquistado as cidades de Kamenetz e Podolsk, onde apprehenderam importantes depositos.

Dantzig, cidade livre

Os pontos principaes da sua constituição

A fachada do Arsenal de Dantzig

GENEBRA, 19 (Havas) — Os pontos principaes do relatorio apresentado pelo representante do Japão junto á Liga das Nações sobre a constituição da cidade livre de Dantzig são os seguintes:

"A lingua official será o allemão, mas a parte da população que falar o polaco gosará de inteira liberdade de uso e ensino do seu idioma. A Liga das Nações, protectora de Dantzig, reserva-se o direito de informar-se sobre os negocios publicos, sempre que julgar necessario. Sob o ponto de vista militar, Dantzig em caso algum poderá servir de base de operações. Nesse particular a Polonia parece naturalmente indicada a assumir eventualmente a defesa de Dantzig e, no caso em que a propria Polonia seja atacada, o Conselho da Liga das Nações communicará immediatamente o facto á Liga para que sejam tomadas as providencias necessarias á protecção da cidade. Finalmente, a Liga continuará a manter em Dantzig um Alto Commissario e dentro em breve proceder-se-á á designação do substituto do actual, Sir Reginald Tower."

O 15 de Novembro feriado no Uruguay

O projecto Bachini e a sua discussão em dezembro proximo

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O deputado Bachini, que acaba de formular o projecto de lei, declarando como dia feriado o dia 15 de novembro, em homenagem ao Brasil, recorda que o Brasil foi o co-autor efficaz da nossa livre existencia.

Sr. Antonio Bachini

Tambem recorda a Convenção assignada no Rio de Janeiro, em 1859. Rememora a acção do visconde e do barão do Rio Branco, na rectificação da lagoa Mirim e Jaguarão, que compelle todos os uruguayos a uma eterna gratidão.

O alludido projecto será discutido em dezembro, affirmando-se que será approvado por uma grande maioria, se o não fôr por unanimidade.

O voto ás mulheres na Italia

ROMA, 19 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi iniciada a discussão do projecto que concede ás mulheres o direito de voto nas eleições administrativas.

ESCANDALOSAS VENDAS DE BRONZES NAS FORTALEZAS PERNAMBUCANAS!

Denuncias graves da "A Provincia"

RECIFE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — "A Provincia" publica escandalosas vendas de bronzes existentes nas fortalezas pernambucanas, a 800 réis o kilo! Além do preço ser diminuto, nem mesmo assim foi recolhida toda a quantia realisada.

"A Provincia" regista o que se passa no quartel general, que está sem commandante, pois que o official interino no cargo não goza das sympathias da guarnição.

O mesmo jornal dá a relação de todos os canhões de bronze que foram vendidos a 800 réis o kilo.

Uma reclamação da Associação Commercial da Bahia

A Associação Commercial da Bahia, em longo officio dirigido ao Sr. Homero Baptista, reclamou providencias relativamente á desapropriação do edificio de sua séde, em virtude dos melhoramentos do porto da capital daquelle Estado.

O Sr. ministro da Fazenda, resolveu ouvir a respeito, a Delegacia Fiscal na Bahia.

UM EMPRESTIMO PARA A ALGERIA NOS E. U.

PARIS, 19 (Havas) — Informam de Alger que as delegações algerianas approvaram a emissão de um emprestimo de quinze milhões de dollars nos Estados Unidos, para abastecimento de cereaes á Algeria.

A GRECIA JÁ TEM NOVOS GOVERNANTES

A rainha Olga, como regente, e um gabinete presidido pelo Sr. Demetrio Rhaillis

Venizelos abandonou Athenas ás escondidas e parte para o estrangeiro

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Um dos primeiros actos do novo gabinete grego, aliás ainda não integralmente constituido, foi exigir a renuncia do regente, almirante Cunduriotis. Os despachos de Athenas narram a scena dramatica que então occorreu, durante a qual o chefe do gabinete, Sr. Demetrio Rhaillis, exigiu do regente a sua abdicação immediata. O almirante Cunduriotis declarou que tendo recebido poderes do parlamento, só perante o parlamento podia renunciar. O Sr. Rhaillis respondeu que o governo assumia a inteira responsabilidade do acto e que acceitava a renuncia. O almirante Cunduriotis escreveu, então, um officio renunciando e declarando que passava as suas funcções á rainha viuva Olga.

O novo parlamento, que acaba de ser eleito, foi convocado para 25 do corrente, afim de tomar conhecimento da renuncia do almirante Cunduriotis e receber o juramento da rainha Olga. Os novos ministros já prestaram juramento perante a rainha Olga.

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem de Athenas que o Sr. Venizelos partiu daquella capital hontem de madrugada, indo até ao Epiro, onde embarcou, sob a vigilancia de forças do exercito. O Sr. Venizelos partiu para Nice, onde pretende passar o inverno. O ex-chefe do gabinete grego mostra-se muito abatido e recusou-se a fazer declarações publicas. Apenas em uma pequena nota, que a "Patris" publica, o Sr. Venizelos pede aos seus amigos que respeitem a autoridade, que sejam fieis ao regimen e que acceitem a vontade da maioria da nação tão claramente expressa.

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes norte-americanos em Londres e Paris dizem que a situação de Grecia causa grandes apprehensões naquellas duas capitaes. As potencias, que abriram mão dos seus direitos de protectores da Grecia, não podem agora intervir para evitar que o ex-rei Constantino volte a occupar o throno. A França, ainda assim, já fez saber ao governo de Athenas que não podia entrar em relações com o ex-rei Constantino. Diz-se tambem que a França iniciou negociações com a Inglaterra, a Italia e a Yugo-Slavia para que estas nações recorressem até, em caso de necessidade, ao bloqueio da Grecia, afim de impedir o regresso do ex-rei Constantino.

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Desmentem-se as noticias de que o ex-rei Constantino tinha partido de Lucerna para Athenas. Tambem um despacho de Roma diz ser falsa a noticia de que um torpedeiro grego esperava em Brindisi o ex-rei Constantino, afim de o conduzir á Grecia.

ATHENAS, 19 (Havas) — Annuncia-se que o parlamento se reunirá na quinta-feira da proxima semana, devendo a nova regente, a rainha-viuva Olga, prestar juramento nesse dia.

LONDRES, 19 (Havas) — Communicam de Athenas em data de hontem:

"Todos os membros do gabinete Rhallis prestaram juramento perante o regente almirante Coundouriotis e em seguida dirigiram-se ao palacio Tatoi e pediram á rainha-viuva que assuma a regencia até a chegada do ex-rei Constantino. A rainha Olga acceedeu ao pedido e o almirante Coundouriotis pediu demissão.

Os ministros das Finanças e da Assistencia Publica do gabinete Venizelos tambem partiram para o estrangeiro."

AINDA A VELHA QUESTÃO DAS FACTURAS CONSULARES

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, a Associação Commercial do Pará, por seus presidente e secretario, consultou se as declarações voluntarias, de accordo com o art. 483 da Consolidação das Leis Aduaneiras, saneam as faltas encontradas nas facturas consulares.

O Sr. Homero Baptista, antes de resolver a consulta, ouviu sobre o assumpto, o inspector da Alfandega.

EM HONRA DO CHEFE DA NAÇÃO

A parada nautica da Confederação Geral dos Pescadores, na enseada de Botafogo

Aspecto da enseada de Botafogo, por occasião da parada, e instantaneo do Sr. presidente da Republica, recebendo cumprimentos, ao chegar ao Pavilhão de Regatas, de onde assistiu á bella festa nautica, da qual damos noticia em outro logar.

Ecos e Novidades

Damos os nossos mais sinceros e calorosos parabens ao illustre Sr. prefeito do Districto Federal pela praxe que S. Ex. inaugurou hoje e pelo discurso com que a inaugurou, dando aos municipes contas de sua administração. O publico, que de ordinario passa por cima dessas peças oratorias, deve, entretanto, ler a fala do Sr. prefeito com a sua attenção maxima, para o que a inserimos na integra, gostosamente, em outra pagina. Com dois ou tres trabalhos desse genero, moldados em uma bem entendida sobriedade de estylo, com um apuro simples de linguagem e uma escolha tão feliz de termos, póde S. Ex. contar com o nosso modesto apoio para a primeira vaga da Academia de Letras, distincção que na vida pratica talvez não tenha grande effeito, mas que é, afinal, de contas bonito, com todos os diabos.

Numa estréa dessa natureza, a critica tem de commedir-se e não exigir muito. Por isso vamos prevenindo o leitor contra possiveis surpresas, identicas ás que a principio, na primeira leitura, tivemos, com o formoso discurso prefeitural. E' assim que, fazendo o elogio da administração de seu amigo particular, o Sr. presidente da Republica, com quem mantem tão estreita e tocante solidariedade, o governador da cidade não encontrou obra mais solida e impressionante do que um discurso e uma mensagem, ambos realmente muito brilhantes e que hão de passar á posteridade. S. Ex. poderia citar os grandes emprehendimentos já iniciados pelo actual governo, entre os quaes os contratos das seccas do Norte, patrioticamente celebrados com profissionaes e syndicatos estrangeiros; o sublime contrato Farquhar, que produzirá o amplo desenvolvimento da siderurgia... americana, e isso ainda a troco de meia duzia de mesquinhos favores, que a uma empresa nacional nunca seriam concedidos; o magnifico acto governamental sobre as Docas de Santos; as brilhaturas do ministro da Guerra; os esplendidos negocios das encampações do Ministerio da Viação; as divinas providencias tomadas para proteger a população contra a carestia da vida; o acerto e a presteza com que se deu remedio á situação, que era angustiosa, mas hoje é de uma prosperidade sem par, do commercio nacional; a segurança com que o governo entrou no mercado de cambio, elevando as taxas, em poucos mezes, a uma altura que fará morrer de inveja os saudosos da monarchia, etc., etc.

O Sr. prefeito, muito intelligente e modestamente, só quiz citar esses dois monumentos de sabedoria governamental: o discurso e a mensagem. Se a Patria não estiver definitivamente salva desta vez, é que é incontentavel.

Quanto á sua administração, o discurso de hoje não é menos notavel nem menos impressionante. A Prefeitura está numa *disgo* completa, como diz o povinho cá de baixo. Não ha dinheiro para coisa alguma, nem, acrescentamos nós, para pagar os seus pobres operarios. Os cofres são esvasiados com mil despesas, entre as quaes as que provêm da politicagem local, nobremente confessa o digno administrador da municipalidade. Por outro lado, a cidade está necessitadissima de mil melhoramentos, conforme S. Ex. só póde verificar, percorrendo-a em todos os sentidos. As dividas municipaes causam uma pressão intoleravel. Mas a argucia do Sr. prefeito apprehendeu logo o remedio a empregar immediatamente para todos esses males e para todas essas urgentes necessidades: vamos fazer grandes obras, que só mais tarde podem fructificar. Vamos arrasar o Castello, para em seus escombros erguer a exposição a realisar no Centenario; vamos rasgar grandes avenidas, vamos enfeitar mais a capital da Republica, vamos empatar um dinheiro que não temos, mas que ha de apparecer a uns jurosinho modico de 15 ou 20 %. Isso não é nada para quem tem sete fazendas. E depois, que diabo! isto de administrar na Republica é assim mesmo: a gente gasta o que tem e o que não tem, encalacra o governo, empenha as suas rendas, hypotheca os seus haveres — e quem vier atrás que feche a porta...

Todas essas reflexões hão de acudir ao leitor e talvez causar-lhe a surpresa que nos causaram; mas essa será uma impressão passageira, sem a menor importancia, attendendo-se a que se trata de uma estréa, em que o Sr. prefeito mostrou conhecer, não só a arte oratoria mais commovente e convincente, como o meio e a época em que vive. Saudando a bandeira amada, S. Ex. fez mais do que provar que é o governador de que o Rio de Janeiro necessitava neste momento; S. Ex. mostrou que é um candidato seguro a uma vaga... na Academia de Letras.

E já que estamos com a mão na massa e desejamos fazer hoje o elogio completo dos governos federal e municipal, vamos encaixar aqui a carta que se vae ler e na qual pessoa, que acompanha com attenção e pratica os negocios da Prefeitura, denuncia uma grave illegalidade — perdão! — um acto de alta e sábia administração:

"Sr. Redactor — o cuidado que a A NOITE sempre dispensa ao estudo das questões de verdadeiro interesse publico, anima-me a chamar a vossa attenção para um assumpto, que tem passado quasi inteiramente despercebido. Refiro-me ao accôrdo ultimamente feito entre o prefeito do Districto Federal e os marchantes, com o objectivo de impedir a rapida elevação, que vae tendo o preço da carne verde, vendida a retalho nos açougues desta cidade.

Foi tal accôrdo motivo para elogios e louvores ao governador da cidade, que, assim, teria prestado um real serviço aos moradores da mesma. Entretanto, tal accôrdo não fructificou em reaes vantagens para o publico, que continúa a ser explorado pelos marchantes, e representa, sob todos os aspectos, uma illegalidade praticada pelo prefeito, de nada lhe valendo a classica excusa da boas intenções. Como já é sabido, assentou o accôrdo a que me refiro na dispensa, feita pelo prefeito, aos marchantes, do pagamento do imposto de matança, dispensa feita sob a fórma de uma suspensão da cobrança do referido imposto. Ora, o prefeito não tem autoridade para dispensar o pagamento de um imposto, ou suspender a sua cobrança; os impostos são cobrados em virtude de uma lei municipal e entre as obrigações do prefeito figura a de cumprir e fazer cumprir fielmente as leis municipaes. Deve-se, mesmo, notar que, no caso vertente, nem o proprio poder legislativo municipal poderia mandar suspender a cobrança do imposto de matança, no correr de um exercicio para que elle houvesse sido decretado, pois é principio corrente de direito publico que as leis orçamentarias não podem ser revogadas nem modificadas na vigencia do exercicio para que tiverem sido decretadas. Sómente na hypothese de um mandado judicial podia, licitamente, o prefeito mandar sustar a cobrança de um imposto que o juiz competente tivesse julgado illegal ou inconstitucional.

A suspensão da cobrança do imposto de matança não se enquadra nessa hypothese, que, aliás, já se tem verificado mais de uma vez; ella é, portanto, illegal pelos motivos que ficam expostos. Mas, ainda que taes motivos não existissem para inquinar de illegalidade o acto do prefeito, outra circumstancia se dá que deveria ter demovido o governador da cidade da dispensa que, irreflectidamente, concedeu. O imposto de matança, bem como outros, se acha hypothecado para garantia do serviço do emprestimo de vinte e seis mil contos contrahido em 1917 pelo prefeito Amaro Cavalcanti.

A' vista disso, qualquer portador de titulos daquelle emprestimo póde judicialmente impugnar o acto do prefeito, prejudicial aos interesses dos credores da Municipalidade e contrario ao que ha de mais rudimentar em materia de relações entre devedor e credor por titulo hypothecario."

O ALGODÃO

Funccionava frouxo e com perspectivas de uma nova baixa esse mercado.

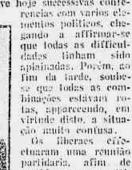
Houve entradas de 311 fardos e sairam 120, ficando em deposito 31.015 ditos.

Politica portugueza

A actividade do Sr. Alvaro de Castro para organisar o novo gabinete

Attitudes dos partidos

LISBOA, 18 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Alvaro de Castro teve hoje successivas conferencias com varios elementos politicos, chegando a affirmar-se que todas as difficuldades tinham sido aplainadas. Porém, ao fim da tarde, soube-se que todas as combinações estavam rotas, apparecendo, em virtude disto, a situação muito confusa.

Dr. Alvaro de Castro

Os liberaes effectuaram uma reunião partidaria, afim de combinar a sua attitude, resolvendo entrar em negociações para fazerem parte do novo ministerio, no caso unico da sua collaboração ser considerada imprescindivel.

Os populares recusam-se, em absoluto a collaborar com os liberaes e democraticos. O Sr. Antonio Maria da Silva impõe condições quanto á sua entrada para a presidencia do gabinete.

A facção dominguista mantém uma certa espectativa, não se tendo pronunciado até agora acerca das combinações politicas que se têm effectuado.

Passou o projecto dos balnearios subterraneos

O Conselho Municipal approvou hoje em 2ª discussão o projecto concedendo ao engenheiro Octavio de Mattos Mendes, ou empresa que organisar, o direito de construcção de subterraneos ao longo da avenida Beira Mar, para uso dos banhistas.

O ensino profissional da pesca

UM PROJECTO NO CONSELHO

O Sr. Pio Dutra apresentou hoje no Conselho Municipal um projecto, creando escolas profissionaes de pesca, nas ilhas da Guanabara, afim de familiarisar os nossos pescadores com os mais modernos processos daquelle importante mister.

AINDA O CASO DA "DAMA DAS NOTAS FALSAS"

Mary, a "Americana", depoz hoje

Até agora existe um certo mysterio em torno desse caso do apparecimento de notas falsas, em que estão envolvidos Marianna Prado e Julio de Moura. A responsabilidade de Mary, a "Americana", parece, das provas nos autos, é nulla.

A' tarde Mary foi á 2ª delegacia auxiliar, prestando declarações. Disse que conhece Julio de Moura, de quem foi amante, e que sabe ter elle estreitado relações com Marianna, mas nada póde affirmar em relação ao caso das notas falsas.

O depoimento de Marianna foi longo, porém destituido de interesse.

SETE IMAGENS PARA O SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

O director da Escola Salesiana de Nictheroy, Antonio Dalla Via, requereu ao Ministerio da Fazenda isenção de direitos para sete imagens importadas, a bordo do "Rigel", com destino ao Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora. Vae ser ouvido a respeito o director da Escola Nacional de Bellas Artes.

PELA SOLIDARIEDADE FRATERNAL DOS POVOS AMERICANOS

A reunião da Alta Commissão Internacional

Sob a presidencia do Sr. Dr. Homero Baptista, reuniu-se hoje, á tarde, no Thesouro, a Alta Commissão Internacional, comparecendo os Srs. Solidonio Leite, Alberto de Faria, Sancho Pimentel, J. F. de Paula e Silva, Nuno Pinheiro e Edgar de Barros, secretario.

Deixou de comparecer o Dr. Carlos Sampaio, que ficara de expôr na proxima reunião o resultado da 2ª Conferencia Financeira Pan-Americana.

O Sr. Dr. Homero Baptista expoz os motivos da convocação, lendo um telegramma do Sr. Rounston e uma carta do Sr. Rowe, secretario geral da commissão em Washington.

O conselho executivo teve, convocando essas reuniões, como unico motivo, o desejo de que, num dado momento, em toda a America, grupos de homens representando os melhores elementos de cultura, patriotismo e solidariedade internacional se congreguem em assembléas, animadas com pensamentos puros, simples e o mesmo conceito salutar de fraternidade internacional que deu origem á commissão.

Tomando conhecimento de varias communicações, o Sr. Dr. Homero Baptista distribuiu para estudos os seguintes papeis: ao Dr. Solidonio Leite, a questão da interpretação do § 2º do II da Convenção de 20 de agosto de 1910, em Buenos Aires, para protecção de marcas de commercio; ao Dr. Sancho de Barros Pimentel, um memorandum sobre direitos autoraes; ao Dr. Nuno Pinheiro, diversas communicações sobre o melhor meio de organisar os serviços da Alta Commissão.

Por proposta do Dr. Nuno Pinheiro lançou-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. J. P. Willeman, membro da commissão, pelos serviços prestados.

Foi designado o Dr. James Darcy para a vaga existente.

A INSTRUCÇÃO PRATICA

E' indispensavel aos que se destinam ao commercio. Ella dez annos de continuo trabalho a Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, tem preparado alguns milhares de alumnos. Só este anno mais de 1.600 estão passando pelos seus cursos.

O ANNIVERSARIO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Felicitações de deputados

Foi passado, hoje, da Camara, o seguinte telegramma ao Sr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul:

"Dr. Borges de Medeiros, presidente Estado — Porto Alegre — Ao integro e digno republicano, cujas virtudes civicas todo o Brasil admira, desejamos todas as felicidades na sua data natalicia — Bueno Brandão, Carlos Campos, João Elysio, Arnolpho Azevedo, Leoncio Galrão, José Lobo, Rodrigues Machado, Dionysio Bentes, Luiz Domingues, Deodato Maia, Luiz Silveira, Mendes Tavares, Lyra Castro, Manoel Monjardim, Paulo de Frontin, Pereira de Lyra, Austregesilo, Armando Burlamaqui, Julio de Mello, Antonio Aguirre, Antero Botelho, Jayme Gomes, Odilon de Andrade, Senna Figueiredo, Honorato Alves, Osorio de Paiva, Alexandrino Rocha, Herculano Parga, Francisco Bressane, Pacheco Mendes, Mario de Paula, Torquato Moreira, Castro Rabello, Lauro Villasboas, Mello Franco, Moreira Brandão, Heitor de Souza, Waldomiro Magalhães, Prado Lopes, Octavio Mangabeira, João Pernetta, Carlos Garcia, Andrade Bezerra, Octacilio de Albuquerque, Asterio Nogueira, João Penido, Vaz de Mello, Albertino Drummond, Buarque Nazareth, Juvenal Lamartine, Augusto de Lima, Manoel Reis, Teixeira Brandão, Souza Castro, João Menezes, Olegario Pinto, Ayres da Silva, Pires de Carvalho, Aristarcho Lopes, José Maria, Eugenio Tourinho, Estacio Coimbra, Arlindo Leoni, Cunha Machado, Arthur Collares Moreira, Thomaz Rodrigues, Thomaz Accioly, Ferreira Braga, Correia de Britto, Pires Rabello, José Augusto, Vicente Piragibe, Rodrigues Alves Filho, Oscar Soares, Salles Filho, Elpidio de Mesquita, Raul Sá, João Guimarães, Azevedo Sodré, Celso Bayma, Thomaz Cavalcanti, Virissimo de Mello, Arnaldo Bastos, João Cabral, Herminio Barroso, Manoel Villaboim, Nicanor Nascimento, Marçal Escobar, Alvaro Baptista, Carlos Penafiel, Barbosa Gonçalves, Carlos Maximiliano, Gomercindo Ribas, Joaquim Osorio, João Simplicio, Domingos Mascarenhas e Octavio Rocha."

O SENADO EM SESSÃO

Mas sem numero para as votações

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Bueno de Paiva.

Ao expediente, foi lido um officio do Sr. prefeito do Districto Federal, remettendo ao Senado, as razões do seu "véto" á resolução do Conselho Municipal, que considera effectivos os auxiliares technicos da Directoria de Obras da Prefeitura, extra-quadro, que contarem mais de 10 annos de serviço. Foram lidos, mais, um requerimento do major reformado do Exercito, Antonio Luiz de Almeida Junior, solicitando os favores da lei n. 3.990, de 1920, e diversos pareceres de commissões.

O Sr. Alfredo Ellis congratulou-se com o Senado pelo dia de hoje, consagrado ao nosso pavilhão nacional.

O Sr. Pires Ferreira justificou um projecto que damos em outro logar, e apresentou um requerimento pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do almirante Mourão dos Santos.

Não havendo numero, na ordem do dia, foram encerradas todas as discussões das materias impressas, com excepção da 2ª do projecto de orçamento da Viação, que ficou suspensa, em vista de lhe terem sido offerecidas diversas emendas.

Os Srs. Soares dos Santos e Schmidt falaram sobre emendas por elles apresentadas ao orçamento acima.

Como vae o montepio municipal?

O Sr. Jacintho quer saber

Foi approvado hoje, no Conselho Municipal, um requerimento do Sr. Jacintho Rocha, indagando se têm sido publicados os balancetes de receita e despesa do montepio municipal, a quanto monta a divida contraida pelos prestamistas desse instituto e se a escripturação está em dia.

O DIA DA BANDEIRA

A cerimonia na Prefeitura e a inauguração do retrato do Sr. Epitacio Pessoa

Os discursos de S. Ex. e do prefeito — Como o presidente da Republica julga os ataques que lhe são feitos

A Festa da Bandeira, na Prefeitura, não foi apenas uma solemnidade cheia de brilho; constituiu uma cerimonia tocante, que encheu de justa emoção aos que ali estiveram.

O pateo central, onde se realisou a homenagem ao nosso glorioso pavilhão, apresentava um lindo aspecto, graças á ornamentação caprichosa feita pela Inspectoria de Mattas e Jardins.

Nas varandas, de alto a baixo, corriam festões, que entrelaçavam, de quando em quando, escudos com as armas da Republica, do Districto Federal e dos Estados, envoltos todos em bandeiras nacionaes.

Na do centro, estava collocado o grande mastro em que devia içar, á hora precisa, o symbolo sagrado da nossa Patria.

A entrada da Prefeitura, como o salão de honra, estavam tambem decorados com muito gosto.

Pouco depois das 11 horas, empunhando bandeirinhas, começaram a chegar as creanças das escolas municipaes, emquanto uma companhia de alumnos do Instituto João Alfredo se postava na rua José Mauricio. As escolas estenderam-se, em alas, pelas escadarias e varandas, aguardando a chegada do Sr. presidente da Republica.

A esse tempo chegavam á Prefeitura os ministros da Fazenda, Viação, Agricultura, Guerra e representantes dos ministros da Marinha e do Exterior, etc.

Pouco antes do meio-dia, ouve-se o signal e logo em seguida a marcha batida: era o Sr. Epitacio Pessoa, que, acompanhado do Sr. Carlos Sampaio, de sua casa militar e do Sr. chefe de policia, chegava. Uma banda de musica do Exercito, postada no saguão da entrada, executa o Hymno Nacional, emquanto palmas estrugem saudando o primeiro magistrado da Nação, que se encaminha para o gabinete do Sr. prefeito. Dahi, S. Ex. se dirigiu para o pateo central, seguido dos ministros, chefe de policia e altos funccionarios da Prefeitura. A passagem do Sr. presidente por entre as alas dos alumnos das escolas é feita sob uma chuva de flores.

Neste momento chegaram o vice-presidente da Republica, Sr. Bueno de Paiva, que, pela primeira vez, depois de empossado comparece a uma solemnidade publica, e o Sr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados.

Ouve-se o primeiro toque das doze soando no relogio da Prefeitura. O Sr. Epitacio, movendo cordões de seda, faz a bandeira subir ao tope do mastro. A banda rompe o Hymno Nacional, emquanto, por todos os lados, ouvem-se vivas e palmas. De longe chegavam o éco dos canhões dos navios de guerra, salvando em continencia. O espectaculo, pela sua força commovente, sensibilisou muitos dos que em extasis o apreciavam, sendo tambem muitos aquelles cujos olhos se marejaram.

Foi, então, cantado o Hymno á Bandeira e, logo depois, o Sr. Raphael Pinheiro tomou a palavra, produzindo um eloquente discurso. O orador se referiu á nossa bandeira — de fé, de amor e de paz — em termos que arrancaram demorados applausos.

Terminado o discurso, o Sr. presidente da Republica examinou, no salão de espera, bandeiras e estandartes da antiga Camara, do Senado e outros tropheos recolhidos ao Archivo Municipal.

Foi S. Ex. depois conduzido pelo Sr. prefeito para o salão de honra. Ahi, o Sr. Carlos Sampaio tomou a palavra e leu o seguinte discurso:

"S. presidente. — Quiz reservar para mim a honra de inaugurar o retrato de V. Ex. nesta sala, que é a dos prefeitos dos Estados Unidos do Brasil. E, se uma tal honra a mim avoquei, foi por que queria encontrar a opportunidade de render aqui homenagem ao modo brilhante, firme e resoluto por que vem V. Ex. governando este paiz, difficil de administrar, tal a quantidade de encyclopedicos que se julgam autoridades em todos os ramos da administração publica; foi porque queria, no unico dia do anno em que o chefe da Nação vem a esta casa, estabelecer a praxe, muito usual em outros paizes, de vir o prefeito dizer o que fez e o que pretende fazer.

V. Ex. tem governado apenas durante um anno; mas a trajectoria que V. Ex. vem descrevendo no mundo politico, financeiro, economico e social, apezar das resistencias do meio, constituidas pelos ataques violentos, resultantes dos interesses contrariados por quem só conhece a linha recta do dever, essa trajectoria, dizia, faz prever os auspiciosos e proficuos resultados que, da administração de V. Ex., hão de advir para o paiz.

Na hora presente, que julgo de gravidade para a nação, e que me parece tambem a hora das possibilidades, não me é licito deixar de manifestar a V. Ex. a minha opinião sobre o problema financeiro, que affecta essencialmente á municipalidade, num momento em que se procura crear uma especie de panico no meio commercial, industrial e principalmente agricola, quando a nossa situação, a meu ver, é, ao contrario, comparada com as principaes nações, das mais seguras e, talvez mesmo, das mais prosperas.

E' preciso que todos nos compenetremos do facto que a riqueza particular se desvalorisa, se a nação vive em um regimen de "deficits", comprehendidos esses "deficits" como uma differença negativa entre a receita ordinaria e a despesa ordinaria, sem que, em uma tal afericão da riqueza publica, seja levada em conta a despesa que cria capital.

Infere-se, portanto, como elemento primordial de um bom systema financeiro, o equilibrio entre a receita e a despesa, obtido, quer reduzindo esta, quer augmentando aquella, já por uma melhor fiscalisação na arrecadação, já mesmo pelo augmento e creação de impostos e taxas. Mas um tal equilibrio jamais póde ser obtido em um paiz novo como o Brasil, se a despesa estiver sujeita á variação cambial, cujos effeitos não podem ser previstos e que dependem, precipuamente, de um equilibrio de uma outra especie, proveniente da balança internacional, que é a differença entre todos os creditos e debitos externos, isto é, entre o valor da importação e o da exportação, excluidas, nesta, as sommas necessarias para fazer os serviços dos juros e amortisação de todos os emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, e de todos os juros de debentures e acções de companhias estrangeiras, assim como de despesas dos que vivem no estrangeiro.

Isto quer significar que é essencial a estabilisação do cambio; não a fixação mathematica, porque esta é irrealizavel, mesmo com a exclusiva circulação do ouro, visto que depende dos saldos desta especie, ora num, ora noutro paiz; mas uma estabilisação entre certos limites, que nos possa garantir contra surpresas, como esta a que temos assistido ultimamente, de tão grandes saltos e tão repetidos, sem uma causa precisa e claramente justificada. E tanto mais primordial é essa estabilisação do cambio, quando ella constitue o melhor e o mais efficaz incentivo á importação de capitaes estrangeiros, imprescindiveis para o desenvolvimento da nossa riqueza.

V. Ex., ao assumir as rédeas do governo, conhecia bem, e melhor, talvez, do que nenhum outro presidente, a responsabilidade enorme que tomava sobre os seus hombros, em uma occasião em que, de um lado, a crise financeira mais tremenda por que poderia passar um paiz novo, tinha de ser enfrentada por um timoneiro capaz de affrontar tão perigoso temporal; e, de outro lado, a crise mundial, a mais calamitosa, induzia a aproveitar a opportunidade para fazer trilhar a nossa patria na senda do progresso.

V. Ex. procede como todo homem seguro e cumpridor de seus deveres, caminhando em um terreno de areia movediça, que é a politica sem espirito de continuidade, sem orientação definida: — sonda onde tem de pisar, antes de dar um passo avante.

O discurso que V. Ex. pronunciou na Associação Commercial e a mensagem de setembro do anno passado são dois documentos da maior relevancia, que constituem um verdadeiro aferidor dos predicados do estadista, que, em boa hora, o povo brasileiro escolheu para dirigir os seus destinos.

Não é com paliativos e providencias de momento que se resolvem questões como essas a que o Brasil tem de fazer face nesta occasião.

Ha uma serie de problemas parallelos, constituindo uma verdadeira engrenagem, que simultaneamente devem ser attendidos, com a correlatividade a que fatalmente estão sujeitos; e torna-se essencial uma presciencia mais de accordo com as theorias modernas, que devem ter por base o celebre adagio de que "ouro é o que ouro vale".

O problema da nação reproduz-se aqui na municipalidade, em ponto pequeno, menos complicado, sem duvida, mas de consequencias mais rigidas, porque aqui não podem ser tomadas medidas de caracter geral, nem se póde lançar mão de recursos variados.

Eu sabia, tambem, a carga enorme que ia tomar sobre os meus hombros e, que, com côres tão negras e tão reaes, tinha sido descripta, em seu relatorio, pelo meu distincto antecessor. Mais grave, porém, ainda, se tornou a nossa situação municipal, agora, porque, de uma parte, estamos longe de attingir á receita prevista, crescendo, ainda por cima, cada vez mais, a nossa divida activa, que já attinge a mais de vinte mil contos, e, de outra parte, a nossa despesa tem augmentado por diversas causas, umas consequentes das conveniencias da politica local, outras de trabalhos que temos executado para complemento de obras que não podiam deixar de ser terminadas e de obras que deviam dar a certas partes da cidade uma feição mais condigna com a visita que iamos receber, e, finalmente, outras, de vulto bem sensivel, consequentes da differença do cambio.

E' aqui que vemos a connexão do problema financeiro municipal com o federal, levando-nos á convicção de que, a falta de estabilisação do cambio nos obrigará a crear no orçamento municipal uma receita ouro ao lado de uma receita papel, para fazer fluctuar um barco que corre o risco de sossobrar.

Eu sabia bem, conhecendo, como conhecia, em seus menores detalhes a nossa cidade, quanto ainda havia a fazer, para que a nossa capital satisfizesse ás condições diversas que devera ser attendidas por uma municipalidade. O que eu não sabia — e vim a saber depois de ter percorrido o Districto Federal em todas as direcções, e, examinando "in loco" cada um dos problemas, verificado quão desordenada e criminosamente a cidade se estendia em todos os sentidos, — é que, o que havia a fazer, mesmo só tomando em consideração os problemas mais urgentes, como, por exemplo, e unicamente, o de calçamentos, era de tal importancia e de tal vulto, que eu me sentiria pequenino e incapaz de enfrental-os, se não fossem a coragem e a vontade firme de prestar um serviço ao meu paiz, que em mim são cada vez mais despertadas pela serie de obstaculos que me vão creando, e se não fosse o animo que me é transmittido pelo apoio e pela confiança que V. Ex. me tem dado.

Claro está que, só e unicamente, se esse apoio e essa confiança me faltarem em qualquer occasião, é que eu me retirarei á obscuridade em que sempre pensei viver.

A tarefa é, sem duvida, das mais arduas.

O problema da habitação, quer em relação a hoteis, quer em relação a casas para as classes pobres, é daquelles que necessitam auxilios indirectos, não unicamente do governo municipal, mas tambem do governo federal.

O problema da viação, da circulação na cidade, exige um estudo previdente, para que, por meio de novas ruas e avenidas longitudinaes e em diagonal, por meio de tunneis e alargamento de ruas, por meio de carris, metropolitanos e linhas elevadas nas encostas das montanhas, se procure solucionar o congestionamento do trafego, que se nota já em varios pontos da cidade, e que crescerá em progressão geometrica, com o rapido accrescimo da população.

O problema da instrucção publica, longe ainda de ter uma organização racional, capaz de permittir attingir o elevado ideal da instrucção primaria obrigatoria, exige a construcção immediata de escolas, pelo menos decentes e hygienicas, e a adopção de medidas capazes de melhor aproveitar o dedicado e habilitado corpo docente profissional, para que a escola seja um logar de educação em todos os sentidos, e não esteja, em parte, transformada em meio de prestar serviços a amigos, ou, então, em verdadeira *crèche* para creanças ainda em tenra edade.

A escola deve ser secundada por uma vigilante e effectiva assistencia medica, esta sob a acção directa de um outro departamento, que, de um modo geral, se deve occupar da assistencia publica em todos os seus ramos.

O problema da alimentação, que, mais de perto affecta á saude publica, depende de uma outra serie de questões da mais alta relevancia, taes como os matadouros, os mercados, as feiras e a pesca, e, ainda, e, primordialmente do abastecimento de aguas, que até hoje escapa ainda á jurisdicção da municipalidade. E, intimamente ligado a esse importante problema, este outro, o do saneamento, relativo á limpeza das ruas, ao destino a dar ao lixo, os esgotos das materias fecaes e das aguas pluviaes, ligadas estas ao importante problema das inundações.

Finalmente, o problema do embellezamento da cidade, muito menos importante, sob o ponto de vista financeiro, porque, ahi a prodigalidade da natureza nos preparou um quadro que nos compete bem aproveitar, impedindo, por meio de um corpo de architectos, que nos enfeiem esse quadro maravilhoso.

Se agora accrescentarmos a tudo isso que, em todos os ramos da nossa actividade, ha muito a fazer, visto que, em alguns dos mais importantes, como matadouros, lixo, mercados e esgotos, ainda nos achamos em estado primitivo e indigno do nosso desenvolvimento, ver-se-á o quanto deve assustar a um administrador que quer ser util e que não tem outra preoccupação senão essa, o nosso estado financeiro que, sem ser desanimador, é precario e requer, entretanto, uma intervenção energica, creando, principalmente, novas fontes de receita, quer directa, quer indirectas, immediatas e futuras, ainda que á custa de sacrificios immediatos! E essas razões é que, melhor do que qualquer exposição demagogica, justificam o arrasamento do Castello, o embellezamento do Santo Antonio, o melhoramento da Lagôa Rodrigo de Freitas, a avenida do Centenario e outras obras lucrativas, que, completadas com a taxa de valorisação, com o imposto territorial e com os recursos que o governo federal póde fornecer com obras concommitantes, no Cajú', na ilha das Cobras e na ilha do Governador, não nos podem nem nos devem permittir ficar indecisos sobre o rumo a seguir. E, Sr. presidente, permitta que lhe diga que esse rumo é tanto mais o indicado, quanto nos devemos preparar para commemorar o Centenario da Independencia; e eu não vejo que melhor fórma possamos dar a essa commemoração, do que realisando obras de saneamento, de instrucção, de assistencia e de embellezamento, que, completadas com uma exposição internacional no proprio local em que estejamos realisando as obras do arrasamento, possam mostrar ao estrangeiro, que ainda não nos conhece, do quanto somos capazes.

Sr. presidente, já que V. Ex. não nos dá a honra de visitar esta casa senão uma vez por anno, permitta-nos, ao menos, que conservemos como symbolo da firmeza de caracter, que deve ser a qualidade por excellencia de todos os que governam, o retrato que aqui, agora, inauguramos, no dia glorioso da nossa bandeira, que é o symbolo da nossa nacionalidade."

As senhoritas Carlos Sampaio desceram as cortinas que envolvem o retrato e fortes palmas se fazem ouvir.

Feito silencio, o Sr. Epitacio Pessoa toma a palavra, dirigindo-se ao prefeito.

Muito agradece a idéa delicada de associal-o á solemnidade tocante que todos acabavam de assistir, de ligar á Festa da Bandeira, symbolo da Patria, deante da qual os olhos enchem de ternura e o coração de sentimentos de altivez, de patriotismo, de carinho e de abnegação, muito agradece, repete, a homenagem prestada com a inauguração do seu retrato no salão de honra da Prefeitura.

Muito agradece tambem a generosidade com que se referiu ao seu governo, reconhecendo que elle tem feito o possivel para manter inalteravelmente a ordem, o trabalho, a liberdade e a justiça.

Falou o Sr. prefeito nos ataques que lhe têm sido dirigidos — que nos têm sido dirigidos, poderia elle dizer. Nunca teve, a esse proposito, a menor illusão. Sempre disse e os seus amigos, mais de uma vez ouviram S. Ex. declarar que o seu governo seria batido pela mais violenta das opposições. Aos seus hombros, por um lado, pesava a responsabilidade de liquidar os compromissos que o Brasil tomou, entrando na guerra. Só ahi estava um campo vasto para os ataques. De outro lado, talvez, por uma questão de temperamento, de indole e de norma de proceder, não podia pactuar com os interesses dos corvejadores dos governos. Ahi está a razão dos ataques a que alludiu o Sr. prefeito.

E S. Ex. accrescenta que respeita os divergentes de bôa fé, despresando os que insultam por calculo e pela raiva de serem mal succedidos nos seus planos illegitimos. Os primeiros auxiliam, muitas vezes, os que os governa e, por isso, bem merecem que se lhes dê attenção. Os segundos, porém, não terão a força precisa para fazer com que se afaste da rota a que se traçou.

São essas as disposições que deseja sempre encontrar em seus auxiliares de governo. São essas disposições, folga em assignalar, que encontrou no Sr. prefeito, em meio da opposição daquelles que não têm a calma necessaria para fazer justiça ao seu patriotismo e á sua capacidade.

Sabe bem, proseguiu o Sr. presidente da Republica, que é difficil governar numa cidade como o Rio de Janeiro, onde os mais variados interesses se chocam, difficultando, não raro, a acção de seus administradores.

Allude, depois, aos problemas que, como referia o Sr. Carlos Sampaio, pódem ser resolvidos com o auxilio do governo federal. O que se refere ás habitações já está no Senado, não tardando, porém, a ser tornado lei. O da alimentação, em certos pontos, de accordo com o novo regulamento da Saude Publica, está tambem sob as vistas das autoridades federaes. Quanto á viação, facil será um entendimento entre o governo local e o da União, tal a affinidade de interesses que esse problema offerece.

Referindo-se á instrucção, disse o Sr. Epitacio Pessoa pensar, individualmente, que a União devia ir em auxilio dos governos locaes, facilitando-lhes a diffusão do ensino. Esse assumpto está affecto ao poder legislativo e, naturalmente, terá solução conveniente.

Termina o Sr. presidente da Republica agradecendo a honra da inauguração do seu retrato e faz votos para que elle seja mais um laço nessa alliança reciproca, entre S. Ex. e o prefeito, servir ao paiz, cumprindo seus deveres de brasileiros e de homens publicos.

Servida uma taça de "champagne", o Sr. presidente da Republica, retirou-se cercado das homenagens com que fôra recebido.

Aproveitando a festa que se realisou, na Prefeitura, foi feita a distribuição do premio "Christiano Ottoni" a diversos alumnos de escolas municipaes que mais se distinguiram nos annos lectivos de 1918 e 1919. A entrega desse premio foi feita pelo Sr. presidente Epitacio Pessoa.

Ao meio-dia em ponto era pelo gerente da Caixa Economica, Dr. Horacio da Silva, hasteada a bandeira, achando-se presentes á ceremonia os funccionarios da repartição, o contador, major Ariovisto Rego, chefe da 1ª secção, Sr. Diniz; thesoureiro, Dr. Francisco Guimarães Junior, e outros.

Quando o pavilhão era içado o Sr. Edmundo March, um dos funccionarios da Caixa, fez-lhe uma saudação calorosa, relembrando episodios interessantes em que a defesa de nossa bandeira tem produzido heróes, ficando para sempre gravados nas paginas da nossa historia.

Realisou-se tambem, na escola mantida pela Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, em S. Geraldo, a festa á bandeira, com a presença da administração da irmandade, do corpo docente da escola, muitos paes de alumnos e outras pessoas gradas da localidade.

Ao meio-dia, formados os alumnos em frente ao edificio em que funcciona a escola, foi içada a bandeira, entoando todos os presentes o respectivo hymno.

O director da escola, professor Cunha Junior, em breve allocução, fez sentir aos alumnos a significação da festa que se realisava, incitando-os ao rigoroso cumprimento dos deveres civicos, ao amor á patria e sua defesa.

Terminada a allocução, cantaram os meninos o hymno da Republica, levantando, o director, vivas á Republica e ao chefe da nação.

Pela administração foi offerecida aos alumnos e pessoas presentes uma farta mesa de doces e biscoutos, reinando sempre a maior alegria e cordialidade.

No Externato Santo Antonio Zaccaria festejou-se tambem a bandeira, encerrando suas aulas ás 11 1/2 horas.

Ao meio-dia, os alumnos formaram no pateo central e, depois de entoados hymnos patrioticos, o professor Moraes Costa proferiu uma ligeira allocução, discorrendo sobre as qualidades que nobilitam o homem; salientando os nossos deveres civicos, mostrando quão prodiga foi a natureza para com o nosso paiz; lembrando que o nosso pavilhão é o symbolo da riqueza do nosso privilegiado solo, o emblema da nossa força e a synthese das nossas honrosas tradições. Terminou concitando a todos a terem sempre deante dos olhos o patrio labaro, que será a estrella que nos norteara na luta pela vida, em que devemos marchar e vencer, em que o cidadão deve estar na altura da nossa excepcional natureza, ou antes, em que os nossos esforços devem fazer com que o estrangeiro attonito exclame: — O Brasil é mui grande; muito maior, porém, é o brasileiro!

O nosso pavilhão, concluiu o orador, é o symbolo com o qual havemos de vencer e collocar a nossa patria no primeiro logar no concerto das nações.

Após salvas de palmas, vivas á bandeira e ao Brasil, encerrou-se a festividade com hymnos patrioticos.

Os reis da Dinamarca em Londres

LONDRES, 19. (Havas) — Os soberanos da Dinamarca são esperados nesta capital no dia 30 do corrente. Suas majestades demorar-se-ão uma semana em Londres, de onde seguirão para Paris e Roma.

Uma nomeação nos Correios de Nictheroy

Por acto de hoje do Sr. Arthur de Souza Barbosa, administrador dos Correios do Estado do Rio, foi nomeado o cidadão José Antonio de Carvalho para o logar de estafeta distribuidor da administração.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MUITO BEM!

Não será augmentado o subsidio, em vista da situação financeira

A commissão de finanças, da Camara, assignou hoje o seguinte parecer:

"Ao projecto n. 320, deste anno, fixando o subsidio para a legislatura de 1921 a 1923, o illustre deputado Paulo de Frontin apresentou emenda, mandando elevar a ajuda de custo de um para tres contos. Embora reconhecendo que nem sempre a ajuda de custo cobre as despesas a que é destinada, a commissão de finanças, tendo em vista as difficuldades da nossa situação financeira e a necessidade de não sobrecarregar os cofres publicos, não aconselha a approvação da emenda."

OS INDUSTRIAES DO ASSUCAR E A NOVA CARTEIRA DE REDESCONTO

Estiveram hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, os deputados Corrêa de Brito, Andrade Bezerra e João Cabral, que pretendiam conferenciar co mo Sr. Homero Baptista, sobre assumptos que se prendem á regulamentação da nova carteira de redescontos.

Estando no momento o Sr. Homero Baptista a presidir o Conselho de Fazenda, ficaram esses parlamentares de voltar outro dia.

A Festa da Bandeira

JUIZ DE FORA (Minas) 19. (Serviço especial da A NOITE) — Apesar do máo tempo, estão se reabrindo os festejos da bandeira, que foi hasteada solemnemente no edificio da Camara Municipal, na presença de forças do 10º regimento, do Tiro, da policia, e de alumnos de varios estabelecimentos de ensino, falando o professor Machádo Sobrinho. Organisou-se, depois, um prestito civico, que percorreu as principaes ruas da cidade. A's 8 horas da noite deve realisar-se uma sessão civica na Camara Municipal, sob a presidencia do Dr. José Procopio Teixeira, orando, então, o capitão do Exercito Pedro Gomes, o Dr. José Eutropio e Belmiro Braga.

CUYABA', 19. (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser hasteada na estação séde de Cuyabá, na presença de todo o pessoal telegraphico, a bandeira nacional. O chefe do districto fez um discurso allusivo ao acto que decorreu cheio de enthusiasmo.

OS AÇUDES EM PROJECTO

Manifestações de regosijo da população cearense

QUIXERAMOBIM (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia de ter o governo contratado com a firma Nortin Griffith a construcção do grande açude de Quixeramobim foi recebida com grande alegria.

No dia 15, todo o povo fez uma grande manifestação de apreço e reconhecimento ao engenheiro Arrigoi Werneck Rossi, autor do projecto da construcção do grande reservatorio, offerecendo-lhe uma caneta de ouro, para assignar aquelle projecto, e um serviço para chá. Os operarios da commissão offereceram-lhe um outro significativo brinde. A Camara Municipal, em sessão extraordinaria, deliberou dar o nome do Dr. Epitacio Pessoa e uma praça e o de Werneck Rossi a uma rua da cidade.

O prefeito e a população foram depois á residencia do homenageado, entregar-lhe a cópia da acta.

S. MATHEUS (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, vindo dessa capital, o engenheiro Luiz Alberto Whately, encarregado da construcção do açude de Poço dos Páos, neste municipio.

O DEPUTADO EVARISTO AMARAL E UMA DECLARAÇÃO DE VOTO SOBRE A EMISSÃO BANCARIA

O deputado João Pernetta recebeu de Porto Alegre o seguinte telegramma do representante do Rio Grande do Sul, Evaristo Amaral:

"PORTO ALEGRE, 17 — Peço venia para declarar que caso ahi estivesse teria solicitado permissão para assignar tambem notavel declaração de voto, vossa. — Penafiel e Alvaro Baptista, acerca da emissão bancaria. Abraços. — *Evaristo Amaral.*"

ESPANCADO, ESFAQUEADO E METTIDO EM UMA ESTUFA!

MURICY (Alagoas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Por não se sujeitar a um regimen de escravatura, foi barbaramente espancado, esfaqueado e mettido numa estufa um pobre trabalhador do engenho da Alegria. O proprietario Sr. Aristides, não satisfeito com tudo isso, ainda atirou sobre o infeliz deixando-o em estado grave.

Seguiu, para ali, um official afim de apurar o facto.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato celebrado pela Repartição Geral dos Telegraphos com D. Leopoldina Rosa de Sousa Neves para arrendamento do predio onde funcciona a estação telegraphica de Marianna, e o do adeantamento de 2:000$ ao engenheiro chefe, interino, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Firmino Ferreira da Costa Lima, para despesas da commissão de estudos e obras novas do porto do Rio de Janeiro.

Resolveu recusar registo ao adeantamento de 8:000$, em prestações mensaes de 2:000$, ao capitão de corveta commissario Manoel Marques de Faria, para serviços de pharóes e seu custeio, visto importar em dar-se quatro adeantamentos ao mesmo funccionario sem observancia das folmalidades legaes.

Recusou ainda o registo ao contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central do Brasil com Souza Baptista & C. e outros, para fornecimentos diversos, por não haver sido publicado após a respectiva rectificação dentro do praso legal.

Foi julgada illegal a concessão de pensão de montepio civil a D. Maria de Lourdes Ribeiro e outra, visto caber ás habilitadas apenas metade do beneficio.

O exito censitario de Monte Carmello

MONTE CARMELLO (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi grande o exito alcançado neste municipio com o serviço censitario, sob a direcção do delegado [illegible] Dr. J. Magalhães Drummond, e [illegible] terminados os respectivos trabalhos.

A SUL-MINEIRA AMEAÇADA DE UM EXECUTIVO FISCAL

A acção da Procuradoria da Fazenda Publica

O Dr. Decio Cesario Alvim, procurador da Fazenda Publica, dirigiu hoje o seguinte officio á directoria da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul-Mineira.

"Com o officio n. 2.272, de 11 do corrente, a Alfandega do Rio de Janeiro remetteu a esta procuradoria uma guia para a cobrança da differença verificada na revisão de varias notas de despachos, feitos na mesma Alfandega, por essa companhia, no anno de 1913, na importancia de 5:378$960, ouro.

Em obediencia á ordem do Thesouro n. 552, de 24 de setembro do corrente anno, a Alfandega do Rio de Janeiro deu sciencia á companhia do despacho do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, que indeferiu o recurso interposto no competente processo, sem que, no emtanto, fosse saldado o debito para com a Fazenda Publica.

Confirmando os dous avisos que, por minha ordem, fez o cobrador desta procuradoria, Sr. Sinval Americano, e em obediencia ao disposto no n. IX do art. 56 do decreto n. 13,248, de 23 de outubro de 1918, combinado com o art. 62 do citado decreto, convido-vos a pagar amigavelmente a divida em questão, afim de que seja evitada a cobrança executiva, na fórma da lei.

Aguardando as necessarias ordens, por parte dessa directoria, sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos da minha alta estima e consideração. — Decio Cesario Alvim, procurador da Fazenda."

NA CARREIRA

Um auto-caminhão que derrapa e tomba, fazendo tres victimas

Pela rua de S. Francisco Xavier corria o auto-caminhão n. 2088, da tinturaria Guilherme Tell, installada áquella mesma rua n. 231, e dirigido pelo "chauffeur" Julio Rodrigues dos Santos, de 32 annos, natural de Minas e morador á rua Visconde de Nictheroy n. 210. Quando se approximava o vehiculo da rua Visconde do Itamaraty, para não atropelar um individuo que por ali caminhava, de nome Altino João Rodrigues, de 42 annos, residente nessa mesma rua n. 32, o "chauffeur" fez uma manobra que, não sendo facil deu em resultado em derrapage e em seguida a quéda do auto que veiu ao chão.

Disso resultou ser attingido pelo 2088 além de Albino, o motorista e mais o empregado da tinturaria, José Augusto Tavares Fernandes, de 57 annos, que ficou com um grande ferimento dum pé.

Atilio que, como as demais victimas é de cor branca, foi o que mais soffreu no desastre: recebeu uma fractura no craneo e contusões generalisadas.

Foram todos os feridos medicados pela Assistencia e Atilio tal a gravidade de seu estado, removido para o hospital da Misericordia.

As autoridades do 15º districto prenderam o "chauffeur" Julio dos Santos.

TRES PRAÇAS PARA MANTER A ORDEM EM UM NAVIO!

O consul norueguez requisita força para o "Salstrief"

O consul norueguez requisitou á tarde, á Policia Maritima, tres praças de policia, afim de que seja mantida a ordem a bordo do vapor pescador de baleias "Salstrief", entrado hontem de Cardiff, com carregamento de carvão.

O coronel Julio Bailly, inspector da Policia Maritima, enviou para bordo do vapor norueguez as praças solicitadas pelo consul.

Pedido de reintegração de um ex-agente fiscal

Afim de que possa emittir parecer sobre o pedido de reintegração feito pelo ex-agente fiscal do imposto de consumo no Estado de Pernambuco, Nilson de Oliveira, sob a allegação de já haver alcançado judicialmente o remedio á injustiça soffrida com a sua exoneração, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica pediu ao procurador da Republica informações sobre o andamento da acção proposta contra a União por aquelle ex-funccionario.

POR FALTA DE NUMERO

Não havendo numero hoje, o Jury não poude julgar, sendo marcada nova reunião para segunda-feira, 22.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel, passando a incerto e máo, com trovoadas. Temperatura, em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, passando a incerto e máo com trovoadas (1). Temperatura, em declinio, accentuado (1). Ventos, variaveis, predominando a componente oéste; frescos (1), rajadas (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional e argentino, regulares; uruguayo, continua pessimo. A temperatura média da capital, hontem, dia 18, foi 22º,5 ou 0º,4 abaixo da normal.

O cambio funccionou frouxo

Continuamos com o mercado de cambio hoje ainda impellido para a baixa.

Eram em maior numero os tomadores de letras bancarias para remessas, ao passo que não havia papeis de cobertura offerecidos. Assim, os bancos, que iniciaram os saques sob um aspecto apparente de calma, passaram logo após a manobrar suas taxas na baixa. Com effeito, os saques foram abertos a 11 1|4 em varios bancos, dando outros a 11 3|16 d.; porém, seguidamente deixaram de operar áquella taxa, passando a vigorar a de 11 3|16 d., que se tornou logo depois frouxa e só regulando para pequenos negocios.

Havia dinheiro para letras particulares a principio a 11 5|16 d. e depois a 11 1|4 d. no correr da tarde declarou-se o mercado mais calmo, tendo melhorado a 11 3|16 e 11 1|4 d., para o bancario, essa ultima taxa regulando, porém, para tomadores do mercado legitimo.

Havia dinheiro para o particular a 11 5|6 d. Por ultimo, afrouxo novamente, fechando com o bancario a 11 1|8 e 11 3|16 e o particular a 11 1|4 d.

Os saques por cabogramma eram feitos á vista de 10 11|16 a 10 3|4 d. sobre Londres, de $394 a $397 sobre Paris e de 6$450 a 6$540 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 11 11|64, Paris $381.

A' vista — Londres, 11 1|16; Paris, $385; Hamburgo, $096; Italia, $247; Portugal, $790; Nova York, 6$375; Hespanha, $837; Suissa, 1$014; Buenos Aires, ouro, 5$010, papel, 2$174; Montevidéo, 4$994; Japão, 3$287; Suecia, 1$240; Noruega, $867; Syria, $399; Belgica, $421; Hollanda, 1$957, e soberanos, [illegible]$500.

Em homenagem á bandeira e em honra ao chefe da Nação

A festa dos pescadores na enseada de Botafogo

O programma desenvolveu-se com brilho

Conforme estava annunciado, realisou-se, esta tarde, na enseada de Botafogo, a parada nautica promovida pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, em homenagem á festa da Bandeira e em honra do Sr. presidente da Republica.

Marcada para 1 hora da tarde, a esse tempo ella começava com a chegada ao pavilhão de regatas do Sr. presidente da Republica, que se fazia acompanhar do commandante Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar, e de seu ajudante de ordens capitão Cunha Pitta e dos Srs. prefeito e director de Obras Municipaes e chefe de policia. Era, então, o chefe de Estado já aguardado pelos Srs. ministro da Marinha, almirante Gomes Pereira e Raja Gabaglia, capitão de fragata Frederico Villar, commandante, e demais officiaes do "José Bonifacio"; a directoria da Confederação dos Pescadores e os delegados das colonias de pesca, Srs. Carlos Maul, Francisco de Paula Machado e Raul Nicoláo Tolentino.

Mal terminados os sons do hymno nacional, tocado ao mesmo tempo por bandas de musica da Marinha e Brigada Policial, o Sr. 1º tenente Gumercindo Loretti, immediato do cruzador "José Bonifacio", usava da palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Tendes deante de vós, gratos pela vossa presença e pelo prestigio de que o governo tem cercado a obra de alto alcance humanitario e patriotico do "José Bonifacio", os pescadores das 35 colonias por vós fundadas na Guanabara e no Estado do Rio.

Neste momento, em todo o littoral brasileiro, cerca de 80.000 patricios nossos festejam o pavilhão auri-verde e acclamam o vosso nome.

Ides ver a tempera de aço dessa gente, em cujos hombros pesa grande parte da responsabilidade da defesa da nossa immensa fronteira maritima. Ides vel-a em exercicios de habilidade e em provas de resistencia; e haveis de constatar que ella merece o apoio dos poderes publicos, para o seu engrandecimento e para a sua prosperidade — engrandecimento da nossa patria, prosperidade da familia brasileira!

O espectaculo magnifico que essa gente hoje vos offerece, gente que até hontem vivia abandonada, dispersa e esquecida nas nossas interminas praias, é apenas um esboço da sua capacidade.

O papel que o pescador representa na economia nacional, e a parte que lhe está reservada na garantia da defesa das nossas costas bastam para inspirar os mais rasgados gestos de animação ás autoridades superiores do paiz, das quaes, deseja apenas, e por nosso intermedio, vos supplicar um pouco daquillo que a nossa generosidade costuma prodigalisar tão amplamente aos immigrantes estrangeiros.

Os pescadores do Brasil vos pedem, Sr. presidente, instrumentos de trabalho e instrucção!"

Em seguida, iniciou-se a festa maritima, com o desfile de algumas centenas de embarcações, engalanadas quasi todas, de pescadores e marinheiros nacionaes. Foi um numero interessante esse. As baleeiras e sardinheiras, levando suas guarnições completas, passavam em frente do pavilhão onde se achava o Sr. presidente da Republica, a quem davam vivas, bem como aos Srs. ministro da Marinha, almirantes Gomes Pereira e Raja Gabaglia e commandante Villar, entrecortados de saudações ao Brasil. Os pescadores faziam-n'o, remos alçados, e os patrões das embarcações de pé.

O programma da festa foi um tanto alterado, afim de que o chefe da Nação pudesse assistir aos principaes numeros, na impossibilidade em que se encontrava de apreciar a todos.

Assim, depois do desfile, realisou-se um pareo de natação, em que venceu um pescador da ilha do Governador, passando-se logo ao 4º numero do programma, que era o pareo de regatas "Presidente da Republica", em 2.000 metros, para sardinheiras a seis remos. Esse pareo foi muito disputado e mereceu palmas ao vencedor, que foi a embarcação da colonia Z 8, de Sepetiba.

O Sr. Epitacio Pessoa quiz mesmo offerecer premio á embarcação, fazendo vir á sua presença o respectivo patrão, o pescador Francisco José da Motta, que, vindo para o Brasil em 1871, não mais voltou a Portugal, sua terra natal, constituindo aqui familia e se naturalisando brasileiro. Isso mesmo elle ali contou, ao chefe do Estado, muito satisfeito, alegre, pela sua victoria. O Sr. presidente da Republica deu-lhe uma bonita cigarreira, dizendo-lhe que toda vez que olhasse aquelle modesto mimo se lembrasse do presidente da Republica e do Brasil, que muito espera dos seus pescadores para sua defesa.

Houve palmas, depois do que o Sr. presidente da Republica se deixou photographar em companhia do referido pescador.

Seguiu-se um outro numero antecipado, que foi a explosão de uma mina, homenagem da Confederação dos Pescadores á Defesa Minada, da marinha nacional. Esse numero foi muito bem executado e mereceu palmas da assistencia, palmas essas iniciadas pelo chefe da Nação.

Terminado que foi esse numero, o Sr. Epitacio Pessoa retirou-se, com as mesmas honras da chegada; eram cerca de 3 horas da tarde.

A festa nautica continuou o seu curso, agora, então, com outro aspecto: emquanto no mar se preparavam os numeros, as familias dos officiaes de marinha dansavam, no varandim das regatas, ao som das bandas de marinha e da policia militar.

QUERIAM MATAR A ORDENANÇA DO DELEGADO DO 8º DISTRICTO?

Foi preso um dos criminosos

No dia 7 do corrente mez, o carregador Julio Rodrigues, ao passar pela rua Cardoso Marinho, em companhia de sua senhora, recebeu um tiro, disparado do alto do morro da Gamboa.

Julio, ferido, foi internado na Santa Casa.

Aberto inquerito sobre o caso, ficou apurado que estavam envolvidos nelle os desordeiros Narciso Silva, "Casaca", "Epitacio" e "125". O tiro teria sido disparado contra o soldado Mauricio, ordenança do delegado do 8º districto, que passava no momento pela rua Cardoso Marinho.

Hoje, foi preso Narciso pela policia do 11º districto. Apezar de ter sido visto no local naquella occasião, nega terminantemente as accusações que lhe fazem.

Macrobio e celibatario

MOGEIRO (Parahyba), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, hontem, com 100 annos de edade, Augusto de Aragão, que nunca se casou e deixa grande fortuna aos seus sete herdeiros, uma irmã e seis sobrinhos.

OLHA, QUE VOCÊ MORRE!

E ninguem se incommoda

MANAOS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Dornellas Camara está no seu quarto dia de jejum.

A "Gazeta da Tarde" diz que, apesar dos medicos constatarem o perfeito estado mental daquelle grevista da fome, o governador pretende internal-o num hospicio.

Dornellas diz que desistirá do seu proposito caso o presidente da Republica attenda ao seu appello feito sobre a miseria do funccionalismo no Amazonas.

Caiu de grande altura

E foi para a Santa Casa

A' tarde, trabalhava José Maria, de 31 annos, casado, residente á estrada do Santa Isabel, em Bento Ribeiro, nos terrenos da olaria de que é empregado, situada na mesma estação e de propriedade de José Martins.

Houve um momento em que José subiu a um barranco e, porque perdesse o equilibrio, foi cair lá em baixo, de uma altura de 50 metros, approximadamente.

O infeliz perdeu logo os sentidos, machucando-se por todo o corpo. Em estado gravissimo, já sem fala, foi soccorrido no posto da Assistencia do Meyer e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto registou o facto.

DISTRATOS DE FIRMAS COMMERCIAES

Uma resolução do director da Recebedoria

O Sr. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, tomando conhecimento de um requerimento de Gonçalves Senra & C., sobre distrato da firma, exarou o seguinte despacho:

"Desnecessarias eram as abundantes citações dos requerentes, porque estão ellas accordes com o modo de entender desta Directoria. Nenhuma contestação houve de que expirado o praso de duração de uma sociedade, não lhe coubesse ser considerada prorogada de facto, para effeitos de sua liquidação, subsistindo entre si a obrigação contraida pelos socios respectivos, bem como da firma para com os interesses de terceiros. O que foi impugnado, e está consignado nos despachos de 10 de março ultimo e 6 do corrente é que, além da prorogação tacita, se pretenda nos instrumentos de distrato, nove mezes depois de findo o praso de duração da sociedade, incluir clausulas em que se estabelecem condições de prorogação e de continuação do seu gyro commercial e razão social.

Assim esclarecido esse ponto, autoriso a entrega de uma das vias não selladas do distrato, conforme é requerido."

A NOVA GRATIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do seu collega da Justiça sobre a gratificação extraordinaria pretendida pelo escrivão de policia Arthur Sebastião de Magalhães Sampaio.

Reunião do Conselho de Fazenda

Sob a presidente do Sr. Homero Baptista reuniu-se hoje o Conselho de Fazenda, para resolver varios processos sobre infracções regulamentares.

A CARNE

A matança de hoje, em Santa Cruz attingiu a 199 bois, tendo descido para o Entreposto 151, afim de attender aos pedidos feitos pelos açougueiros da zona urbana. Esses pedidos foram de 152 bois.

No Matadouro ficaram destinados ao abastecimento dos açougues suburbanos 47 bois, com o peso total de 11.750 kilos, pertencentes á firma Oliveira, Irmãos Limitada.

Os "stocks" existentes em Santa Cruz são os seguintes: nos campos, 865 rezes, 297 vitellos, 30 carneiros e 627 porcos; e nos curraes para a matança de amanhã 630 bois, 54 vitellos, 30 carneiros e 334 porcos.

Em São Diogo, vigorou hoje o preço de 1$200, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$400.

A sessão do Conselho

O Conselho Municipal discutiu, hoje, uma grande ordem do dia, na qual sobresairam, pela sua importancia, os projectos concedendo a José Gurgel Dantas o direito de construir em caminho funicular, da rua Pedro Americo ao morro Nova Cintra, e isentando do pagamento de todos os emolumentos a superposição de andares, nos edificios do centro urbano.

O primeiro teve á sua discussão adiada, por cinco dias, a pedido do Sr. Beaumont, outro tanto succedendo com o ultimo, que recebeu mais um substitutivo.

APURANDO O CONTRABANDO DO "SERVULO DOURADO"

O FIM DO INQUERITO

Na 3ª delegacia auxiliar ficou, á tarde, terminado o inquerito instaurado para apurar um contrabando de seda, passado de bordo do vapor do Lloyd Brasileiro, "Servulo Dourado".

Relatando os autos, o 3º delegado auxiliar apontou como responsaveis pelo contrabando Floriano Burity, Augusto Lucas, Octavio Costa, Jonathas Caldas da Cunha e Rosa do Espirito Santo.

Mais um official de reserva do Exercito

Por portaria de hoje, o Sr. ministro da Guerra, foi nomeado 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito, o 1º sargento do quadro de instructores Octavio de Lemos Lessa.

O café regulou calmo, mas baixou ainda

Tivemos o mercado de café hoje calmo, mas com os vendedores muito accessiveis em face da pequenez da procura e das constantes alternativas desfavoraveis da Bolsa de Nova York.

Com effeito, os negocios verificados foram acanhados, não havendo firmeza alguma de animação nos trabalhos do mercado, que continuava em situação bastante tensa.

Os vendedores declararam o preço de réis 11$400 sobre o typo 7, tendo sido os negocios realisados na abertura de 2.604 saccas e no correr do dia de 1.035, no total de 3.639 ditas.

O mercado fechou mal inspirado, sob a influencia de uma baixa de 8 a 22 pontos na abertura de hoje da Bolsa de Nova York.

Entraram 8.213 saccas, foram embarcadas 5.381 e ficaram em deposito 489.591 saccas.

Em Santos, a passagem por Jundiahy orçou por 50.000 saccas e em Nova York a bolsa baixou no fechamento anterior de 19 a 20 pontos nas opções.

Um pedido de reconsideração

Ao Tribunal de Contas o Sr. ministro da Fazenda pediu reconsideração do despacho que julgou illegal a pensão a D. Aurora da Silva Campos, filha solteira do alferes do Exercito Victor Blaudoin Gomes da Silva, á vista do parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Os dinheiros dos orphãos

As collectorias federaes não podem ser intermediarias de recolhimento ás caixas economicas

Em solução a uma representação do juiz de direito da comarca de Ayuruoca, Minas, sobre a conveniencia de ser a collectoria de rendas federaes naquella localidade autorisada a receber dinheiro de orphãos, para ser entregue á Caixa Economica, em Bello Horizonte, com o intuito de facilitar o cumprimento do disposto no paragrapho 1º do art. 432 do Codigo Civil, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que as collectorias federaes não podem ser intermediarias nos recolhimentos de que se trata.

Dessa decisão o Sr. procurador geral da Fazenda Publica deu conhecimento áquelle outro magistrado.

O MINISTERIO DA FAZENDA MANDA PROCESSAR CRIMINALMENTE UM RESPONSAVEL

Ao procurador da Republica, no Ceará, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu, para o devido procedimento criminal, o processo relativo ao inquerito administrativo, aberto na Delegacia Fiscal naquelle Estado, para apurar a responsabilidade de quem, por meios fraudulentos, recebeu ali na Agencia do Banco do Brasil 5:343$460, valor de um cheque emittido na cidade de Aracaty e endossado á Delegacia pelo administrador da Mesa de Rendas da mesma cidade, para quitação do saldo da arrecadação em setembro de 1917.

O CONTRABANDO DO "DESEADO"

Um agente da policia maritima chamado para depôr

O sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima, recebeu da guarda-moria da Alfandega um pedido para que fosse mandado a essa repartição o agente Odilon, testemunha da apprehensão de um contrabando a bordo do paquete inglez "Deseado". Esse policial compareceu á guarda-moria, onde foi informado de que o seu depoimento seria tomado dentro de breves dias.

O contrabando apprehendido consta de sete diamantinos que estavam em poder de um individuo de nacionalidade russa. Esse individuo, ao ser conduzido para a guarda-moria, conseguiu evadir-se.

Mais um "addido" para a Directoria da Despesa Publica

O Sr. ministro da Fazenda determinou que passasse a servir na Directoria da Despesa Publica o auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Adalberto Murat de Pillar.

O assucar prosegue na baixa

No varejo, $900 o kilo!...

O mercado de assucar esteve, hoje, ainda sensivelmente frouxo, com os preços na baixa. Chegou a haver negocios sobre os brancos crystaes a $720 e $730 o kilo, com probabilidades de baixar ainda mais. O assucar, no varejo, já está sendo vendido por alguns negociantes a $900 o kilo. As entradas verificadas foram de 8.524 saccos e as saidas de 1.604 apenas, sendo o deposito de 271$170 saccos.

ONDE FOI PARAR A MALA DE LICTENTEN?

De Herodes para Pilatos e para... a policia maritima

Esteve, á tarde, na Inspectoria da Policia Maritima, uma senhora á procura de uma mala de propriedade de seu filho, Luiz Lictenten, expulso do territorio nacional, depois de processado por vadiagem. Lictenten foi embarcado no "Avaré", com destino aos Estados Unidos, não tendo desembarcado em Nova York porque as autoridades policiaes norte-americanas não consentiram. De regresso ao Rio, Lictenten deixou, por esquecimento, a bordo, uma sua mala contendo papeis de algum valor e roupas.

A sua mãe tem procurado esse volume, tendo ido á Alfandega, ao "Avaré" e por ultimo á Policia Maritima.

O coronel Bailly, desconfiando que a mala de Lictenten estivesse no 1º districto, mandou a referida senhora, acompanhada de um agente, áquelle departamento policial.

O embaixador Stimson esteve no Cattete

O Sr. presidente da Republica e Mme. Epitacio Pessoa receberam, á tarde, no salão de honra do palacio do Cattete, a visita do embaixador norte-americano Stimson e senhora.

FOI DECLARADA A FALLENCIA

Credores de Pedro de Almeida & C. por nota promissoria no valor de 7:615$570, vencida em 9 do corrente, não paga e devidamente protestada, Prista & C., estabelecidos nesta capital á rua 1º de Março n. 105, requereram a fallencia daquelles negociantes, estabelecidos á rua Riachuelo 186 e Rezende 11, ao juiz da 3ª Vara Civel.

Por sentença de hoje, este juiz declarou aberta a fallencia requerida, fixando o seu termo legal a começar de 2 de outubro do corrente, marcando o praso de 15 dias para os credores apresentarem reclamações e documentos justificativos de seus creditos e designando o dia 20 de dezembro proximo futuro para a primeira assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos os requerentes Prista & C.

Um atropelamento na rua Haddock Lobo

Na rua Haddock Lobo, em frente á do Bispo, á tarde, o auto-caminhão n. 88, atropelou José Nunes, carregador, de 45 annos, portuguez, residente á rua Buenos Aires 265, o qual saiu com varias escoriações.

O "chauffeur" conseguiu evadir-se, tendo sido a victima medicada pela Assistencia.

Um escrivão de collectoria accusado de accumular outra profissão

Constando ao Thesouro que o escrivão da collectoria federal em Santarem, Bahia, é estabelecido com pharmacia, o que o incompatibilisa para o exercicio do cargo, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica requereu urgentes informações á Delegacia Fiscal na Bahia.

BRIGA ENTRE IRMÃOS

Na avenida Rio Branco

A' tarde, justamente á hora em que a Avenida regorgitava, a policia do 1º districto foi obrigada a intervir na luta estabelecida entre os irmãos João e Adolpho Janetti, prendendo-os e levando-os para a delegacia, onde o facto ficou assim esclarecido:

Era uma antiga animosidade que hoje quizeram resolver. Encontraram-se em frente á casa Arthur Napoleão, na Avenida, discutiram e brigaram. Foram trocados sopapos e bengaladas. Não se feriram, entretanto.

DISCUTE-SE E VOTA-SE NA CAMARA

O orçamento da [illegible] — A bandeira — A b[illegible] Amazonia — O alista[illegible]ral — O regimen [illegible]

A sessão da Camara [illegible] presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, foi aberta com 62 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debates.

Lido o expediente, o Sr. Bueno Brandão communicou á casa terminar com a sessão o praso para apresentação de emendas ao projecto de orçamento da Agricultura, em 3ª discussão.

O Sr. Augusto de Lima proferiu rapida mas expressiva allocução sobre a bandeira, na commemoração á data destinada á consagração do pavilhão nacional.

O Sr. Prado Lopes tratou da borracha nos mercados universaes, fazendo um appello ao governo em prol da Amazonia.

Um deputado carioca tratou de um despacho que lhe enviou o Sr. João Pessoa de Queiroz.

Passando-se á ordem do dia, proseguiu-se na votação das emendas ao projecto que modifica a lei de alistamento eleitoral. Falaram, encaminhando a votação, os Srs. Albertino Drummond, Arnolpho Azevedo e Mauricio de Lacerda. Não houve numero para a votação da emenda n. 8.

Encerrou-se o debate da materia em discussão, após falar o Sr. Augusto de Lima sobre o regimen florestal, pedindo ao Senado ultimar o andamento do projecto a respeito, que lá se acha.

Dous operarios da Guerra licenciados

Obtiveram tres mezes de licença, respectivamente, para tratar de seus interesses e de sua saude, os operarios João Baptista Carneiro do Arsenal de Guerra, e Antonio Adolpho Janarot, da Intendencia.

2.354 flagellados transportados de Belém para Fortaleza

De ordem do Sr. ministro da Agricultura e attendendo á solicitação do Sr. presidente do Estado do Ceará, a Directoria do Serviço de Povoamento fez transportar de Belém para Fortaleza, no periodo de 10 de agosto a 4 de novembro, 2.354 flagellados, que ali se encontravam desprovidos de recursos.

COMMUNICADOS

Dr. Virgilio Brigido

Maria Brandão Brigido, filho e filhas convidam parentes e amigos a assistirem á missa que por alma do seu esposo e pae Dr. VIRGILIO BRIGIDO mandam celebrar amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Venerando Prof. Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro

7º DIA

Os doutorandos José de Andrade Medicis, Carloman da Silva Oliveira e Albano de Mello Prado, profundamente abalados com o golpe da noticia do fallecimento de seu venerando mestre e bondoso amigo Dr. ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO, na cidade do Salvador, em Bahia, vêm convidar a todos os que admiravam e cultuavam a bondade, a amizade e a sciencia do fallecido sabio a assistirem á missa que, em suffragio ao eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 20 do fluente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Josepha da Cunha Piairo

(Fallecida nas "Caldas das Taipas", Portugal)

Manoel José da Silva Piairo e filhos, ausentes; Arthur da Silva Piairo e esposa; José Guilherme Pinto Ribeiro, esposa e filhos, e A. Piairo & Falcon, presentes, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, que será celebrada segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. E por tão piedoso acto de presença se confessam immensamente gratos. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1920.

Ernesto de Souza Gonçalves

Hortensia Gusmão Gonçalves, seus filhos, nora e genro (Dr. Ulhoa Cintra), Luiz de Souza Gonçalves (ausente), sua filha e genro, Cecilia de Souza Gonçalves (ausente), Isabel de la Pena Gusmão, suas filhas, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso ERNESTO DE SOUZA GONÇALVES, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, 20 do corrente, sabbado, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario).

Dr. José Augusto de Araujo

(ENGENHEIRO CIVIL)

Beatriz Rocha de Araujo e seus filhos, Dr. Fernão da Silveira e senhora, Maria Virginia Araujo, Augusta de Araujo Lopes da Costa e Dr. Alfredo de Souza Lopes da Costa convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão e cunhado Dr. JOSE' AUGUSTO DE ARAUJO.

Tenente-coronel Leonardo Antonio de Menezes

Leonor de Oliveira Menezes convida os parentes e as pessoas amigas para assistirem á missa de trigesimo dia que manda rezar por alma de seu esposo LEONARDO ANTONIO DE MENEZES, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Por este acto religioso, penhorada agradece.

Dr. José Augusto de Araujo

ENGENHEIRO CIVIL

Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, D. Maria Isabel de Araujo Medeiros, Dr. Thadeu de Araujo Medeiros e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido primo e amigo Dr. JOSE' AUGUSTO D'ARAUJO.

D. Maria Albrecheq Alves

Rodrigues Lisboa & C., José Rodrigues Lisboa, sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa comadre D. MARIA ALBRECHEQ ALVES, e convidam-nas de novo para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será resada na egreja Bom Jesus do Calvario (Uruguayana, esquina de G. Camara), amanhã, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Antonio José Antunes

Joaquina Maria da Silva, Francisco da Silva Antunes e Maria da Silva Antunes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremecido esposo e pae, ANTONIO JOSE' ANTUNES, e novamente as convidam para a missa de setimo dia que se realisará amanhã, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Elisabeth da Motta Gomes

Rosendo Antonio Gomes e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua esposa e mãe ELISABETH DA MOTTA GOMES mandam celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

José Pinto Vieira

(ZUMBY)

Gerty Diniz Vieira e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que se rezará amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Madureira.

Luiz Nitzsche e familia communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua boa e idolatrada esposa, mãe, sogra e avó D. LINA NITZSCHE, cujo feretro sairá ás 8 1/2 horas, amanhã, da rua das Neves n. 21, Paula Mattos, para o cemiterio de São João Baptista.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Foi o seguinte, o resultado da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

29544, Capital	15:000$
10953	3:000$
1661	2:000$
27873	1:000$
75697	1:000$
119040	1:000$

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma haverem sido extraidos os seguintes premios da loteria de S. Paulo, de hoje.

69537 Rio	20:000$
71436	3:000$
0600	2:000$

Loteria do Rio Grande do Sul

Resultado da loteria do Rio Grande do Sul, extraida em 18 do corrente.

4873	100:000$000
9384	10:000$000
13313	5:000$000
8181	1:000$000
6626	1:000$000

O PLEBISCITO NA REGIÃO DE VILNA

A Inglaterra enviará tropas

LONDRES, 19 (Havas) — O governo britannico communicou á Liga das Nações que acceitava o compromisso de mandar um destacamento militar para cooperar na manutenção da ordem por occasião do plebiscito que se vae realisar no territorio de Vilna.

Os governos da França, da Belgica e da Hespanha tambem se comprometteram a enviar forças para o mesmo territorio.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

As ultimas eleições e as despedidas de um diplomata

Realisou-se hontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras com a presença de 23 academicos e eleição da directoria para o anno proximo. Apurados os votos, foram reeleitos os Srs. Carlos de Laet e Ataulpho de Paiva para os cargos de presidente e secretario geral, e eleitos os Srs. Goulart de Andrade, Aloysio de Castro e Alberto Faria para os de 1º e 2º secretarios e thesoureiro, respectivamente. Os Srs. Afranio Peixoto e Dantas Barreto justificaram anteriormente a impossibilidade de continuarem a exercer seus cargos, e o Sr. Alberto de Oliveira foi designado para substituir o Sr. Goulart de Andrade no cargo de bibliothecario.

Antes da eleição a Academia recebeu o Sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, em visita de despedida. O sympathico diplomata, mais uma vez agradeceu as homenagens que a Academia prestara ás letras de seu paiz, quando de passagem pelo nosso porto os restos mortaes do pensador uruguayo Enrique Rodó.

Respondeu-lhe o Sr. Carlos de Laet, significando a magoa com que todos viam afastar-se do Brasil o antigo jornalista e intellectual vibrante que é o Sr. Manoel Bernardez. E depois toda a Academia acompanhou até a porta o illustre visitante.

A HERCILIA QUERIA MORRER

A' rua Manoel Victorino, 465, no Engenho de Dentro, reside com sua esposa Hercilia da Silva, o barbeiro, Luiz Pereira da Silva.

Hontem, Luiz teve uma desintelligencia com Hercilia, e, arrumando a sua trouxa, apanhou 40$ que tinha em casa e abandonou o lar.

Hoje, Hercilia, apaixonada com o acto de seu marido, quiz pôr termo á existencia, ingerindo mercurio misturado com um remedio homeopathico.

Avisada a policia do 20º districto, esta fez comparecer a Assistencia que a medicou.

RECLAMAÇÕES

Sr. gerente, eu já não posso com estes musicos; nos outros films pode-se ouvir a orchestra, mas, quando entra BARRABAS, ninguem entende o que estão tocando... e ficam abstractos, olhando a tela.

Nesse caso, supprima a orchestra; o publico, na contemplação do film, não escuta a musica.

Então, nos dias 22 e 23 supprimo os musicos, que é quando começa a ser exhibida no Odeon.

TODA A PARTE CENTRAL DE BUENOS AIRES INUNDADA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Hontem, á noite, desabou nesta capital uma forte chuva, que inundou toda a parte central da cidade, ficando a Avenida de Mayo tão encharcada que a agua, em virtude dos escoadouros lhe não darem vasão, subiu ainda acima do nivel das valetas do passeio, fornecendo um espectaculo curioso.

As casas das esquinas das ruas Rivadavia, San Martin e Maipú ficaram cheias d'agua e soffreram alguns prejuizos.

Hoje o dia apresentou-se claro, fresco e limpo de nuvens.

Augmentam as rendas aduaneiras buonairenses

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — As rendas aduaneiras durante os dez primeiros mezes deste anno accusaram um "superavit" de 82 milhões de pesos sobre os calculos orçamentarios.

Tende a fracassar o encerramento do commercio de Cordoba

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O encerramento do commercio de Cordoba, segundo as ultimas noticias recebidas e as informações pessoas, tende a fracassar. Os atacadistas resolveram reatar as operações.

O SR. VICTOR ORLANDO PARTIU HONTEM DE BUENOS AIRES

As manifestações a S. Ex. por occasião do seu embarque

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Apezar do máo tempo que hontem fez nesta capital, o embarque do Sr. Victor Orlando e familia foi extraordinariamente concorrido. Aos illustres hospedes foram tributadas, até o ultimo momento da sua estadia entre nós, as mais espontaneas ovações. O Sr. ministro das Relações Exteriores, interino, e sua senhora, bem como algumas commissões de senhoras, enviaram muitos ramos de flores aos viajantes que deixaram na nossa sociedade a mais profunda impressão.

Quando o Sr. Victor Orlando, acompanhado de sua familia, chegou a bordo, já eram esperados pelo chefe da casa militar da presidencia, que lhe foi apresentar as despedidas e os votos de boa viagem, em nome do Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica. Tambem já estavam a bordo o Sr. ministro da Italia, o consul e muitas altas personalidades da colonia italiana e da sociedade argentina, bem como muitos altos funccionarios da Republica.

As manifestações proseguiram até o cabo de Santa Maria, só terminando os acenos dos que ficaram quando os nossos visitantes se tinham afastado o bastante para que os lenços não fossem vistos.

O TRATADO DE RAPALLO

Approvação da Camara italiana

ROMA, 19 (Havas) — A commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, depois dos esclarecimentos prestados pelo ministro conde Sforza, approvou o tratado de Rapallo, assignado recentemente em Santa Margheritta com a Yugo-Slavia sobre o problema do Adriatico.

O deputado Nava, ex-ministro das regiões libertadas no ultimo gabinete Nitti, foi escolhido para relatar o tratado.

MAIS UM RAID PEDESTRE A PETROPOLIS

Tendo saido ás 7 horas da noite de ante-hontem, da estação de Engenho Novo, a pé, com destino a Petropolis, o Sr. Romeu Alves Garcia, marginando a linha da Leopoldina Railway, chegou a Petropolis ás 11 horas e 35 minutos da manhã de hontem, conforme nos demonstrou com as annotações exaradas no seu caderno.

Disse-nos o Sr. Garcia que teria chegado a Petropolis com duas horas de avanço, se o seu companheiro, Bernardo Ferreira Leão, não tivesse parado varias vezes, terminando por desistir do raid.

O novo embaixador da Italia em Constantinopla

ROMA, 19 (Havas) — O Sr. Garone, novo embaixador da Italia em Constantinopla, partiu a assumir o seu posto.

A questão dos Transportes Maritimos do Estado

LISBOA, 18 (Retardado) (A. A.) — O Sr. Velhinho Correia, ministro demissionario do Commercio, tratará na Camara dos Deputados, na qualidade de deputado, da questão dos Transportes Maritimos do Estado em todos os seus pormenores.

DESTRUINDO UM NINHO DE AFILHADOS

A rejeição do tal Registo de Letras e Cambiaes

O Centro do Commercio e Industria, á vista do parecer contrario do Sr. Cunha Machado, presidente da Commissão de Constituição e Justiça da Camara á proposta que manda crear o Registro de Letras e Cambiaes, dirigiu jubiloso o seguinte officio áquelle deputado:

"O Centro do Commercio do Rio de Janeiro vem respeitosamente, em nome das classes que representa, solicitar de V. Ex. venia, para manifestar o seu mais vivo reconhecimento pelo voto com que a illustrissima Commissão, de que V. Ex. é o digno presidente, acaba de rejeitar, terminantemente, o projecto que estabelecia a creação de um registro de cambiaes.

A deliberação tomada pela illustre Commissão, consagrando as doutas considerações que justificaram o brilhante voto proferido por V. Ex., na qualidade de relator, veiu em boa hora tranquillizar o commercio, que justamente se encontrava em vivo sobresalto, em face de um projecto que, se vingasse, viria directamente ferir os seus legitimos interesses e attentar contra os principios que regem a nossa legislação cambial.

O Centro, que teve a opportunidade de representar contra o referido projecto, em officio sob n. 620, de 6 de setembro ultimo, regosijando-se com o acto de elevada justiça que acaba de ser praticado em beneficio das classes conservadoras, aproveita a opportunidade para dirigir a V. Ex. e demais senhores membros da Commissão, as suas respeitosas saudações.

Prevalecemo-nos da opportunidade para assegurar a V. Ex., pessoalmente em nome da directoria, os protestos da mais elevada estima e alta consideração. (A.), Luiz Baptista Lopes, presidente; Victorino Moreira, secretario".

A morte de um major do Exercito

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, o major Vicente de Albuquerque Mangabeira, que falleceu hontem no Hospital Central do Exercito.

A 2ª brigada de infantaria prestou ao extincto as honras funebres militares a que tinha direito.

A policia de Nictheroy prende um seductor

Foi preso hoje, em Nictheroy, e vae ser removido para a policia de Therezopolis, no Estado do Rio, o individuo Luiz de Souza Mattos, branco, de 22 annos de edade, o qual é accusado de crimes de seducção.

A falta d'agua continúa

Os moradores da ladeira de Santa Thereza, reclamam contra a constante falta d'agua naquelle bairro. As mesmas reclamações fazem as familias residentes no morro do Jogo da Bola, onde ha cinco dias não ha uma gotta desse precioso liquido.

INTOLERANCIA

Wallace Reid, o Christo do film Intolerancia, hoje, no Odeon

CAIU DE UMA ESCADA

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu hoje, á tarde, o operario Emilio Pinto Vidal, brasileiro, branco, casado, de 35 annos, victima dum accidente quando trabalhava nas officinas da Companhia Cantareira. Emilio deu uma quéda, contundindo-se bastante.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Joanna Delphina Victorio de Oliveira Coutinho, viuva do desembargador Aureliano de Souza Oliveira e mãe dos Drs. Aureliano de Souza e Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.

O MAGISTERIO não é industria

Um caso escandaloso na Faculdade de Medicina

O que diz o Dr. G. Hasselman

Com relação á nossa noticia de hontem, com os titulos acima, o Sr. Prof. Dr. Gustavo Hasselman procurou-nos hoje, para explicar a sua acção no facto imputado, pedindo-nos a publicação do seguinte:

— Não podia ser mais infeliz o individuo que illudiu a vossa bôa fé, prestando-vos informações mentirosas relativamente a factos que se teriam passado na Faculdade de Medicina. A livre docencia, creada entre nós, pela Lei Organica, tem por fim, pela officialisação dos cursos privados, impedir os abusos que se poderiam dar nesses cursos se não estivesse em pleno vigor, em nossa Faculdade, me não permittir agora desmascarar com tanta facilidade e evidencia o calumniador anonymo, que traiu a vossa confiança. Realmente, diz o artigo de lei:

Art. 53. De todas as materias ensinadas na Faculdade poderão ser feitos pelos livres docentes cursos equiparados ou privados, podendo estes se realisarem no periodo das férias.

Art. 55. Os cursos privados poderão iniciar-se e terminar em qualquer época, obedecendo os programmas e taxas "adlibitum" do docente livre, devendo o mesmo declarar no requerimento a data do inicio e a duração do curso.

Art. 58. Os cursos privados ou de férias só se realisarão com prévia licença do director, devendo os docentes declarar o programma, numero de lições, taxa devida, local e hora para o curso e o numero de alumnos.

Ora, no cumprimento destes dispositivos, tenho sido de uma correcção absoluta, como podereis verificar pelos documentos que a esta acompanham. Relativamente á accusação feita sobre o programma por mim leccionado, cumpre-me dizer-vos que assim fiz, "gratuitamente", por indicação da Congregação da Faculdade e por se não poder incumbir desse curso complementar o substituto da secção.

Art. 62. (Decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915): Quando pelo elevado numero de alumnos se tiver de dividir em turmas o ensino de uma cadeira, a regencia das turmas supplementares competirá em primeiro logar ao professor cathedratico; recusando este, ao professor substituto, e, na falta do ultimo, a um livre docente, preferido sempre o que leccionar as materias da cadeira referida. Releva notar que este curso feito sobre materia que os alumnos deviam conhecer já, foi introduzido, ha poucos annos, pelo titular da cadeira, professor Leitão da Cunha, que reconheceu a sua necessidade, visto como os alumnos não poderão estudar a parte especial antes de conhecerem sufficientemente a parte geral da materia. Assim poude o referido programma attenuar de certo modo um dos inconvenientes da má distribuição de algumas das cadeiras do nosso curso medico.

Ainda no que respeita ás referencias de ter eu illudido ao professor da cadeira, sobre materia didactica, facto que em todo o Brasil, só talvez o pobre de espirito que foi o vosso informante seja capaz de admittir, basta-me, para demonstrar a falsidade da arguição dizer que os 24 pontos por elle referidos e que foram communicados por gentileza do professor nada mais encerram do que a materia de prova pratica de microscopia, pois reproduzem, por outros termos, os assumptos dados em aulas de technica microscopica, durante o corrente anno lectivo. A prova oral, está claro que versará sobre todo o programma explicado nas aulas theoricas, pois desde que sou preparador da cadeira nunca vi o professor proceder de outro modo.

Relevae, Sr. redactor, o tempo que vos furtei, mas eu não queria deixar que passasse o ensejo para vos mostrar a fraqueza de caracter de vosso "fidedigno" informante. — *Gustavo Eduardo Hasselmann*, livre docente de anatomia pathologica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A ENCAMPAÇÃO DO RAMAL DE CURRALINHO A DIAMANTINA

Surgem já as primeiras complicações

Começam já a surgir as complicações com a encampação do ramal de Curralinho a Diamantina, da E. de F. Victoria e Minas.

No decreto n. 14.452, que manda encampar essa linha ferrea, o artigo 1º, letra A, diz que a Central do Brasil, a cujas linhas vae ser a mesma incorporada, deverá receber todo o material rodante e de tracção, já incluido na conta de capital. Acontece, porém, que em 1916, quando director da Central o Sr. Arrojado Lisboa, este comprou á Companhia Victoria e Minas tres locomotivas novas, o que deu logar a um protesto da parte do chefe da Fiscalisação, porque essas machinas, incorporadas como estavam na conta de capital, não podiam ser vendidas. A companhia foi por isso intimada a completar a referida conta, adquirindo novas locomotivas e, ao envez de cumprir essa obrigação, comprou uma machina usada, declarando á Inspectoria Federal das Estradas haver encommendado as outras duas a Norton Megaw & C., desta praça.

Segundo ouvimos, essas locomotivas não teriam ainda chegado; entretanto, a companhia está promovendo o transporte pela Leopoldina, para a Victoria, de locomotivas já velhas, que, dizem, serão as substitutas das novas, vendidas illegalmente á Central do Brasil e, isso porque o ramal de Curralinho já está encampado pelo governo.

O novo deputado federal sul-rio-grandense

URUGUAYANA (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi o Dr. Sergio de Oliveira, afim de tomar assento na Camara.

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 18 (Star) — Falleceu D. Maria Maia, esposa do Dr. Dyonisio Maia, advogado em Bananeiras.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, ás 8 1/2; João Guerreiro Bogado, ás 9; José Augusto de Araujo, ás 9; Oscar Barreiros, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel de Jesus Ribeiro, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus; desembargador Arthur Annes, ás 9 e meia, na de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Italina Laranja Esteves, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Silvino José Athanazio, ás 9, na matriz de S. José; D. Guilhermina d'Almeida Lisboa, ás 9, na egreja do Carmo; D. Justina Breves Pimenta Velloso, ás 8 1/2, na de N. S. das Dores da Ingá, em Icarahy; tenente-coronel Leonardo Antonio de Menezes, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Felippe Ferreira da Silva, rua Santa Maria n. 26; Aracy, filha de Domingos Costa de Oliveira, boulevard 28 de Setembro, 192; Firmino dos Santos, rua Vital n. 378; Maria Isabel da Silva, Santa Casa da Misericordia; um féto, filho de José da Silva, idem; Alcindo, filho de Miguel Occhirzzi, rua Laurindo Rabello, 20; Ernesto de Paula Cardoso, rua Felippe Camarão n. 78; João Trotte, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 68; Palmyra, filha de Celso Rodrigues, rua Barão de S. Felix n. 132, casa XV; Izidro, filho de Izidro José Fialho, rua do Mattoso n. 183; Esmeralda, filha de Octavio de Souza Rodrigues, rua Francisco Eugenio n. 315; Virginia da Conceição, rua Theodoro da Silva n. 226; Maria de Lourdes Maria Barbosa, rua Jobim numero 21; Djalma, filho de Waldemar da Silva Porto, rua dos Artistas n. 15; Silvia, filha de Alvaro dos Santos Pereira, rua Senhor do Rego n. 53; Hylda, filha de Alzira Figueiredo, rua Frei Caneca n. 67, casa 11; Octavio, filho de Secundino José Barbosa, rua Paula Brito n. 104; Ermelinda, filha de Manoel Rodrigues, ladeira João Homem n. 29; José Dias Bastos, Santa Casa da Misericordia; Lins Wolner, rua 24 de Maio n. [illegible]; Olympia, filha de Amador Santos, rua Paula Brito n. 205; Vicente de Albuquerque Mangabeira (major), Hospital Central do Exercito; Emilia Gonçalves, Santa Casa da Misericordia; Daniel Velho, Casa de Detenção; Philomena Graciadia, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Elza, filha de José dos Santos Capella, rua do Proposito n. 23; Paulina Antonio Francisca, travessa Cassiano, n. 10; João Manoel Pereira, Hospital Nacional de Alienados; Eugenia de Oliveira, rua Barroso s/n; Manoel da Costa Galante, rua D. Luiza n. 137; Candida Pereira Macedo, rua Benedicto Hypolito numero 151; casa 11; um féto, filho de Antonio Rodrigues Iamelli, rua Ruy Barbosa n. 260; José, filho de Joaquina da Silva Fernandes, rua Ruy Barbosa n. 79, casa III; João José Alves, Hospital N. S. da Saude; Victorino Ferreira dos Santos, Hospital S. João Baptista; José de Brito, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Augusta Alexandrina da Cunha, rua Souza Neves n. 24.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Lina Nitzsche, cujo ataude sairá, ás 9 horas, da casa da rua das Neves, 21.

QUASI

E o "chauffeur" do 4.185 fugiu

O Sr. Dircêo Antunes Camargo, empregado da Associação de Imprensa, ia atravessando a avenida Mem de Sá, proximo á Lapa, quando o auto 4.185 precipitou-se sobre elle. Se o carro não o attingiu deve a quasi victima á ligeireza com que deu um salto para o lado, escapando assim de um desastre que seria inevitavel sem essa iniciativa.

As pessoas que testemunharam o facto, bem como o Sr. Dircêo, tiveram palavras de protesto contra o desasado "chauffeur", o unico culpado pela sua imprudencia, cuja fuga vem mostrar a convicção que tinha disso.

A PRODUCÇÃO DO SALITRE

Está em crise o principal producto da exportação chilena

VALPARAISO, 19 (A. A.) — Continuam os boatos circulantes ácerca da muito provavel crise de producção salitreira, que terá como consequencia a paralysação temporaria das fainas.

Interrogado a este proposito o presidente da Associação Salitreira, declarou que o salitre continúa fazendo do Chile um grande mercado de exportação de primeira ordem; porém, tem sido tal a abundancia de producção, que esta não corresponde á rapida collocação do artigo, que por esta fórma deriva numa super-abundancia, como se está verificando actualmente. Esta situação póde em parte attribuir-se á situação periclitante da Europa, cujos mercados não podem por sua vez resolver rapidamente a crise de falta que os exacerba, que dá uma anormalidade muito sensivel e causa entre nós o abarrotamento do artigo, sem que as futuras compras promettam modificar a situação, visto que as que já estão indicadas são muito frouxas, dando a perceber que as poucas que ainda se vierem a effectuar pouco melhores serão.

FESTAS AOS INFERIORES E PRAÇAS DOS CRUZADORES "9 DE JULIO" E "URUGUAY"

Realisou-se no Alto da Boa Vista a festa offerecida pelo Sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada, como homenagem dos nossos marinheiros aos inferiores e praças dos cruzadores "9 de Julho" e "Uruguay". Ao meio-dia seguiram os convidados em bondes especiaes que estacionaram no Alto da Boa Vista, dirigindo-se todos para o pittoresco sitio da Cascatinha, onde os esperava succulento "lunch", servido em tres mesas, duas para os inferiores e uma de 120 talheres para as praças. O repasto correu animado, erguendo-se brindes ás nações amigas nas pessoas de seus presidentes. Finda a refeição, desceram todos a pé, com a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes á frente, entoando canções patrioticas da Argentina, do Uruguay e do Brasil. No jardim do Alto da Boa Vista a banda de musica occupou o coreto ali installado e os marinheiros entregaram-se ás danças até ás 6 horas da tarde, quando tomaram os bondes que os trouxeram á cidade na melhor ordem e alegria.

Esta festa, que deve ficar gravada na memoria dos nossos hospedes como das mais sinceras e cordiaes, foi dirigida pelo Sr. capitão-tenente Mario Coimbra e 1º tenente Alfredo Salomé, sendo presidida pelo Sr. capitão de corveta Felix da Cunha Menezes, representante do Sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada.

CULTO Á BANDEIRA — Como foi commemorada a data de hoje

Consagrado ao culto da bandeira, por ser o anniversario da data em que o governo provisorio a creou para symbolisar as aspirações do povo e a gloria da patria, o dia de hoje transcorreu entre solemnes e jubilosas cerimonias civicas. Ao meio-dia, saudada por acclamações, em alguns logares ao som de seu hymno, cantado por vozes infantis de collegiaes ou vozes masculas de homens, noutros ao clangor de fanfarras ou aos accentos do hymno nacional, a bandeira do Brasil foi reverentemente desfraldada nos estabelecimentos publicos, nas associações e em muitissimas casas particulares, apresentando a cidade, desde essa hora, ao glorioso ondular das côres patrias, um aspecto alegre e festivo.

Na Marinha — A ordem do dia do chefe do Estado Maior

Ao signal do meio dia, o pavilhão nacional foi hasteado, em todas as unidades da esquadra e repartições navaes.

No Ministerio da Marinha, a cerimonia foi assistida pelo pessoal do gabinete ministerial, do Estado-Maior da Armada, da Directoria de Expediente e Inspectoria de Marinha, tendo o 2º official da Secretaria, Dr. Renato de Castro Lima pronunciado um discurso allusivo á data.

No Arsenal de Marinha, o pessoal technico e administrativo e officialidade, bem como os chefes das officinas, no Cáes da Bandeira, assistiram o hasteamento do pavilhão patrio, sendo então lida a ordem do dia especial do chefe do Estado Maior da Armada, o que tambem foi feito a bordo de todos os navios e repartições de Marinha. E' ella assim concebida:

— O dia da bandeira — E' para o nosso sentimento patriotico, o dia de todas as nossas festas civicas.

Como numa verdadeira romaria mental, elle nos leva annualmente á recapitulação, no tempo e no espaço, das paginas que encerram o registo de todas as conquistas do nosso sentimento, da nossa intelligencia e das nossas armas.

Por isso que a bandeira, representando a nossa historia, é a symbolica expressão do nosso espirito e da nossa essencia moral, e a impressão immediata que nos communica o seu colorido convencional só serve para associar em nosso espirito as idéas e as imagens que ella evoca.

Assim, a nossa bandeira é uma só, desperta em nós as mesmas emoções, seja feita de seda custosa ou do modesto estofo, esteja arvorada a bordo de um navio de guerra, num quartel, ou numa escola.

Integrada, como se acha, na harmonia social, a Marinha — que nunca deixou de prestar aos seus heróes o merecido preito — a Marinha deve, no dia de hoje, render homenagem aos heróes de todas as classes, porquanto foi dos esforços convergentes de todos elles que resultou a nação brasileira, perfeitamente caracterisada na bandeira que hoje se festeja e que representa, por assim dizer, o seu retrato moral. — (A.), Pedro de Frontin, vice-almirante, chefe do Estado Maior".

No M. da Guerra

A solemnidade do hasteamento da bandeira, no Ministerio da Guerra, foi feita ao meio dia, com a presença das mais altas autoridades militares, officiaes e funccionarios das suas repartições.

Não tendo comparecido o Sr. ministro da Guerra, hasteou a bandeira o chefe do Estado-Maior do Exercito.

A guarda do Ministerio prestou a continencia, tocando o corneta a marcha batida.

No Ministerio da Agricultura

Ao serem ouvidas as salvas dos navios de guerra e fortalezas, foi içado o pavilhão nacional, no mastro erguido na fachada do Ministerio da Agricultura, que corresponde ao salão nobre e gabinete do ministro. Prolongadas palmas saudaram a bandeira. O salão achava-se repleto de funccionarios, directores e professores.

O Dr. Graccho Cardoso, lente da Escola Superior de Agricultura, fez um discurso. Alludiu ao acontecimento do dia, á festa que se realisava em todo o paiz para homenagear o symbolo da patria. Historiou este mesmo symbolo, lembrando as phases por que tem passado o Brasil e a expressão que da mesma apresenta a bandeira, ora festejada. Foi um discurso patriotico e repassado de traços civicos.

Estava finda a homenagem do Ministerio da Agricultura, que não teve a presença do titular da pasta, porque S. Ex. havia acompanhado o presidente da Republica á solemnidade da Prefeitura.

No Collegio Militar

Com a presença de innumeras familias, directoria e membros do corpo docente, foi içado solemnemente, ao meio-dia, no palacete da administração do Collegio Militar, o pavilhão nacional.

Pelo 1º tenente Agricola Bethlem, secretario do Collegio, foi lida, nessa occasião, a seguinte ordem do dia:

"Em 1889, no 4º dia da Republica, a 19 de novembro, mantendo as côres tradicionaes da flammula monarchica, creou o governo provisorio a Bandeira do Brasil republicano, — que vindes de assistir o hasteamento no topo do mastro do pavilhão deste Collegio.

Vós, carissimos e jovens militares, estaes habituados a contemplal-a com veneração e respeito, porque em sua polychromia, além da representação symbolica que a caracterisa, encerra um complexo de tradições que nos honram, de circumstancias presentes que nos animam, de esperanças futuras de grandeza, prosperidade e felicidade da nossa amada Patria.

No conjunto da educação da mocidade, — base insosphimavel da educação nacional, — no par do preparo physico que formará o advento da raça ainda em embryão, do preparo intellectual, que constituirá a "lingua nacional", pura e "unica", é a educação moral que sobreleva, constituindo a meta de nossos esforços.

A formação do caracter de uma nação, tem sua base na mais remota antiguidade, partindo da educação da mocidade. E' o que nos cumpre, dando-lhe uma alma, fazendo-lhe vibrar a sensibilidade, fortalecendo a intelligencia para que da concatenação de nossos mais ingentes esforços, resulte para essa mocidade, a verdadeira comprehensão da sublimidade da palavra Patria.

Não basta tão sómente isto, mais ainda, venerar, cultuar, a terra em que nascemos e vivemos, onde temos as nossas esperanças e desillusões, que guarda a recordação de nossos ancestraes, onde viveram e vivem nossos homens illustres que muita vez sacrificaram e têm sacrificado bem estar, fortuna e até familia, para nos dar um Brasil uno, forte e altruista; herança que se transmittirá através dos seculos e que por esse liame tornará indestructivel o sentimento da Patria.

Defendel-a a todo transe, cultual-a em todos os momentos, é dever do cidadão. Culto da Patria, sim, culto da Patria, porque culto é veneração profunda que devemos prestar exteriormente, rendendo homenagens aos nossos grandes homens, porque no dizer de Carlyle: "A Historia Universal, a historia do que o homem praticou no mundo, é, na essencia, a historia dos grandes homens que trabalharam na terra. Foram os guias dos homens esses grandes homens. Todas as cousas que vemos realisadas no mundo são propriamente o resultado material exterior, a effectivação pratica e encarnação dos pensamentos que fecundaram os grandes homens vindos á terra, a alma das historias do mundo inteiro; póde-se justamente admittil-o, é a sua historia".

No culto dos antepassados, das suas acções e grandes feitos, resume-se a historia da Nação; no presente, a actividade, energia e qualidades combativas e emprehendedoras de um povo que cumpre a missão que deve á herança que recebeu; no futuro, todas as esperanças de um progresso ininterrupto, calmo e feliz.

Assim é que a verdadeira força de um povo reside na unidade de sua consciencia collectiva que é a mesma consciencia do Exercito, porque não se comprehende dentro da mesma Patria ideaes civis diversos dos ideaes militares.

Preciso se torna trasmudar todas as tendencias que não estejam inspiradas nos mesmos ideaes do engrandecimento da Patria, porque não se póde comprehender sentimento diverso em cidadãos homogeneos, inspirados pela mesma crença, sujeitos á mesma disciplina e fascinados pela mesma bandeira — que é a imagem visual da Patria.

Se algum dia vacillar a convicção no futuro da grandeza da Patria, quer na paz, quer na guerra, congregae-vos em torno da Bandeira "que encerra as promessas divinas da esperança".

Após a leitura da ordem do dia, o batalhão collegial desfilou em continencia á Bandeira, sendo muito applaudido pelos presentes, que não se cansavam de elogiar o garbo dos jovens alumnos daquelle Collegio.

Seguiu-se a distribuição de premios aos alumnos inscriptos no quadro de honra do corrente anno lectivo e aos que nas provas sportivas realisadas ultimamente, sob a direcção do professor Ennéas Campello, obtiveram collocação em 1º logar.

Terminada a distribuição dos premios, foi realisada uma sessão literaria promovida pela Sociedade Literaria e Scientifica e pelo Gremio Recreativo do Collegio, para a posse das novas directorias, orando por essa occasião os alumnos Ary Machado Pavão, Raymundo Nonato da Costa Cruz e Francisco Thomé de Saboya.

Finalisada a sessão foi iniciada uma excellente parte sportiva, que constou de assaltos de esgrima, concurso hippico e evoluções pelos alumnos, seguindo-se a "matinée" dansante, na qual tomaram parte innumeras senhoritas.

Uma circumstancia digna de registo, é o resultado dos saltos de vara, de cujos concorrentes obteve o primeiro logar num salto de 2m,80, o alumno n. 211, Ruy Guilhon Pereira de Mello, na 14ª prova classica, conseguindo assim o Campeonato do Rio de Janeiro, pois nas muitas provas realisadas nesta capital, nenhum concorrente poude até hoje attingir a tão grande altura!

A Festa da Bandeira no Collegio Militar esteve encantadora.

No Supremo Tribunal Federal

Commemorando a data de hoje, foi ao meio-dia, hasteado o pavilhão nacional no Supremo Tribunal Federal, pelo seu secretario, Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, cumprindo assim disposição de lei.

A bandeira foi içada debaixo de palmas do grande numero de pessoas que ali se achavam: advogados, jornalistas e funccionarios da secretaria daquella casa de justiça. Em seguida o Sr. secretario proferiu ligeiro discurso. S. S. começa censurando o legislador por ter confiado tão sublime encargo ao funccionario mais graduado da casa quando, ao contrario, andaria melhor avisado se o confiasse ao mais joven, porquanto, com mais calor, poderia desempenhar a nobre missão que a elle está entregue, pois, continúa o orador, caminhando a passos largos para o occaso da vida já não possue os arroubos da mocidade, que brilho dariam a tão grande acto de civismo. Sobre a bandeira acha o orador nada precisar dizer, uma vez que melhor que elle e todos os brasileiros, fala a nossa Historia bem alto no passado. No presente, mostra a nossa bandeira glorificada, ao lado das nações cultas na defesa do direito, e no futuro, deseja e tem certeza, que ella continuará a se cobrir de glorias como merecem os filhos que ella cobre.

Depois desta succinta e feliz allocução, o orador foi bastante cumprimentado, terminando, assim, a solemnidade da elevação do symbolo nacional no tribunal mais alto de justiça no Brasil.

No Conselho Municipal — Uma poesia

Com a presença de todos os funccionarios, o Dr. Horta Barbosa, director da secretaria do Conselho Municipal, fez hastear, ás 12 horas, o pavilhão nacional, o que foi feito sob enthusiastica salva de palmas. Nessa occasião o Dr. Xavier Pinheiro, funccionario daquella repartição, fez a seguinte saudação ao nosso symbolo:

A BANDEIRA

Assim... sempre altaneira!
Majestosa de graça e de belleza,
No alto fluctuando,
E' meu desejo ver-te, assim, Bandeira,
Enchendo a nossa Patria de grandeza,
E o caminho da gloria nos mostrando!

Quando te vejo baloiçando altiva,
Minh'alma se envaidece,
E o meu amôr por ti augmenta e cresce,
E do civismo a chamma intensa e viva
Faz-me vibrar e torna-me orgulhoso
Por ver que és o estandarte mais glorioso!

Neste solemne instante,
Em toda a nossa Patria estremecida,
A alma do Povo entôa jubilosa
Um psalmo de alegria!
A Republica amada, electrisante,
P'ra celebrar este faustoso dia,
Decretou-te, p'ra nós, por toda a vida,
Das bandeiras, bandeira mais formosa!

Todos nós te honraremos,
Muito embora nos custe sacrificios!
Toda nossa existencia
Jocundos te daremos,
Para salvar-te contra os maleficios,
Porque tu és da Patria a nobre essencia!

Assim... sempre altaneira!
Majestosa de graça e de belleza,
No alto fluctuando...
E' meu desejo ver-te, assim, Bandeira,
Enchendo a nossa Patria de grandeza,
E o caminho da gloria nos mostrando!

19 — XI — 920.

Xavier Pinheiro.

Na 2ª escola mixta do 7º districto

Revestiu-se de enthusiasmo a pequena, mas bem significativa festa, realisada, hoje, na 2ª escola mixta do 7º districto, sob a direcção da professora D. Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, em commemoração á nossa Bandeira.

Hasteado, ao mastro do edificio o grande symbolo sagrado, foi este vivamente acclamado pelos alumnos, sendo, na occasião, entoado o Hymno á Bandeira.

Após uma prelecção feita pela adjunta dona Adelaide de Carvalho, foi lida uma saudação pela adjunta D. Guilhermina Pinheiro, e recitadas poesias enthusiasticas pelos alumnos. Foi, então, entoado o Hymno Nacional, findo o qual retiraram-se todos, alumnos e docentes, certos de terem cumprido o seu dever sagrado de amor á Patria.

Foram, antes disso, distribuidos aos alumnos balas envoltas em papel com as côres nacionaes.

No Lycée Français

No Lycée Français, a data da Bandeira foi condignamente commemorada.

Pouco antes do meio-dia, enorme turma de alumnos, garbosamente formados em continencia, aguardava no passeio fronteiro ao edificio do Lycée, que se procedesse ao hastear da Bandeira.

Era meio-dia, em ponto, quando o alumno Adelio Costa Marques, ao som do Hymno á Bandeira, cantado pelos alumno do Lycée, içou o pavilhão nacional.

Após essa cerimonia, grandiosa pela sua simplicidade, o Sr. A. Brigole, director do Lycée Français, reunindo seus alumnos no salão de festas do seu estabelecimento, pronunciou um discurso allusivo ao acto, exaltando o amor e respeito que nos merecem as côres auri-verde, symbolo de uma patria, grande no passado, e que maior ainda será no futuro.

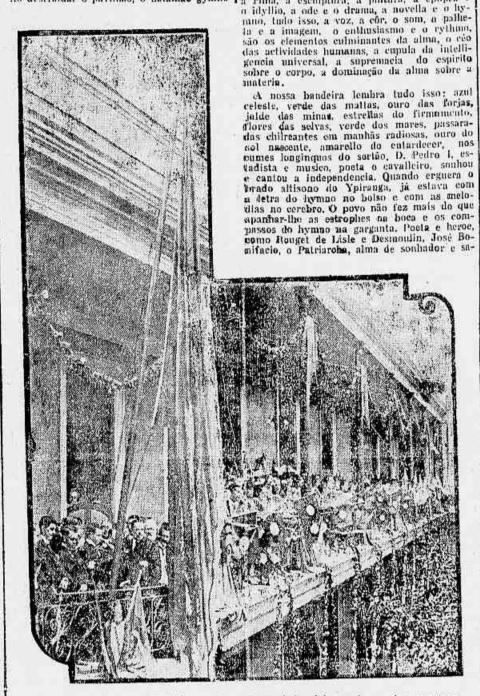
Terminou o professor, fazendo um appello a todos os presentes para que, se até hoje, a Bandeira Nacional foi amada com carinho, desta data em deante, seja ella estremecida e alevantada mais alto, para maior gloria das Terras de Santa Cruz.

No internato da Gavea, succursal do Lycée Français, o Sr. A. Brigole promoveu, durante a tarde, identica manifestação patriotica, que se revestiu de todo o brilhantismo e á qual compareceram os professores e alumnos desse estabelecimento.

No Gymnasio Vera-Cruz

O Gymnasio Vera-Cruz festejou hoje, com brilho, a bandeira da Patria.

Ao meio-dia em ponto, presentes muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros, parentes dos alumnos, o director Dr. João Autto de Magalhães Castro fez um bello improviso allusivo ao acto, no qual exortou os meninos a bem amarem o symbolo da nossa nacionalidade, convidando, logo a seguir, o tenente-alumno Alvaro Cardoso a hastear a bandeira.

Ao desfraldar o pavilhão, o batalhão gymnasial, que se achava formado no pateo fronteiro ao edificio, prestou-lhe as continencias militares e entoou os hymnos á Bandeira, Salve Fanno e Nacional.

Aspectos da festa na Prefeitura: vê-se, junto á Bandeira, entre outras pessoas, o Sr. presidente da Republica

No Collegio Paula Freitas

Formando em frente ao edificio do Collegio Paula Freitas, cuja ampla fachada estava enfeitada de flores, o batalhão escolar desse instituto apresentou armas em continencia ao terreno; tomou, por um momento, a posição de descanso, e logo, marcando o relogio meio-dia, perfilou-se de novo, de armas apresentadas, pois ao som do hymno da bandeira começou a ser içado o pavilhão brasileiro que, desdobrando-se no espaço, ao sair da salva de prata onde fôra collocado, espargia pelos ares as petalas de rosa que o cobriam.

Findo esse acto, enquanto o batalhão iniciava as suas evoluções através das ruas da Tijuca, os demais alumnos, reunindo-se na sala de honra do collegio, celebravam uma sessão civica, sendo, então, cantados por estudantes dos dous sexos o hymno nacional e varias composições patrioticas, ao fim das quaes, depois de solicitar a attenção das pessoas presentes, o professor Agenor Macedo fez uma oração literaria allusiva á data da celebração do symbolo nacional. Falaram, ainda, os alumnos Alvaro Teixeira Soares e Heitor de Almeida, seguindo-se, após, uma festa recreativa constante de jogos livres, esgrima, salto de obstaculo e rematada com ardentes canticos patrioticos.

Foi, por fim, servido um profuso "lunch".

No Instituto La-Fayette

Ao meio-dia, formado o corpo de alumnos, o vice-director do Instituto La-Fayette pronunciou a seguinte saudação á bandeira:

"Bandeira—symbolo sagrado da nossa patria! Symbolo de todas as patrias, alma de todos os povos! Ao teu contacto, as multidões se electrisam, os corações batem, os animos se centuplicam.

E's, ó bandeira brasileira, a mais formosa de todas as bandeiras, porque marcas a paz e o trabalho, a poesia e a natureza. No azul da tua esphera se espelha o céo da nossa terra, no verde o campo sem fim da America, no amarello o ouro puro e as searas maduras. Outras bandeiras pintam leões e aguias, serpentes e dragões. Noutras ha a purpura do sangue, o negro das batalhas e o dente dos tigres. Na bandeira brasileira ha verdor das mattas virgens, o purissimo anil das espheras azuladas, o jalde creador das inflorescencias tropicaes, do ipê e das accacias, que entumecem de louras comas as faldas das montanhas e o sem fim dos valles vicejantes.

No movimento da independencia, quando o povo brasileiro procurava sacudir as ligas da infancia, que o atavam á tutela dos maiores, o symbolo da rebellião era um ramo auri-verde. Quem quer que palpitasse cheio de amor ao Brasil, por vel-o grande e emancipado, cingia ao peito, ufano, o laço symbolico, ou o ostentava no chapéo. Outros traziam um ramo da planta que se chamou mais tarde "flor da Independencia". Ficou sendo a côr nacional, que a monarchia conservou na nossa bandeira, tendo ao centro a corôa imperial, encimada por uma cruz, cingida pelos ramos do café e do fumo. Tirámos a corôa de realeza, que não se coaduna com o espirito de um povo cuja estirpe é feita de liberdade e bravura, de independencia e civismo.

A monarchia é uma formula passada, como todas as cousas velhas, que cairam em desuso. A alma moderna não admitte reis e monarchas, hereditarios e tyrannos, mandões unicos, privilegiados por leis divinas, que a evolução baniu, que a sociologia desthronou, que o bom senso repelliu e aposentou. A vida moderna é de industria e sciencia, coroadas pela poesia. A industria presuppõe a iniciativa, o civismo, a liberdade. Só é industrioso o povo que tem ensino, que recebeu educação, que compulsou a sciencia, que aspira viver livre, forte e independente. Só é industrial a nação que tem fibra, que palpita, que se move.

Os povos sem industria são povos mortos, como os selvagens da America ou os da Asia Menor e do Magreb. A America do Norte, a Inglaterra, a Suissa e a Belgica, nações validas e fortes, têm enxames de machinas, legiões de operarios e colmeias de usinas.

A industria é a mensageira do conforto, da abastança e da paz. Trabalhando, todos os povos são fortes. Porque é no arroteio dos campos, na labuta das safras, no pastoreio do gado, no torvelinhar das fabricas ou no arfar das chaminés que está o segredo da vida, da existencia farta, do lar bem provido, do corpo bem estofado, das cidades bem ajaezadas, da saude dos habitantes e do bem estar dos espiritos. A industria é a honestidade e o saber, o trabalho meticuloso e a concordia em perspectiva.

Mas a industria não pode florescer sem a sciencia, que é a experiencia dos maiores, que nos guia através das duvidas, encurtando as estradas, abreviando o tempo, supprimindo os anceios, trazendo a certeza e conduzindo ao exito. Benditos os sabios, benditos os industriaes, benditos os poetas. Porque, sem a poesia a vida seria ôca e sem expressão. Depois do conforto e do trabalho, da certeza e da exactidão, a vida culmina na belleza da poesia, que é a realidade de todas as bellezas, o sonho de todas as plenitudes, a magia de todas as idealisações. A musica, o verso, a rima, a esculptura, a pintura, a epopéa e o idyllio, a ode e o drama, a novella e o hymno, tudo isso, a voz, a côr, o som, a palheta e a imagem, o enthusiasmo e o rythmo, são os elementos culminantes da alma, o céo das actividades humanas, a cupula da intelligencia universal, a supremacia do espirito sobre o corpo, a dominação da alma sobre a materia.

A nossa bandeira lembra tudo isso: azul celeste, verde das mattas, ouro das forjas, jalde das minas, estrellas do firmamento, flores das selvas, verde dos mares, passarادas chilreantes em manhãs radiosas, ouro do sol nascente, amarello do entardecer, nos cumes longinquos do sertão. D. Pedro I, estadista e musico, poeta e cavalleiro, sonhou e cantou a independencia. Quando erguera o brado altisono do Ypiranga, já estava com a letra do hymno no bolso e com as melodias no cerebro. O povo não fez mais do que apanhar-lhe as estrophes na boca e os compassos do hymno na garganta. Poeta e heroe, como Rouget de Lisle e Desmoulin, José Bonifacio, o Patriarcha, alma de sonhador e sabio, era grande estadista e poeta. Creou a nacionalidade brasileira e cantou-lhe as grandezas. Pedro II, alma magnanima de governante e de sabio, era tambem poeta. Guiava com um braço a não do Estado e empunhava com a outra a lyra. Amava as bellas letras, os classicos e os bardos. E emquanto trazia á dextra o sceptro, signo de pastor, envergava na sinistra o pentacordio e o astrolabio. Era rei e sabio. O sabio se desdobrou em poeta, como David. O poeta nutria o patriota.

Veiu a Republica. A' Republica é o termino de todos os povos. Fim de jornada, remanso de paz, epilogo de lutas, esplanada gloriosa da historia dos povos, que ahi repousam no trabalho e na liberdade. O Brasil tinha de ser Republica, como toda a America é Republica, como a Russia e Portugal se fizeram Republica, como a Suissa e a França, a China e a propria Allemanha! A Republica é a finalidade dos povos, é o estuario majestoso onde vêm desaguar todos os rios, todas as aguas, todas as caudaes de dôres, de angustias, de esperanças e de illusões do Universo. A Republica é a sociocracia, é a vida em collectividade fraternal e boa, entre as iniciativas e as realidades, a cooperação e o altruismo. Educar o povo para a Republica é a missão de todos nós. Só pode um povo ser feliz numa Republica livre, sábia e ordeira. Por isso, o lemma: "Ordem e Progresso". Nascido da cabeça de Benjamin Constant, o mais sabio dos estadistas brasileiros, irmão de José Bonifacio e de Ruy Barbosa, o lemma da Republica ha de guiar-nos para o bem, para a felicidade collectiva, uma vez que os homens o saibam respeitar. Ordem e progresso, baseados no trabalho, na fraternidade, no altruismo. Ordem, que é o soculo de todas as construcções; progresso, que é a resultante da ordem e da fraternidade, apoiador no Amor. Amar ao Brasil, querel-o grande e prospero, para a felicidade de todos nós; pelejar pela ordem commum, para o brio e para o respeito ás cousas sagradas; illuminar os cerebros com a instrucção; guiar os corações com a educação da moral e do civismo; trabalhar para que a patria seja grande e unida — eis o labaro a que nos convida a bandeira de nossa terra. A Republica conservou as côres verde e amarella, o azul e as estrellas. Conservemos a nossa bondade, como candida é a esphera immaculada. Conservemos o ouro da nossa tempera, em que forjaremos os corações das gerações vindouras; conservemos a poesia nas nossas almas, como poeticas são as terras do Brasil. Conservemos a esperança em nossos corações, lembrando o verde das campinas, o scenario risonho das nossas mattas, o amanhecer festivo das nossas selvas, banhadas pelo sol de todas as esperanças e de todas as illusões."

Na A. E. C. — Um discurso do presidente

A Associação dos Empregados no Commercio commemorou o dia de hoje, consagrado ao pavilhão nacional, com uma cerimonia simples e tocante.

O salão nobre desta instituição achava-se cheio de socios, que assistiram ao hastear da bandeira, ao meio-dia. O nosso symbolo foi elevado ao cimo da haste pelo presidente da Associação, Sr. Raul Ramos Villar. A assistencia saudou-o com uma prolongada salva de palmas e uma companhia de atiradores prestou as devidas continencias.

A seguir, o Sr. Raul Villar executou ao piano o Hymno Nacional, ouvido pelos atiradores em continencia.

Por fim o Sr. Raul Ramos Villar proferiu o seguinte discurso:

"Eis-nos hoje mais uma vez reunidos para commemorar a data do pavilhão nacional, a mais sublime de todas as festas civicas, a apotheose ao symbolo da nossa nacionalidade.

Eil-a: a Bandeira da nossa Patria, brilhante pelas suas lindas côres como já era em 1822, com a sua esphera symbolica que vem dos tempos coloniaes, com a sua divisa que é um programma de paz, aureolada pelo mais grandioso dos ideaes que é o progresso.

O culto á nossa bandeira é como que a synthese do nosso amor patrio.

E o amor patrio, que é?

O autor do "Genio do Christianismo" disse alhures com a sua pujante autoridade de saber:

"O instincto exclusivo do homem o mais moral dos instinctos, é o amor da Patria. A Providencia, digamol-o assim, collou os pés de cada homem ao seu torrão natal como um iman invencivel. Quanto mais ingrato é o sólo de um paiz, quanto mais o clima é rude, quantas mais perseguições se soffrem num paiz mais encanto elle tem para nós.

Um selvagem quer mais á sua cabana que um principe ao seu palacio e o montanhez acha mais encanto na sua montanha que o habitante do descampado ao seu sulco".

Pois bem, o symbolo dessa Patria nasceu sob o mais bello dos céos, eil-o, flammejante, grandioso, cheio de vida, de encanto de esplendor a receber as nossas saudações no seu augusto dia.

Contemplemol-o neste momento com o fervor de adoração que merecem as cousas santas e guardemos sempre em nossos espiritos e em nossos corações a lembrança desta flammula, que é a palavra mais vibrante da nossa vida, que é a synthese do nosso torrão, da nossa nacionalidade, do nosso paiz, da nossa Patria.

Essa bandeira nunca foi vencida: Nem ella tem desejos nem instinctos guerreiros. Ella tem, sim, amor para distribuir. E amor devemos nós ter para com ella, tão generosa, tão hospitaleira.

Bandeira gentil, gracioso recorte que tanto nos falas ao sentimento!

Symbolo maximo do Brasil querido, — recebe as saudações desta casa, cujo escopo é o bem, tú o queres na tua divisa.

Nós todos te saudamos com a mais viva expressão de amor, de respeito, de alegria e de enthusiasmo. Honra ao pavilhão nacional! Viva o Brasil!"

Na estação Maritima da E. F. Therezopolis

Ao meio dia, na Estação Maritima, da Estrada de Ferro Therezopolis, á praça Quinze de Novembro, foi hasteado o pavilhão nacional, com grande solemnidade.

Presentes todos os funccionarios do escriptorio e da referida estação, o Dr. José Luiz Mendes Diniz, respectivo director, usou da palavra e saudou a bandeira, emquanto era ella içada pelo agente Luiz Pereira da Silva.

O solemne acto repetiu-se á tarde, ao arriar a bandeira.

Num estabelecimento fabril

A firma F. M. Coutinho, estabelecida com fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408, obedecendo a uma velha praxe, tambem realisou, hoje, com toda a solemnidade, a festa da bandeira. Precisamente ao meio dia, as operarias, garbosamente alinhadas, entoaram os hymnos da bandeira e nacional, na occasião em que era hasteado o nosso pavilhão.

Após essa solemnidade, as operarias, em fórma, sempre em acclamações, desfilaram pelo jardim, retomando os seus se.

Em Nictheroy

O dia da Bandeira foi hoje festivamente commemorado na visinha cidade.

Ao meio dia precisamente, na Prefeitura Municipal, o Dr. Enéas de Castro, na presença de todo o funccionalismo, hasteou o pavilhão nacional. Por essa occasião falou o Sr. Saboia de Alencar. O expediente foi levantado á 1 hora da tarde.

— Na administração dos Correios o pavilhão foi hasteado, tambem áquella hora, pelo respectivo administrador, fazendo uso da palavra, por essa occasião, os Srs. Arthur de Souza Barbosa e o praticante de 2ª classe Arnaldo Amado da Silva.

— No quartel da Força Militar, a bandeira foi hasteada pelo respectivo commandante, tenente-coronel João Abreu, na presença da officialidade. Por essa occasião foi lida uma patriotica ordem do dia, executando a banda da força o Hymno Nacional.

— O pavilhão nacional foi hasteado na Secretaria Geral, presentes todos os funccionarios dessa repartição, pelo Dr. Gastão Briggs, director geral do Archivo, tendo feito um inspirado discurso patriotico o professor Armando Gonçalves, inspector escolar. O expediente foi encerrado nessa repartição ao meio dia.

— Na Policia Central o pavilhão foi hasteado pelo Dr. Luiz de Menezes, chefe de policia, tendo formado por essa occasião a força ali destacada.

— No quartel da 2ª linha o respectivo commandante, coronel Carlos Thomaz Pereira, produziu patriotico discurso por occasião do hasteamento da bandeira no torreão do quartel.

— Ao meio dia, presentes numerosos associados, o Sr. Januario Caffaro, presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, hasteou o pavilhão, pronunciando por essa occasião patriotica allocução.

— O pavilhão nacional tambem foi hasteado solemnemente nos Collegios Salesiano de Santa Rosa, S. Carlos, Altivo e Alberto Fortes.

— No Collegio Brasil formaram duzentos alumnos em continencia á bandeira nacional, falando por essa occasião o professor Claudio Vicenzo e o alumno Athayde Gonçalves Lopes.

AS COMMEMORAÇÕES Á NOITE

Não menos enthusiasticamente será commemorada a data de hoje, á noite, quando se realisarão muitas sessões civicas, em associações e institutos de ensino.

O Collegio Aldridge, á praia de Botafogo celebrará, á noite, a data da Bandeira, com uma brilhante festa civico-litero-musical. A ella comparecerá o eminente senador Ruy Barbosa.

A cerimonia patriotica terá avultada concorrencia, sendo obedecido o seguinte longo programma:

A União dos Empregados no Commercio, em homenagem á Bandeira, realisará, á noite, em sua séde, uma sessão civica, com a sua terceira conferencia allusiva á data, correspondente a 1920-1.

Falará o escriptor patricio Collatino Barroso.

A Acção Social Nacionalista realisará, em commemoração á data da Bandeira, uma sessão civica, na Bibliotheca Nacional, ás 8 horas da noite.

As lojas maçonicas Estrella do Rio e Imparcialidade, festejarão tambem, á noite, o pavilhão patrio.

Após uma sessão civica, em sua séde, o Tiro de Guerra n. 115, de S. Christovão realisará um passeio militar pela cidade.

"A PALMATORIA"

Recebemos hoje o 5º numero d'"A Palmatoria", que será posto á venda amanhã e, francamente, ficámos admirados da sua confecção, pois vem completamente remodelada, com uma bella capa, em papel couché e com cliché a tres côres.

No seu texto, entre outros artigos de combate, destacamos: Só cavações..., Os portuguezes no Brasil; As negociatas do Lloyd; As roubalheiras da Light; Os 25.000 contos para o Lloyd e a firma Pires & C.; Grande arrojo do "arrojado" comendo o nordeste por uma perna, etc., etc.

Nas caricaturas, só a da 1ª pagina vale a revista; entretanto, no texto, vêm innumeras, destacando-se a da pagina dupla, que está magnifica.

E' digno de ser lido por todos o 5º numero d'"A Palmatoria", que amanhã estará circulando.

O 1º vice-presidente do Ceará

CEARA' 19. (Serviço especial da A NOITE) — Foi escolhido o Sr. Dr. Ildefonso Albano para 1º vice-presidente do Estado.

Raid Bello Horizonte - Rio

O andarilho amador Sr. Archimedes Bernacchi andou ante-hontem 53 kilometros, de Sitio a Ewbank, onde chegou ás 5,50 e parou para pernoitar.

Já andou 295 kilometros em cinco dias, nove horas e 50 minutos, de Bello Horizonte a Ewbank, apesar da chuva copiosa que tem caido.

O principe Jorge em visita a Portugal

LISBOA, 18 (Retardado) (A. A.) — Tem sido executado como fôra determinado todo o programma da recepção e festas ao principe Jorge, da Inglaterra.

As visitas officiaes ao cruzador britannico "Temeraire" serão retribuidas pelo Sr. major general da Armada. Amanhã irão a bordo do mesmo vaso de guerra os Srs. ministros demissionarios da Marinha e dos Negocios Estrangeiros, que tambem assistirão hoje ao banquete que em honra do principe se realisa no palacio da legação ingleza, sito na rua de São Francisco de Borja.

"Boletim Mundial"

Com a regularidade do costume, recebemos o ultimo numero desta publicação. Passa em revista a "Vida Politica", na chronica de João Reporter. Traz excellente collaboração e sueltos informativos tão utilisados pela imprensa de que é o "Boletim" conhecido e util collaborador.

Vem ahi o ex-instructor do Tiro 517, extincto

ARASSUAHY (Minas) 19. (Serviço especial da A NOITE) — Regressou a essa capital o sargento Accacio Carvalho, ex-instructor do extincto Tiro 517 desta localidade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 199 bois, 36 vitellos, 13 carneiros e 124 porcos.

Foram rejeitados 1 boi, 5 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 47 bois, pesando 11.750 kilos e 9 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 865 bois, 297 vitellos, 30 carneiros e 627 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de Fernandes e Filhos, 88 porcos; J. P. dos Santos, 108 porcos; C. E. de Mello, 159 rezes e 42 porcos; Lima e Filhos, 60 rezes, vitellos e 39 porcos; S. Portinho, 17 rezes, 4 vitellos e 6 porcos; Oliveira Irmãos e C., 279 rezes, 4 vitellos e 155 porcos; Durisch e C., 80 rezes; Tavares e Pires, 162 rezes e 33 porcos; A. M. da Motta, 125 porcos; J. P. de Aguiar, 270 rezes, 38 vitellos e 24 porcos; F. P. de Oliveira, 7 porcos.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã foram recolhidos aos curraes 630 bois, 54 vitellos, 30 carneiros e 384 porcos pertencentes aos seguintes marchantes: Fernandes e Filhos, porcos; J. P. Santos, 60 porcos; Lima e Filhos, 60 rezes, 6 vitellos e 39 porcos; Oliveira Irmãos e C., 220 rezes e 80 porcos; Tavares e Pires, 10 vitellos e 35 porcos; A. M. da Motta, 30 carneiros e 90 porcos; J. P. de Aguiar, 170 rezes, 38 vitellos e 11 porcos; Durisch e C., 80 rezes; C. E. de Mello, rezes e 40 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Foram vendidos para o abastecimento dos açougues do centro da cidade 151 bois, 31 vitellos, 23 carneiros e 11 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de 1$100 a 1$200; vitellos, a 1$500; carneiros, de 2$000 a 2$500, e porcos, de 1$650 a 1$700.

Nota — Os pedidos de hoje foram de 152 bois.

"Gazeta dos Tribunaes" Diario de informações judiciarias. Directores: Rubem Braga e Aristoteles Ferreira.

"Almanak Silveira" Recebemos de Pelotas, no Rio Grande do Sul, offerecido pela casa Viuva Silveira & Filho, ali installada, o seu almanack para 1921.

"Union Ibero-Americana" Recebemos o numero de setembro ultimo, da revista assim intitulada, que é o orgão official da sociedade do mesmo nome, installada na calle de Recoleta 10, em Madrid. Traz um summario muito variado e cheio de interesse.

Os exames de radio-telegraphistas

Na Escola Radiotelegraphica da Repartição Geral dos Telegraphos realisam-se nos dias 22, 23 e 25 do corrente, ás 11 horas, os exames para radiotelegraphistas, sendo chamados os seguintes candidatos: Benjamin Azevedo Coutinho, José Victorio de Jesus, Gastão Baptista Gomes da Costa, Claudio Araujo Silva, Manoel Gomes de Oliveira, Alvaro Padinha, João Cruz Filho, Oscar Moreira Pinto, José Gonçalves de Azevedo e Agostinho de Souza. Os candidatos serão submettidos a exame em turmas de quatro por dia, na ordem acima.

MAESTRO ALBERTO NEPOMUCENO

As exequias de hoje na Candelaria

Na egreja da Candelaria resaram-se, hoje, exequias pelo trigesimo dia da morte do maestro Alberto Nepomuceno, mandadas celebrar pela congregação do Instituto Nacional de Musica.

No côro, tocou uma orchestra, formada de professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica e de membros da Sociedade de Concertos Symphonicos e do Centro Musical, sob a regencia dos maestros Francisco Braga e Arnaud. O barytono Nascimento Filho cantou trechos sacros, alguns delles acompanhados por um côro de alumnos do Collegio Santa Cecilia.

A concorrencia ao templo foi avultada. Viam-se alli representantes de associações musicaes, alumnos e collegas do extincto, e muitas pessoas das relações da familia Nepomuceno.

O Conselho Municipal fez-se representar pelo intendente Albertino de Moraes; a Sociedade de Concertos Symphonicos pelo maestro Francisco Nunes; a Escola e o Instituto de Musica da Bahia, por uma commissão de alumnos; a Sociedade das Bellas Artes, por uma commissão; o Centro Musical de Pernambuco pelo Sr. Pedro de Assis, e muitas outras pessoas.

ESTARÁ CERTO?

Alguns dos encarregados do recenseamento, entre os quaes figurava o do districto de Inhauma, leram o respectivo regulamento e disseram-lhes os superiores que receberiam 800 réis por cada recenseado. Agora, porém, concluido o trabalho, quer a commissão do recenseamento pagar-lhes apenas 100 réis por cada pessoa inscripta. Os prejudicados vieram levar o seu protesto, não achando correcto aquelle proceder.

O OPERARIADO MUNICIPAL VAE REUNIR-SE

O Circulo dos Operarios Municipaes, o Centro Beneficente dos Operarios Municipaes e a União dos Operarios Municipaes, em communicação que nos fazem, convidam a todos os operarios diaristas, mensalistas e jornaleiros da Municipalidade do Districto Federal a se reunirem, afim de constituir a grande assembléa da classe, a 21 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Visconde de Itauna n. 211, séde do centro, na qual se tratará da organização dos quadros do pessoal operario, entregues ao Conselho Municipal e do regulamento de 1º de maio de 1919, assumpto de grande interesse para todo o operariado.

A GALERA "JOHN ENA" ARRIBOU

O seu commandante baixou a um hospital

Pela manhã arribou ao nosso porto a galera norte-americana "John Ena", procedente de Savannah, com carregamento de carvão para a Argentina. Motivou a arribada o facto de ter enfermado o commandante, capitão J. M. Andreckson, que vae baixar á terra, sendo internado em um dos nossos hospitaes.

E' a primeira vez que a galera "John Ena" nos visita. Lotação 2.763 toneladas de registo e gastou 52 dias de viagem.

O general Ache vem ao Rio

BAHIA, 19 (A. A.) — O jornal "A Tarde" annuncia que o general Napoleão Aché tomou passagem no vapor "Itapoã", com destino ao Rio de Janeiro, substituindo-o interinamente o coronel Domingos [illegible]ro.

A exploração do Colon, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A commissão administrativa do Theatro Colon parece inclinar-se para a suppressão do arrendamento por 120.000 pesos do alludido theatro, quantia que o actual concessionario está pagando para a exploração do mesmo theatro.

Vendia carne a 1$500!

E AINDA MALTRATAVA OS RECLAMANTES

Recebemos hoje muitas reclamações contra o proprietario do açougue do boulevard 28 de Setembro, esquina da rua Visconde de Abaeté. Partiram ellas, na sua maior parte, de operarios da Fabrica de Tecidos Confiança, os quaes, protestando contra o abusivo preço de 1$500, pelo kilo de carne, citaram as noticias publicadas sobre a reducção dos preços. Isso de nada lhes valeu. Ao contrario, o açougueiro maltratou-os, dizendo que quem faz o preço é elle...

Por que não agem as autoridades contra o ganancioso?

A FESTA DOS TERCEIRANNISTAS DE MEDICINA AO PROFESSOR OSCAR DE SOUZA

Como homenagem prestada pelos academicos de medicina, realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, no amphitheatro de psychologia, a festa de jubileu scientifico do Dr. Oscar de Souza.

A commissão, nomeada pelos alumnos do 3º anno medico, é assim composta: Guilhermina Rocha, Oswaldo Oriente, Romeu Amorim, Helion Povoas e Antonio Vianna. Essa commissão pede o comparecimento de todos os alumnos da Faculdade e bem assim os amigos e admiradores do Dr. Oscar de Souza.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor italiano "Piave", com carregamento de milho; de Savannah, a galera norte-americana "John Ena", com carregamento de carvão para Buenos Aires, e de Cabo Frio, o hiate-motor "Leão do Norte", com sal.

PELOS CLUBS

O Cassino Suburbano, novel sociedade que tem sua séde á rua Dias da Cruz 177, Meyer, realisa amanhã o baile mensal que a directoria offerece aos seus associados. A festa, que promette ser magnifica, terá inicio ás 9 horas, prolongando-se até ás 4 1/2 horas da manhã.

— O Sr. Maria Lima, socio-director do Club dos Bohemios de Paula Mattos, deixou de fazer parte da conhecida agremiação da rua de Catumby.

A representação argentina na commemoração do centenario do estreito de Magalhães

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Hoje, de manhã, zarpou do nosso porto o couraçado "Rivadavia", que vae assistir ás festas que se vão realisar no Chile, commemorando o quarto centenario da descoberta do estreito de Magalhães.

Um deposito em ouro dos E. Unidos em Buenos Aires?

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Um autorisado financeiro boliviano, actualmente nesta capital, declarou ao jornal "La Nacion" que a Republica dos Estados Unidos deve constituir um deposito em ouro em Buenos Aires, por um acto de reciprocidade com a Argentina que creou um fundo metallico em Nova York, quando se estava desvalorisando o dollar, por lhe ser desfavoravel a balança commercial.

A FUNDAÇÃO DO BANCO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

A sua primeira directoria

Está fundado, desde hontem, o Banco Commercial dos Varejistas, graças á iniciativa do Sr. José Alves Machado, presidente da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Esse acto foi grandemente concorrido, tendo sido presidido, por indicação da assembléa, pelo Sr. Alves Machado, de cujo discurso, muito applaudido, destacamos os seguintes periodos:

"A constituição do Banco Commercial dos Varejistas, titulo este até na sua enunciação sympathico, vem preencher uma das mais sensiveis lacunas que ha muito se fazia sentir no seio do pequeno commercio de varejo, notadamente o de liquidos e comestiveis, cujas tradições esta sociedade, na qualidade de sua legitima representante, tem procurado manter, embora sem o brilho que elle merece; o commercio de varejo, com muito maiores razões do que outro qualquer, necessita do amparo leal e franco de uma instituição de credito da ordem da que se vae fundar, porque elle não tem para onde recorrer, afim de acudir aos seus multiplos interesses. E não tem, senhores, porque?!... Porque, apenas seus capitaes são tão diminutos, ás vezes, que elle se sente amesquinhado em recorrer ás instituições de credito, com receio de não ser attendido, deixando assim de manter em dia as suas transacções e, consequentemente, coagido a não dar o preciso e indispensavel desenvolvimento ao seu negocio.

O Banco Commercial dos Varejistas, cuja iniciativa deve ser motivo de regosijo para todos aquelles que labutam no commercio de varejo, vae, sem duvida, fazer cessar todas essas difficuldades, porque o seu principal objectivo é promover emprestimos aos seus associados, intervir na acquisição das mercadorias de que mais necessitam, abrir contas correntes sem limites de deposito, emfim, assegurando-lhes todo o bem estar de que até então não se cogitou, pela falta de união e solidariedade de que sempre se resentiu, mas que hoje, felizmente, tende a desapparecer pela alta comprehensão que cada um de nós vae tendo dos destinos que o aguardam."

Terminado esse discurso e lidos os estatutos e a lista dos portadores de acções, foi eleita a primeira directoria do novo instituto de credito que ficou assim organisada: José Alves Machado, presidente; A. Germano Silva, secretario-gerente; Antonio Barcellos Borges, thesoureiro; conselho fiscal: João Maria Ribeiro, Joaquim Pinto de Magalhães e Luiz Alves Vieira; commissão de arbitramento: Antonio Pinto de Almeida, Luiz Alves Teixeira e Domingos Antunes Vieira; supplentes do conselho fiscal: José Alves de Souza, Joaquim Pedro do Couto Pereira e José Coelho Pereira Junior.

A posse realisou-se immediatamente, tendo falado, por essa occasião, os Srs. Pinto de Magalhães e Alves Machado, havendo o primeiro proposto um voto de louvor á imprensa.

Noticias commerciaes da Bahia

BAHIA, 18 (A. A.) (Retardado) — O mercado de cambio desta capital abriu frouxo. Os bancos sacaram a 11 11/16. O dollar foi cotado a 6$200 e a libra a 20$983.

BAHIA, 18 (A. A.) (Retardado) — O mercado de cacáo desta capital abriu frouxo, sendo o producto cotado a 12$500, não havendo vendedores.

BAHIA, 18 (A. A.) (Retardado) — A Alfandega desta capital arrecadou a importancia de 48:745$159, e a Directoria de Rendas 39:688$152.

BAHIA, 18 (A. A.) (Retardado) — O Thesouro Municipal recolheu aos seus cofres a importancia de 7:329$000.

O "Piave" arribou para abastecer as carvoeiras

Arribou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor italiano "Piave", entrado de Buenos Aires com carregamento de milho para a Europa. Veiu apenas abastecer as carvoeiras, devendo partir, amanhã, para o porto de destino.

Quem perdeu? Foi encontrado um guarda-chuva na sala de espera desta redacção.

— O Sr. Dulcidia Gonçalves encontrou uma carteira de identidade, na Avenida Rio Branco, em frente ao Derby-Club.

Exonerou-se o secretario do Interior e Justiça do Ceará

CEARÁ, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Deixou o cargo de secretario do Interior e Justiça o desembargador Claudio Ideburque, sendo substituido pelo Dr. Leiria de Andrade, que já tomou posse.

UM ROUBO APPREHENDIDO

3 contos em pelles

Ha pouco tempo, o Sr. Domingos Grado foi roubado em seu estabelecimento em varias peças de pellica, pelles, etc., avaliadas em 3:000$.

Suspeitos de autores do roubo, que se deu na casa n. 36 da rua Visconde de Itauna, foram presos os ladrões Antonio Barbosa e Manoel Coimbra, mas nada apurou a policia.

O agente 70, Honorio Cortes, porém, por uma briga de partilha entre aquelles dous ladrões e o de vulgo "Matto Grosso", descobriu que o roubo estava em São Paulo, indo apprehendel-o na praça Iguatemy Martins, em Santos, onde fôra vendido.

Os crimes celebres do Rio de Janeiro

(Recordações historico-policiaes, colligidas pelo Dr. Herméto Lima, do Gabinete de Identificação desta capital.)

CAPITULO V

MEDONHA CARNIFICINA

SUMMARIO — Um Saint Barthelemy no Rio de Janeiro — Porque as cousas foram a tal ponto — Castigos de militares — Os revoltosos tomam conta da cidade — O povo foge para as montanhas — O massacre continúa — Continúa o panico — Calma á cidade — Tres centenas de mortos.

Ninguem ignora que, quando a Historia emprega a expressão Saint Barthelemy, refere-se ao massacre monstruoso dos huguenotes, feito em Paris no dia 24 de agosto de 1572.

A matança, dirigida pelo duque de Guise com a approvação de Catharina de Medicis e de Carlos IX, começou pelo assassinato de Coligny, cuja cabeça, cortada por Petrucci, fôra enviada de presente ao papa Gregorio XIII, que a recebeu com festas, rendendo graças a Deus pelo acontecimento; que mandou cunhar uma medalha para commemorar condignamente o facto; que publicou um jubileu universal e que, finalmente, querendo que nunca o caso fosse esquecido, encommendou a Vasari um quadro, que se acha na Capella Sixtina e que tem por titulo "Pontifex Coligny necem probat" (O papa approva a morte de Coligny).

Depois de terem assassinado Coligny, começou a carnificina: fanaticos, bandidos, os sicarios de Guise, invadiram as casas dos protestantes e muitas das dos que não não o eram, e passaram tudo a fio de espada. Só em Paris mataram cerca de 4.000 pessoas.

Agora, perguntamos nós:

Já houve no Rio de Janeiro alguma cousa que se parecesse com o Saint Barthelemy?

Houve, no dia 9 de junho de 1828.

Contemos o facto historico.

Soldados allemães e irlandezes, contratados na Europa para servirem o nosso paiz, sendo cruelmente maltratados pelos officiaes que os dirigiam, em determinado momento não podiam mais supportar taes vexames.

No tomo 83 da "Revista do Instituto Historico" encontrámos a narração exacta dos acontecimentos.

Eis como alli conta o facto o official allemão Eduardo Theodoro Bosche, que fazia parte, como contratado, do batalhão sublevado.

Officiaes e soldados levavam uma vida verdadeiramente fraternal. Não se respeitavam entre si, tratavam-se por tu, bebiam e jogavam juntos. No calor das libações alcoolicas injuriavam-se, accusando-se mutuamente de todas as infamias, insultavam-se, engalfinhavam-se, por fim. Mas, quando um soldado raso saia vencedor da contenda com um official, este tirava a desforra, infligindo-lhe, sob pretexto de uma falta qualquer, muitas vezes imaginaria, castigos atrozes, como o de 100 ou de 200 vergastadas.

Relativamente a esse, castigos corporaes, a que todos passivamente se submettiam e que eram praticados em virtude duma simples denuncia, se inqueritos, nem averiguações, os officiaes usavam de taes barbaridades, que muitas vezes os soldados morriam, após ás chibatadas que recebiam.

Muitos soldados se alcoolisavam afim de que a morte os levasse mais depressa, outros se suicidavam, para que findassem os seus tormentos.

Havia um official saboyano que era um verdadeiro tyranno para as praças.

Um outro instigava as praças ao roubo dos estabelecimentos cuja guarda lhes confiava o governo. A's vezes provenientes desses roubos, soldados levavam para o quartel barris de vinho e ahi, com os officiaes juntamente fazian verdadeiras orgias, que muitos pagavam com a vida.

A' noite começava a bacchanal da soldadesca.

Bandos innumeros de mosquitos, pulgas e percevejos expulsavam os soldados de seus leitos, que consistiam em esteiras estendidas sobre o chão. Então para dominar o tédio da monotonia da noite, elles se divertiam, bebendo e jogando como entendiam.

Pela manhã, a situação da vida delles peorava. Levantavam-se ás 4 horas, almoçavam, ás 10, uma sopa repugnante de feijão. A's 2 horas, tomavam uma sopa de arroz, feita simplesmente com agua e um prato de carne, que só servia para pôr em prova a fortaleza dentes.

Depois das 2 horas, começavam novamente os exercicios, que terminavam á noite, voltando então os soldados ao quartel, onde se repetiam as scenas que acabamos de descrever.

A situação desses homens era pois desesperadora. Para sahirem daquelle inferno usavam de mil recursos, desertavam em massa.

Não sabendo, porém, falar a lingua do paiz, eram facilmente pilhados, voltando ao quartel, onde os castigavam deshumanamente.

Mal, porém, as feridas das chibatadas saravam, fugiam de novo, então, armados e em bandos mais numerosos. Outros bandos saiam a procurar os fugitivos; estabelecia-se a luta, da qual muitos morriam. E os que não morriam em combate morriam de fome e de miseria, quando se embrenhavam pelas florestas espessas dos arredores da cidade.

"Durante o tempo do aquartelamento do nosso batalhão na Fortaleza da Praia Vermelha, diz Bosche, cujas palavras transcrevemos textualmente, fomos frequentemente honrados com a visita de Suas Majestades Imperiaes. Ao romper do dia entrava D. Pedro a cavallo pelo portão da fortaleza, acompanhado pela esposa e alguns cortezãos. Não ha talvez soldado algum que entenda melhor do que D. Pedro do manejo das armas e dos exercicios com a espingarda. Os soldados nunca a sabiam manejar convenientemente; D. Pedro então pegava numa espingarda, fazendo exercicio junto com elles. Executava magistralmente todos os exercicios, obrigando soldados que tinham estado a serviço de seus paizes a reconhecer que nunca haviam visto pessoa mais eximia no manejo das armas. Era, porém, destituido de maneiras, sem sentimento algum das conveniencias. De uma vez o vi galgar o muro da fortaleza para ahi satisfazer uma necessidade natural, ordenando em seguida que o batalhão desfilasse diante delle nesta posição indecorosa."

D. Pedro tratava os soldados allemães com certa familiaridade e estes, por meio de interpretes, lhe pediam que lhes melhorasse a sorte.

Continuas eram as rixas entre as tropas nacionaes e allemãs. Um domingo, á tarde, espalhou-se o boato no 3º batalhão de granadeiros, de que dois allemães tinham sido mortos por soldados do 13º batalhão de caçadores brasileiros. Immediatamente reuniram-se alguns allemães e verificaram ser o facto verdadeiro. No posto Carioca tinham trucidado dois soldados.

A' vista dos corpos ensanguentados dos soldados, os allemães juraram vingança.

Estava o commandante junto de sua amada e o official de dia tenente Prahl, em estado de embriaguez, quando os corpos chegaram ao quartel.

O tenente Prahl, á frente de um grupo de soldados, saiu a atacar o posto da Carioca, que era composto de 12 homens e de um official inferior, sendo todos trucidados a golpes de baionetas pelos allemães enfurecidos.

Estavam assim as cousas, quando em fins de 1827, chegaram da Irlanda, os soldados que o coronel Cotter fôra alliciar. Vieram todos andrajosos e trazendo com elles um sequito de prostitutas, o que produziu na população uma impressão desagradabilissima.

Em pouco esses soldados mostraram logo o que eram.

Roubavam e assassinavam frequentemente, espalhando o terror entre os habitantes da cidade.

Vendo que tinham sido ludibriados, em breve os soldados irlandezes ficaram desgostosos tambem, vindo, portanto, augmentar o numero dos descontentes.

Rebentou a rebellião no dia 9 de junho. A's [illegible] horas da manhã, foi um soldado castigado com 150 pranchadas, por não ter cumprimentado um official, vestido á paisana. Este soldado, pertencia ao 2º batalhão de granadeiros, aquartelado em S. Christovão.

— Sr. major, disse o soldado, tirando a camisa para receber as pranchadas, servi dedicadamente ao imperador tres annos e seis mezes e nunca soffri castigo algum. Desejo que um conselho de guerra julgue o meu caso e não consentirei que o meu corpo seja vergastado.

Em vez de se lhe attender, amarraram o desgraçado a uma estaca e deram-lhe 150 vergastadas. O major, porém, declarou que as 150 pranchadas eram porque o soldado não o havia cumprimentado; ia applicar ainda mais 150, por ter o soldado a ousadia de ter feito aquella observação.

O soldado, louco de dôr e de desespero, fizera com as suas mãos atadas, dous grandes buracos na parede de pedra, junto á qual se achava a estaca. O seu carrasco permaneceu frio e enexoravel, mesmo quando se manifestaram todos os symptomas de desmaio.

Quando o desgraçado já havia apanhado 230 pancadas, os soldados prorromperam em vozeria, gritando:

— Abaixo o tyranno! Morra! Morra!

O covarde official conseguiu, porém, escapar e fugir para sua casa, devido á velocidade de seu cavallo. Os soldados, enfurecidos, perseguiram-no, assaltaram a sua morada e elle conseguiu se livrar, fugindo por uma janella dos fundos, disfarçado em operario.

Irritados os soldados, quebraram as janellas, portas, mesas, cadeiras e derrubaram as paredes da casa.

Assassinaram o major Benedicto Theola, accusado de lhes roubar o soldo.

Começou a revolta. Os soldados dirigiram-se ao imperador afim de lhes communicar a sua queixa. O imperador prometteu estudar cuidadosamente os motivos dellas, devendo decidir dentro de oito dias.

Voltaram aos quartéis, ensarilhando as armas, para o caso de necessidade. Os officiaes fugiram todos. Dous dias passados, os soldados já estavam impacientes. Dirigiram-se, ás 11 da manhã de 11 de junho, uns 14 homens do 2º batalhão de granadeiros á cidade, com o fim de prender o commandante. Conseguiram encontral-o. Este para escapar-lhes, refugiu-se num posto policial. Assaltaram o posto. Não encontrando o commandante, resolveram saquear-lhe a casa. E assim o fizeram, escapando milagrosamente a familia desse official, por haver fugido em tempo.

Setenta a oitenta irlandezes juntaram-se a estes 14 homens. Voltaram então todos a S. Christovão. No caminho assaltavam todas as vendas e embriagavam-se á vontade. Começou então a loucura e a desatina. Uma vez no quartel, arrombaram o paiol e cada homem se muniu de uns 100 cartuchos.

Apoderaram-se de alguns officiaes e mataram-nos a couce d'armas. Invadiram as casas que quizeram, matavam os seus donos e carregavam ou destruiam os objectos nellas existentes. Mataram homens, mulheres, velhos e creanças, tudo emfim que estivesse ao alcance de suas espingardas. Depois, outros batalhões vieram se juntar aos revoltosos e começou então mais sangrenta a carnagem.

Sairam todos para a rua, tomando cada um o seu rumo, matando e saqueando.

Num posto que havia no campo da Acclamação, assassinaram seis homens e em seguida destruiram a respectiva casa.

No caminho do Aterrado, um soldado espetou uma negrinha com uma lança; na rua dos Ciganos um outro, com um sabre, varou o ventre de uma mulher; na rua do Erario, mataram a coronhadas um pobre sexagenario.

A cidade tomou logo o aspecto de uma cidade morta. Todas as familias fecharam-se em casa, á sete chaves, e as que tiveram tempo refugiaram-se nos morros, abandonando os seus haveres, para só cuidarem de salvar a vida.

Tres dias a cidade foi inteiramente dos sublevados.

No dia 12 de junho, cansados de tanta selvageria, aquartelaram-se no Campo d'Acclamação.

Então a artilharia á pé, dous batalhões de caçadores, dous esquadrões de cavallaria, 200 soldados de policia e muitas pessoas do povo, atacaram o quartel. Houve tiroteios de parte a parte, até que o commandante intimou os revoltosos a que se rendessem, sob pena de arrasar o quartel a tiros de canhão.

Debaixo do protesto dos amotinados, depuzeram elles, emfim, as armas, quando já não tinham nenhum cartucho a queimar.

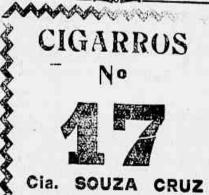
Voltada a calma á cidade, tratou o governo de enterrar os mortos. Quantos foram elles?

Voltemos a Theodoro Bosche:

"Os brasileiros perderam 97 infantes e 23 soldados de cavallaria, sem contar os feridos. O numero dos civis e dos negros mortos foi ainda maior. Visitei, já depois da meia noite, a camara ardente. Brilhava a lampada solitaria, derramando a sua luz tranquilla sobre aquelles que a morte violentamente ceifara.

Apresentou-se então aos meus olhos um horrivel espectaculo. Alli estavam reunidas, no mesmo logar, as victimas da peleja, entre as quaes algumas inteiramente innocentes, dormindo juntas em paz aquelles que em vida tanto se tinham hostilisado.

Portanto, subiu a 240 o numero de mortos. E' que a furia popular, quando explode, não conhece limites.

Para o povo amotinado, é pouco o sangue da primeira cabeça quebrada. O multidão quer ver é um oceano delle, onde contemple a sobrenadar — o pavilhão de seus ideaes ou o tropheo de sua vindicta.

A morte de um operario, victima de um accidente

O operario José de Brito, de 2 annos de edade, residente á rua de Santa Luzia n. 210, foi ha dias victima de um accidente, sendo internado na Santa Casa, onde falleceu hoje.

O cadaver foi mandado para o necroterio da policia, para a devida necropsia.

O café e o cambio em Santos

SANTOS, 19 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 11, e a 90 dias, 11 1/4.

SANTOS, 19 (A. A.) — O mercado do café abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 9$900, e typo 7, 8$275.

MANDEM PAGAR!

O que se passa na estação sericicola de Bento Gonçalves

Da villa de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, recebemos o appello que abaixo se lê e que merece a attenção do governo:

"Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa — Presidente da Republica — Do extremo sul deste colosso que fórma a grande Republica brasileira, desta terra bemdicta que foi baptisada com o nome de um dos precursores da liberdade, o heróe Bento Gonçalves, é solta, hoje, este grito, que não é a palavra retumbante da critica mordaz de um Barbosa Lima no parlamento nacional, nem o grito de agitação de um Irineu Machado, mas apenas a justa e procedente reclamação de uns pobres operarios, que ha seis longos annos pedem ao herario publico o pagamento de seus salarios, como trabalhadores e fornecedores da extincta Estação Sericicola desta villa.

Creada esta em 1912 por acto do governo da União e nomeado seu director o Dr. Sylvio Pettinelli, este tratou logo de levantar, no terreno designado para esse fim, um magestoso edificio, o qual, mais tarde, deveria servir á installação do machinario e dependencias da futurosa industria, e que hoje domina, soberbo, de um outeiro visinho, a nossa modesta villa.

Foi justamente nesse predio que os infra-scriptos, por ordem do citado director, trabalharam e forneceram mateial, sendo as ultimas contas apresentadas regularmente á Delegacia Fiscal, em Porto Alegre, as seguintes:

Victor Reali & C., madeiramento e trabalho de carpintaria	[illegible]
João Ramanzin, pedreiro	[illegible]
Antonio Dalla Collecta, funileiro	[illegible]
Luiz Montipó, trabalho e fretes	[illegible]
José Chieramonti, pedreiro	[illegible]
Domingos Baldi, ferreiro	[illegible]
João Fabretto, pedreiro	[illegible]
Paulo Salton, artigos fornecidos	[illegible]
Alberto Speratto, servente	[illegible]
Eliseu Lanzarin, servente	[illegible]
Amedeo Arioli, artigos fornecidos	[illegible]
	5:969$[illegible]

São cinco contos novecentos e sessenta e nove mil e setecentos réis que os signatarios desta deviam ter embolsado, ha seis annos, sem tantos requerimentos e tantas humilhações, mas, infelizmente, até hoje clamaram no deserto! Suas supplicas não foram atiradas ao cesto dos papéis imprestaveis ou foram atacadas de encephalite lethargica, e, em qualquer dos casos jámais receberão o seu haver! E não se diga que os abaixo assignados não procuraram conseguir, indirectamente, o pagamento de suas contas!

Para isso appellaram para o Exmo. Sr. Dr. João Simplicio Alves de Carvalho, nosso digno deputado federal e que goza de prestigio nas altas rodas politicas, estando este ao par de tudo quanto se passou, e da procedencia de nossas queixas interessou tambem o Exmo. Sr. ministro da Fazenda, mas nada valeu...

São pobres operarios que pedem, fazem parte da plebe... é quanto basta! Suas supplicas, suas justas reclamações, não são ouvidas! Se fosse algum garganta de cartola e casaca... ah! então sim... esse seria promptamente attendido!

E no emtanto, não cogitam os Srs. representantes dos poderes publicos, que são justamente esses plebeus, esses trabalhadores esfarrapados, essa gente de mão calejada e de rosto [illegible] zeado pelos raios solares ou por estarem vis-a-vis ás fornalhas dos nossos grandes estabelecimentos industriaes, os verdadeiros factores da riqueza nacional...

Para vós, Exmo. Sr. presidente, recorrem os abaixo assignados, como o primeiro magistrado da nação, levando ao vosso conhecimento esses factos! Do alto da vossa cadeira presidencial, lançae o vosso meigo olhar sobre a classe operaria e considerae que os salarios que estes ganharam com o suor de seu trabalho, é sagrado!

Supprimi as grandes concessões, puni com mão de ferro os esbanjadores do dinheiro publico, os peculatarios e expedi vossas ordens para que seja pago o trabalho daquelles que, como os infrascriptos, trabalharam por ordem directa de um preposto do governo federal qual foi o Dr. Sylvio Pettinelli, ex-director da extincta estação Sericicula de Bento Gonçalves! Só assim a massa de vossos co-governados poderá manter-se pacifica e ordeira e não se deixará influenciar pelas falsas doutrinas dos novos bolshevistas!

Só assim tornar-vos-eis um verdadeiro benemerito, um chefe de nação digno do mais elevado respeito e acatamento, o supremo protector do braço operario tambem digno de justiça ao seu trabalho! Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, em 22 de agosto de 1920. — Victor Reali & C., João Romansia, Antonio Dalla Colletta, Luiz Montipó, José Chiaramantes, Domingos Baldi, João Frabretto, Paulo Salton, Alberto Speretto, Eliseo Lanzarin e Amedeo Arioli."

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA FAZENDA

Creação de collectoria

O Sr. ministro da Fazenda creou uma collectoria para arrecadação das rendas federaes em Santa Sé, na Bahia; nomeou Tito Nova de Souza para collector da nova collectoria; Pedro Ivo Gualberto para o logar de despachante aduaneiro na Alfandega de S. Francisco, de Santa Catharina; nomeou ainda porteiro cartorario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo José Tinoco de Oliveira para o logar de collector federal em Pão Gigante, no mesmo Estado, e exonerou, a pedido, deste ultimo cargo, Sizenando Fernandes Martins.

Foram ainda nomeados Dermeval Antunes de Castro para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Nova Almeida, no Estado do Espirito Santo, e Laurentino Sodré Prazeres para o logar de escrivão da collectoria das rendas fedeaes em Nazareth, na Bahia.

Ferve a politicalha piauhyense

THEREZINA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Chegam, a todo momento, do interior do Estado, noticias de importantes adhesões á candidatura Pedro Borges, que deixou o seu cargo para poder entrar no pleito. Tem havido tentativas de combinações, ahi, entre os representantes piauhyenses sobre a mesma candidatura.

A PERICIA DE UM MACHINISTA E A NARRATIVA DE UM PAE RECONHECIDO

O foguista tambem será elogiado

O Sr. Miguel Abdú, residente á rua do Entroncamento n. 48, em Nova Iguassú, dirigiu uma carta ao Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, relatando a seguinte occurrencia:

No dia 14 do corrente, imprudentemente atravessando a linha na estação de Bento Ribeiro, em companhia de sua filha, justamente na occasião em que um trem se approximava, aconteceu que sua filha caiu sobre a linha e teriam sido forçosamente victimas daquelle trem se não fôra a pericia do machinista Ernani Meirelles, que, dando contravapor á machina, sem prejuiso para os viajantes, que nem sentiram o menor abalo, suspendeu a marcha a tempo de evitar a morte de ambos.

A' vista dessa communicação, o director da Estrada vae mandar louvar não só o machinista como tambem o foguista da machina do alludido trem por esse acto.

FOLHETIM DE "A NOITE" (135)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

IV

A EXPOSIÇÃO

— Tony, quero saber o que foi... Estás tão pallido...

— Pois bem, disse Tony em voz precipitada, vejo agora que minha mãe não se enganava, quando previa que Emilia Rupert seria a ser uma vagabunda de estrada; porque era capaz de jurar que foi ella quem serviu de Modelo a Lerude para esta estatua. E' com certeza a Emilia. Que dó me faz ver assim caida a minha amiguinha de infancia, sendo nós tão ricos!...

— Para que has de pensar nisso, Tony? murmurou Catharina tentando dominar-se.

Tony balbuciou:

— Magoei-te sem querer, já vejo. Esta recordação irrita-a...

— Não, meu filho, estás enganado, disse Catharina em voz tremula. Comprehendo a tua pena... e... e desculpo-a...

O amor ainda persistente do filho por Emilia, apezar do tempo e da ausencia, causava-lhe um soffrimento intoleravel; mas não tinha a coragem de reprehendel-o.

— Falei talvez com mais franqueza que devia, disse Tony. Devia guardar commigo este sentimento que me envergonha... E basta sobre este assumpto!... Minha mãe não me pergunte mais nada, que não lhe respondo. E vamos embora, que é melhor!

— Sim, disse Luciano, partamos!

Sairam todos do "Salon" muito preoccupados. A alegria da vespera tinha fugido. Atravessaram machinalmente o rez-do-chão do Palacio da Industria sem olharem para mais nenhuma estatua, e sem pensarem em visitar o andar nobre, onde era a exposição de quadros.

A' porta ouviram pronunciar o nome de Maximo Herbert.. Um individuo qualquer dizia a outro:

— Parece incrivel o que me conta. Ainda ha dous dias vi o Maximo Herbert e estava socegado e sereno, em seu perfeito juizo.

— E' possivel, observava o outro. Mas agora teve um accesso repentino. Toda a sua mania é que quer em casa o grupo de Lerude, e que o vae mandar buscar, porque uma das raparigas está viva! O pobre rapaz está aqui, está doido varrido.

Ravageur curvou-se para a mulher e disse-lhe ao ouvido:

— Este foi feliz, porque enlouqueceu!

V

A MANIA DE MAXIMO HERBERT

Quando Maximo ia sair do Palacio da Industria, conduzido pelos amigos, agrupou-se em volta delles uma chusma de curiosos, vendedores de catalogos e moços de fretes que costumam estacionar á porta, presenciando a excitação do esculptor, o qual gritava pela vigesima vez esta phrase que já corria de bocca em bocca:

— Está viva! Tenho a certeza! Juro-lhes que está viva! Ouvia-me e falou-me!

Os amigos não respondiam áquellas loucuras, diziam-lhe simplesmente:

— Vem dahi, vem dahi!

E elle continuava com a mais commovente tenacidade:

— Eu bem sabia que ella não tinha morrido! e havemos de encontral-a!

Maximo não via a multidão, nem as arvores, nem cousa nenhuma; não ouvia sequer as vias da horrivel garotada, sempre prompta a chasquear de todos os infortunios. Só tinha deante dos olhos a estatua que lhe fizera reviver Lucia, e imaginava que lhe estava falando.

Alguns guardas civis romperam por entre a multidão com intento de conduzirem o esculptor ao posto de policia; mas Larcher oppoz-se energicamente, pois bem sabia como se acalmava pouco a pouco a excitação do amigo.

Fel-o entrar para uma carruagem em que tambem tomou logar com mais dous companheiros e indicou ao cocheiro:

— Rua Fortuny, 20... e depressa!

A carruagem cortou pelo meio da multidão e entrou nos Campos Elyseos. Havia grande socego na avenida por ser hora de andarem poucos trens — o que foi bastante para acalmar um pouco o cerebro de Maximo, que se agachou no fundo da carruagem encarando os amigos com um olhar esgazeado. Não tardou que baixasse os olhos envergonhado. Aquellas crises duravam-lhe pouco e terminavam quasi sempre por muitas horas de abatimento. Ao chegar a carruagem ao faubourg Saint-Honoré, parecia inteiramente restituido ao uso da razão. Inclinou-se ao ouvido de Larcher e disse:

— Queria ficar só comtigo.

Larcher mandou parar, e disse em voz baixa aos companheiros:

— Elle agora está melhor; podem retirar-se e deixem-nos sós, que eu tomo conta delle.

(*Continúa*)

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — As preferencias dos sportman para as corridas de depois de amanhã, no Derby-Club, tiveram algumas modificações nas ultimas vinte e quatro horas. No pareo 6 de Março, a estreante Zingara, que, dizem, terá a montaria de um grande jockey, passou a merecer as honras de favoritismo, em vista da manifesta fraqueza dos adversarios, dos quaes se destacam as nullidades Atroz e Peseta. Na 2ª turma do pareo 2 de Agosto, Maria Bonita, a covardissima, perdeu a preferencia dos sportman em favor de Mandarim e Marselaise. No pareo Itamaraty firmou-se o favoritismo de Tzamy, apezar das maravilhas contadas sobre o estado de Iochito e Prattlement. Maroto firmou-se nas preferencias do pareo Progresso, seguindo-se-lhe Tempestade. Tambem, no pareo 17 de Setembro, Marco e Harlowe continuam como favoritos, com opiniões divididas. No Grande Premio Nacional, Lampeira reune a maioria das preferencias; a sua recente derrota, porém, permitte que fiquem, tambem, em vista Liró, Tupir e Eclypse. Finalmente, no pareo Dr. Frontin, Mindinho foi feito franco favorito, seguindo-se-lhe, com poucos adeptos, Dieufort e Mollusco.

A ORDEM DO PROGRAMMA — O programma das corridas de depois de amanhã, no Derby Club, será disputado na seguinte ordem: 1º, pareo 2 de Agosto (1ª turma); 2º, pareo 2 de Agosto (2ª turma); 3º, pareo 6 de Março; 4º, pareo Itamaraty; 5º, pareo Progresso; 6º, pareo Dr. Frontin; 7º, Grande Premio Nacional; 8º, pareo 17 de Setembro. O 1º pareo será corrido ao meio-dia e 45 minutos.

Football

OS JOGOS INTERROMPIDOS DA 1ª DIVISÃO — A directoria da Liga Metropolitana designou a data proxima de 25 do corrente, dia util, quinta-feira, para a terminação dos jogos da 1ª divisão, não concluidos por falta de luz. Os jogos são os seguintes: Villa Isabel versus S. Christovão, 8 minutos; Bangú versus Andarahy, 10 minutos; Fluminense versus S. Christovão, 12 minutos; Mangueira versus Palmeiras, 20 minutos; Botafogo versus America, 13 minutos; Villa Isabel versus Bangú, 20 minutos; Fluminense versus Mangueira, 15 minutos; Andarahy versus S. Christovão, 20 minutos. Os jogos serão effectuados no campo do C. R. do Flamengo.

Yachting

UM RAID A VELA — Realisou-se em 14 e 15 do corrente, um raid a vela, em redor da ilha do Governador, tomando nelle parte os seguintes tres cutters filiados á Liga Nautica de Veleiros: "Ibis", tendo como timoneiro, Hugo Bastier; primeiro official, Fred Olsson, e chefe da cozinha da expedição, o Sr. Henry Wollenweber. "Tip-Top": timoneiro, Dr. Nelson Werneck, e tripulantes: Carlos Ubler (com a medalha salva-vida), Paul Delbort e A. Soper (todos primeiros officiaes). "Anna": timoneiro, Kurt Kosser, e tripulantes: varios convidados. As embarcações sairam no dia 14, ás 11 horas, da pedra do Bemtevi, em Nictheroy, com rumo á ilha do Fundão, seguindo a rota do veloz "Anna", distanciados de 300 metros um de outro. Após a passagem dos diversos canaes e baixios, a fresca viração, que soprava sul-sudeste permittiu aos raidmen abrir corrida ao longo da costa norte da ilha do Governador. A certa altura "Ibis", aproveitando-se da sua situação favoravel, levantou o "baloonsail" e ganhou rapidamente sobre os seus adversarios. A's 3 horas da tarde, quando os cutters tiveram vencida a passagem entre o dique fluctuante e a ilha de Paquetá, o vento afrouxou, mas antes do empate ainda puderam todos chegar á ilha do Braço Forte, onde resolveram pernoitar. E' digno de menção o gesto dos Srs. Souto e Peixoto, que a alta noite, vieram trazer agua aos tripulantes do "Ibis" e "Tip-Top", cujas provisões deste precioso liquido estavam completamente esgotadas. No dia 15, os tres cutters deixaram a ilha, levantando ferros ás 11 horas e chegaram ás 5 horas da tarde, no seu ancoradouro, em Gragoatá, tendo assim, terminado o raid á satisfação de todos, pela lindissima viagem e o bello tempo que reinava nos dous dias.

JOSE' JUSTO.

E os serventes da Polytechnica não se entendem

Recebemos mais a seguinte carta dos serventes da Escola Polytechnica:

"Os abaixo-assignados, serventes da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, deparando com a noticia publicada no vosso conceituado jornal de 14 do corrente e a elles attribuida, vêm, por meio desta, protestar sobre a mesma, porquanto não autorisaram a quem quer que seja a fazel-a; assim como declaram, com relação ao protesto feito pelo seu colega Jorge Carvalho, publicado na A NOITE de 16, tambem do corrente, que houve exaggero do mesmo em dizer que achavam-se bem remunerados, pois quem ganha cento e cincoenta mil réis mensaes, com a carestia actual, só póde viver com enormes difficuldades.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1920. — José de Oliveira Gomes, Joaquim José Fernandes, Edmundo Callado, L. Borges, Ferdinandino José Doria, Antonio Machado, Manoel Pinheiro, João Vicente Carneiro, José Baptista Coelho, Annibal da Silva e Erotides da Silva Costa."

Está fundado o Congresso Politico e Beneficente do Districto Federal

Reuniu-se, hontem, á noite, o Congresso Politico e Beneficente do Districto Federal, de que é patrono o Sr. Dr. Paulo de Frontin. Foi uma sessão que se revestiu de importancia, ficando deliberado que o Congresso abrangerá a politica geral do Districto Federal. Em ligeiro discurso, proferido pelo presidente, Dr. Pedro Paulo Autran, foi alvitrada a idéa do levantamento, opportunamente, da candidatura Paulo de Frontin á presidencia da Republica, para o que o Congresso desde já se irá apparelhando. Essa idéa foi calorosamente applaudida com palmas pela numerosa assembléa.

Caiu do trem e ficou com um braço esmagado

O menor Mario Varella, com 15 annos, operario, morador á rua Colombia n. 26, em Quintino Bocayuva, esta manhã, quando viajava na plataforma de um carro do trem S. U. 6, ao chegar na estação do Engenho de Dentro, caiu em baixo do referido trem, ficando com o braço direito esmagado, além de varias contusões pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa em estado grave.

A policia do 20º districto registou o facto.

A QUESTÃO DO EXAME DE PSYCHOLOGIA NA E. N.

Sobre esse assumpto recebemos as seguintes observações:

—No vosso topico de hontem sobre a questão da Psychologia na Escola Normal, fazeis affirmativas que não são de todo o ponto verdadeiras.

Vós, como o resto da imprensa, fostes illaqueado em vossa boa fé, e levado a dizer o que convinha a alguns dos interessados.

Nenhum passo demos para o impedir. Agora, que o Conselho já se manifestou sobre a nossa pretensão — não obstante as cartas anonymas enviadas a alguns intendentes — permitti que vos elucidemos, a bem da verdade.

Os missivistas anonymos, pescadores de aguas turvas, tomaram para cavallo de batalha a affirmativa de que o actual 5º anno ainda só prestou um exame.

Isso não é verdade; a maioria das quintannistas possue perto de 20 exames, em todos os annos.

Além de que, um exame nunca constituiu prova de saber, mormente na Escola Normal, onde as "distinctas" passam sem abrir a bocca.

O intendente Sr. Menezes, em sua argumentação fantasiosa, pretendeu lançar a duvida no espirito de seus pares, naturalmente convencido de que

"A quelque chose malheur est bonne".

A dialectica do nobre edil pecca pela base. Asseverando que os beneficiados pelo projecto 299 passaram do primeiro para o segundo anno mediante as médias alcançadas, lamentavelmente se esquece o Sr. Menezes de que o facto se deu em virtude do art. 39 do regulamento que, como diz S. Ex., "foi feito por pessoas de competencia".

Dos favores desse artigo gosaram os alumnos dos actuaes 3º, 4º e 5º annos, bem como a turma diplomada em 1919.

O chamado "decreto" da grippe, attingiu a turma de 1919, á turma de 1918 — que nenhum exame prestou de Psychologia, como muito bem o sabe o illustre intendente — aos alumnos dos 3º, 4º e 5º annos, escolas primarias, secundarias e superiores.

Todo o paiz carrega, assim, com a "vergonha" de um decreto que mandou lançar nos diplomas, como grão de exame, as médias obtidas durante o anno.

Portanto, os exames existem!

Não fôra isso, e nós diriamos que os diplomados em 1918 tambem não prestaram exame de Pedagogia, como nós vamos prestar.

Quanto á passagem pelo 3º anno, dir-vos-emos o seguinte: a lei Frontin não podia retroagir, indo alcançar alumnos que entraram para a Escola na vigencia de um regulamento de quatro annos; como essa reforma estabelecia um curso de cinco séries, para não ferir direitos, estatuiu o pulo de um anno, sem dispensa de qualquer materia. Esse pulo foi dado pela turma de 1919 (então terceiro anno), pelos actuaes 5º annistas (que estavam no 2º anno), e pelos actuaes alumnos do 4º anno, que se achavam no primeiro.

No quarto anno não houve promoção por "uma porção de allegações", como diz o Sr. Menezes, mas sim exame de accôrdo com o decreto 1.389 de 18 de agosto de 1919.

A unica verdadeira dentre as affirmações do Sr. Menezes, é assim aquella em que diz "ser a psychologia parte integrante da pedagogia".

Por isso mesmo se estuda nesta ultima o que diz respeito a caracter, vontade, juizo, raciocinio, imaginação, attenção, razão, sentidos, etc.

Os programmas ahi estão para o confirmar.

Por que o não quer o Sr. Menezes?

Por que assim não o manda a carta que naturalmente acompanhou a emenda que lhe enviou o Dr. Mauricio, para ser apresentada ao projecto.

E por que, Sr. Redactor, as alumnas que pedem a conservação da cadeira são dirigidas por uma professora que nada tem com a questão, e que, como normalista, foi simplesmente "distincta"?

Influencia da psychologia que outr'ora estudou?

Incompetencia das diplomadas para guiar uma commissão?...

Não, Sr. Redactor: Redde Caesari quae sunt Caesaris, et quae sunt Dei Deo!

Pedindo á vossa justiça abrigo para estas linhas, somos com consideração e respeito.

O "Leão do Norte" trouxe sal

Procedente de Cabo Frio, fundeou, pela manhã, na Guanabara, o hiate-motor "Leão do Norte", com carregamento de sal consignado á firma Souza Mattos & C.

Veiu em boas condições sanitarias.

QUEREM A REVISÃO DO TRATADO DE ANCON

Um pedido adiado á Liga das Nações

GENEBRA, 19 (A. A.) — Os representantes do Perú e da Bolivia junto da Liga das Nações, procedendo de commum accôrdo, tencionavam pedir a revisão do Tratado de Ancon, na Conferencia que se vem realisando.

Hontem, tanto o Sr. Cornejo, como o Sr. Aramayo, delegados respectivamente, de ambos os paizes, declararam a alguns jornalistas que o alludido pedido foi adiado, mas que será apresentado quando houver uma melhor opportunidade, esperando-se até que o ascon só podia ser incluido na ordem do dia, da Assembléa da Liga das Nações, porque, tendo-se apresentado depois do dia 15 de outubro, data marcada para o encerramento de apresentação dos assumptos a serem discutidos, a discussão ou revisão do Tratado de Ancon só podia ser incluido na ordem do dia, mediante o voto unanime de toda a assembléa. Segundo se diz nas rodas bem informadas, parece que os delegados Srs. Cornejo e Aramayo, antes de submetter o assumpto ao voto da assembléa, para os effeitos da inclusão do Tratado de Ancon na ordem do dia, intentam dar no seu pedido uma fórma definitiva e concreta, por occasião da abertura da Assembléa.

O Sr. Hymans declarou, por seu turno, que os delegados do Perú e da Bolivia retirariam o alludido pedido, terminando com esse gesto com a questão, porém, as delegações dos dous paizes persistem em assegurar não terem essa intenção, não tendo retirado cousa alguma, mas sim, simplesmente, adiado, esperando poder ainda submettel-o á consideração da assembléa, antes que se dissolva a secretaria da Sociedade das Nações.

Alguns jornalistas, desejosos de conhecer a opinião do representante da Argentina, procuraram o Dr. Honorio Pueyrredon, que se excusou delicadamente a dal-a immediatamente, accrescentando que se tratava para a Argentina de um assumpto de familia, impossivel, por isso mesmo de ser examinado a frio, para um criterio legal.

Segundo outras versões que têm sido muito commentadas, uma maioria assegura que os delegados da Bolivia e do Perú retiraram o dito pedido, cedendo aos desejos expressos da Liga das Nações, cuja politica consiste em fazer adiar todos os problemas que se lhe apresentam, afim de illudir o exame dos assumptos novos, porque, até que se não incorporem os Estados Unidos, a mesma liga carece de força moral, necessaria para impôr sancções, e, por isso mesmo, adoptou esses processos dilatorios.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A historia do anno", no Lyrico

Com uma peça nova para a platéa carioca, deu-nos, hontem, seu segundo cartaz a companhia paulista de operetas e revistas que, dirigida por Avellar Pereira, ora occupa o Lyrico. "A historia do anno" — o trabalho theatral em questão — é uma revista argentina, que obteve em Buenos Aires um successo dos mais retumbantes. E havia razão para isso, porque, além de possuir muitas coisas locaes, o original é interessantemente feito. E' uma peça leve, que agrada e que, sobretudo, dá logar a grandes effeitos de enscenação. Sua interpretação foi boa, merecendo especial destaque os trabalhos de Lais Arêda, Celeste Reis, Margarida Max, Raul Soares, Leopoldo Prata e Antonio Dias.

NOTICIAS

Uma opereta nova — Esperanza Iris

"Nancy" é uma nova opereta, norte-americana, e que acaba de obter, no theatro de Zarzuela, de Madrid, um exito magnifico, estreada pela companhia Esperanza Iris, que a vae trazer ao Rio na sua proxima temporada de março do anno vindouro. São assim opportunas as considerações que abaixo transcrevemos, sobre a peça e interpretação que lhe deu a "troupe" daquella festejada tiple mexicana, critica do severo chronista madrilenho Tirso Lauza: "Hontem, com o theatro completamente cheio, estreou-se, na Zarzuela, a opereta em tres actos, "Nancy". A adaptação, de Luiz de los Rios, está feita com pericia de autor, correcto e fino; o dialogo não tem uma phrase de gosto duvidoso, desnecessaria sempre no theatro. Custar-nos-ia pouco relatar-lhe o enredo; porém, como o publico ha de ver a opereta, não queremos tirar-lhe a curiosidade. Dizendo que a adaptação é optima, é bastante. A partitura compõe-se de dezoito numeros, dos quaes se repetiram sete, por unanimidade; quasi se repetiram mais dois; e foram applaudidos todos. Ha numeros, na partitura, que depressa se tornarão populares. O maestro Muquerza, feito um colosso com a batuta. Os scenarios e guarda-roupa são do maior gosto e riqueza, que se possa apresentar. A Esperanza Iris e a Juanito Palmer não lhes doeram gastos de dinheiro. Effeitos de luz surprehendentes; "trucs" de grande effeito; numa palavra, não póde apresentar-se melhor uma opereta. O exito foi grande, magnifico, definitivo. A interpretação admiravel. Esperanza Iris, "Nancy", demonstrou, mais uma vez, a grandiosidade da sua arte e nesta opereta, em que tem campo vasto onde póde fazer brilhar suas faculdades, enthusiasmou o publico. Demonstrou, além disso, ser uma excellente ingenua de comedia. A Enster, acertadissima, demonstrando mais uma vez ser excellente tiple comica. Enrique Ramos, se como cantante é admirado, como actor póde figurar entre os melhores. O barytono foi, hontem, ovacionado com Esperanza. Cantou "Nancy" com brio e com exquesito gosto, e justa, muito justa, é a popularidade de que gosa. Galeno, Banquel, Llauradó, Luz Gonzalez, La Hourral, Morales, Julia Berri, La Feradas, Polar Galeno e todos, todos contribuiram para o grande exito. Ao final, e depois de levantar-se o panno dez vêzes, teve Esperanza Iris que dirigir a palavra ao publico, expressando-lhe, muito emocionada, os seus agradecimentos. Todos podem estar satisfeitos, e supponos que Palmer estará dormindo até á outra estréa, pois todos os que acompanharam o seu trabalho de quatro mezes para pôr em scena "Nancy", avaliam como terá ficado. Bem merecido o exito que, hontem, alcançou *Nancy*."

O festival de hoje, no Trianon

Hoje, ha um attrahente festival, no Trianon, em beneficio dos estimados actores Oscar e José Soares. Nas duas sessões, será representada a comedia de Oduvaldo Vianna "Terra natal", com a actriz Davina Fraga fazendo o papel de Carmen, a mulata pernostica. Haverá ainda a representação do acto "O casamento do Benedicto", apropósito comico de Oduvaldo Vianna, em que tomarão parte Augusto Annibal, Procopio Ferreira e Palmyra Silva.

A opereta italiana

A companhia italiana do Carlos Gomes representa, hoje, em primeira, a opereta "Dona Juanita", em festa artistica de Pompeu Pompei. A protagonista é desempenhada pela actriz Enrica Spinelli, estando os outros papeis de importancia entregue a Ida Carnely, Tina Del Corona, Angelo Cavestri, Pompeu Pompei e Carlos Ciprandi. O espectaculo de amanhã dessa "troupe" é com a opereta "Casta Suzana".

Uma nova companhia de opera nacional?

Corre, insistentemente, nas rodas theatraes que se acha em vias de organisação uma grande companhia nacional de operetas. Ao que se diz essa "troupe" irá trabalhar no theatro Recreio.

—— A companhia Cremilda de Oliveira representará a seguir á "Viuva Alegre" a opereta "Eva".

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Viuva alegre"; Carlos Gomes, "D. Juanita"; S. Pedro, "Longe dos olhos"; Trianon, "Terra natal"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Lyrico, "A historia do anno"; Democrata, variado.

O ENTERRAMENTO DE UM ANTIGO AUXILIAR DA "A NOITE"

Na sepultura 79.343, do quadro 47, no cemiterio de S. Francisco Xavier, descansa, desde as 9 horas da manhã de hoje, o corpo do nosso saudoso e antigo companheiro de trabalho, nas officinas da A NOITE, Felippe Ferreira da Silva, hontem fallecido.

O enterro desse nosso auxiliar teve bastante concorrencia de amigos e companheiros, que o foram levar á ultima morada.

Na residencia da desolada familia do finado, grande era o numero de pessoas que ali se achavam aguardando a saida do feretro, que teve enorme acompanhamento. Lindas corôas de flores naturaes cobriam o coche funebre, entre as quaes se viam as da familia, do pessoal e da administração da A NOITE.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro de Felippe Ferreira da Silva vimos a directoria da Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE, Srs. Ernesto Possi, Lourivaldo Lopes, José de Mello, Armando Peixoto, Asterio de Campos, Antonio Rossi, Constantino Serra, Paschoal Jannuzzi Nilo Avêm, Lucio Nogueira, Claudionor Proença Moreira, João do Amaral Gurgel, pela Caixa B. dos E. da Casa Vecchi, Annibal Magalhães, Alcebiades de Oliveira, Manoel José Coelho, Vicente Luiz Almeida, Henrique Gonçalves, Frederico dos Santos Mattos, Claudolino Fernandes Godinho, Joaquim Gonçalves, Henrique Gigante, pela administração da A NOITE; Mario Dermeval, pela revisão da A NOITE; Ernani Figueira, pela redacção da A NOITE; Agostinho Fernandes Godinho, Adolpho Madeira, Raphael Leite Vasconcellos, Raul Santer e outros.

AS FESTAS ESCOLARES

Realisar-se-á no proximo dia 23 a festa do encerramento das aulas do Collegio Diocesano S. José, constando do seguinte programma: ás 7 1/2 da manhã, missa de acção de graças e sermão de despedida aos diplomados, pelo Rev. padre Dr. João Gualberto; ás 7 da noite, sessão magna em honra dos diplomandos e de suas Exmas. familias. Paranymphará a turma o Dr. José Agostinho dos Reis, director da Escola Polytechnica.

A sorte, madrasta de varias ruas

Por que a rua Cardoso Junior não merece as vistas da Prefeitura?

Ha queixas que parecem inverosimeis, com taes côres pintam a situação de abandono de certas ruas, mas, quando se procede a uma verificação, constata-se que a verdade fica abaixo da transcripção. A rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras, que serve o morro do Mundo Novo, pertence ao numero das vias publicas que a Prefeitura desconhece.

Ha cerca de dous annos, a Limpeza Publica não manda capinal-a; as suas sargetas estão cobertas de matto, mas de matto alto, capaz de occultar uma pessoa, e como as entope o lixo retido pelo mattagal, as chuvas torrenciaes, não tendo conductor por onde escorram, desviam as suas aguas para o meio da rua, escavando-lhe enormes buracos que ainda mais penoso tornam o transito.

Em abril, um morador que obtivera licença prefeitural para ali completar umas obras, foi obrigado a mandar quatro homens tapar buracos para que as carroças, conduzindo o material, pudessem passar. Em toda a rua só existem os lampeões ns. 7.022, 7.023 e 7.024, porém, ha mais de um anno não são accessos, nem poderiam sel-o, porque delles apenas restam as columnas. A rua tem 15 curvas, e uma só placa, que está, não no seu inicio, mas quasi no alto do morro, perto do predio n. 199. O seu calçamento começou a ser feito ha 15 annos, na esquina da rua das Laranjeiras, com alvenaria, mas, á distancia de 20 metros, na primeira curva, passou a ser reiniciado com parallelipipedos para estacionar ao fim de 50 metros, deixando, até hoje, meio kilometro, ou a maior parte da rua, em abandono. A agua, salvo a da chuva, que faz estragos, costuma dessendentar os habitantes desse logradouro, de quatro em quatro dias, no tempo de calor.

Ha algum tempo, um cavalheiro residente num predio situado nessa rua, dirigiu um requerimento á Prefeitura, expondo-lhe as circumstancias acima enumeradas e pedindo-lhe providencias. Foi um erro. Tudo peorou. O lixo passou a ser retirado das casas de oito em oito dias e sendo conduzido em carros, os abertos, devido aos buracos do sólo, rodam solavancando, é arrojado ao chão, por onde se espalha e permanece, a exhalar um cheiro intoleravel.

Com mais eloquencia do que a palavra, a photographia, reproduzida nas nossas gravuras, dará idéa do que é a rua Cardoso Junior.

Um trecho da rua Cardoso Junior

REVIVE O CASO da "dama das notas falsas"

JULIO DE MOURA CONTINUA NEGANDO

Uma reclamação ao chefe de policia contra suppostas violencias por elle soffridas

Continúa a policia diligenciando, no sentido de aclarar o caso de apparecimento de notas falsas de 500$, em que estão envolvidos Marianna Prado, Mary, a "Americana", e Julio de Moura, o "scroc" conhecido.

Monteiro de Barros dirigiu ao chefe de policia uma longa petição, pedindo o exame de corpo de delicto em Julio de Moura, que diz, tem sido victima de uma série de violencias physicas e moraes, para fazer declarações que compromettam Marianna Prado, sua constituinte. Assevera o advogado, que Julio de Moura continúa negando terminantemente, que haja tentado passar uma nota de 500$, em um joalheiro, á rua Senador Eusebio. Este ponto, não ficará mesmo, provado, uma vez que desappareceu a nota que se diz ser falsa. Não ha, porém, duvidas de que Julio de Moura passou nesta capital, diversas notas faltas, já tendo sido reconhecido por alguns dos por elle lesados.

Na 2ª delegacia auxiliar, está proseguindo o inquerito sobre o caso.

Hoje, o advogado Dr. Caio Monteiro de Barros, dirigiu ao chefe de policia, a seguinte petição:

"O advogado Caio Monteiro de Barros, impetrante do "habeas-corpus" em favor de Julio de Moura, pelo Juizo Federal da 2ª Vara, e cujo pedido de informações já chegou ás mãos de V. Ex., tendo tido sciencia de que o paciente, além de barbaros flagicios moraes, criminosa incommunicabilidade em que se encontra, soffreu e está, ainda, soffrendo violencias physicas, para confessar fantasticos delictos e compromettter terceiros, vem requerer que V. Ex. se digne de mandar, "in continenti", submetter o paciente a exame de corpo de delicto, para bom esclarecimento da justiça, verificação da verdade desses factos, e consequente responsabilidade criminal dos seus autores intellectuaes e materiaes.

Trata-se de facto criminoso, de acção publica, e, portanto, cabe ao supplicante trazel-o ao conhecimento de V. Ex. e requerer a medida acima referida.

O paciente Julio de Moura está preso nesta repartição, como V. Ex. sabe, á disposição de V. Ex. e do Dr. 2º delegado auxiliar.

Nestes termos, espera que V. Ex. proceda de accordo com a lei, e pede deferimento."

Composições musicaes

Recebemos e agradecemos estas novas composições musicaes: *Quem tem olho fundo deve chorar cedo!* e *Bola Preta*, esta uma marcha e aquella um samba, ambas do Sr. José Francisco de Freitas, sob letra de Jeca Iguassu', e *Cem por dia* e *Nem dou confiança*, o primeiro um maxixe e o segundo um "foxtrot", dois numeros esses, e excellentes, da opereta inedita do Sr. Mario Pennafort, cujo libreto foi escripto por Bastos Tigre.

UM BONDE ABALROA UMA CARROÇA

O carroceiro saiu ferido

O bonde n. 306, linha da Freguezia, em Jacarépaguá, conduzido pelo motorneiro Henrique Rodrigues da Silva, regulamento 3.970, hontem, á noite, na praça Secca, abalroou a carroça 2.227, guiada pelo carroceiro Octavio da Silva Perez, de côr parda, com 23 annos, solteiro e morador no logar Vargem Pequena, lá mesmo em Jacarépaguá.

Do abalroamento resultou sair ferido na perna esquerda e nos rins, o carroceiro.

O motorneiro foi preso e autoado em flagrante no 24º districto, emquanto o carroceiro recebia os soccorros medicos no Corpo de Bombeiros Voluntarios daquella localidade.

Consultorio medico

J. O. T. A. (Bello Horizonte) — O caso que me relata poderia ser perfeitamente elucidado, quanto á causa productora, por meio de um exame de escarro. Deve, porém, o amigo ficar sabendo que essa crise pulmonar poderia ter sido provocada exclusivamente pelo uso, ou melhor, pelo abuso do alcool. Em qualquer hypothese é, porém, necessario que se tonifique não só por meio do clima — e o da cidade em que actualmente está é excellente — como tambem por meio de injecções, como por exemplo, as de neurocleina Werneck. Repouso e farta alimentação (sem excessos, está claro) completam o tratamento.

M. I. L. I. T. A. R. (Ouro Preto) — O receio que manifesta é perfeitamente justificado, pois tudo faz crer que a causa de todos os seus males é a syphilis. Poderia realmente mandar examinar o sangue, mas sem se esquecer de que a reacção de Wassermann quando é negativa, não significa ausencia de syphilis. Acho, em summa, indispensavel o tratamento especifico (mercurio em injecções, novecentos e quatorze). Quanto á quéda de cabello temos sem duvida a mesma causa, e, no que diz respeito ao outro mal que o incommoda, devo dizer-lhe que ha de ser preciso um tratamento local feito, porém, por mão de medico.

R. I. C. D. (Rio) — Creia que a sua situação me contrista profundamente e é com sincero pezar que sou obrigado a repetir-lhe que nada posso fazer em seu beneficio. Penso que o que deve fazer é procurar pessoalmente um medico e contar-lhe a situação em que se acha. Para tudo mais, entretanto, estou sempre aqui ás suas ordens.

Mme. L. B. (Tijuca) — Esses males são phenomenos proprios da edade em que está, minha senhora, de modo que tudo isso ha de passar. O remedio sobre que me consulta é bom, mas melhor seria que insistisse nos comprimidos que já tomou, ou melhor, que tome esse mesmo remedio sob a fórma de injecções. Além disso, seria bom que tomasse as gottas bi-iodadas Silva Araujo.

H. M. B. (Rio) — O conselho que lhe dou é submetter-se ao tratamento anti-syphilitico. Esse tratamento deve mesmo ser intensamente feito. Começará por tomar uma série de dez injecções de novecentos e quatorze, de quinze centigrammas, cada uma, dia sim, dia não. Depois tomará injecções mercuriaes em séries de doze (oxacyrase O. Rangel). Seria muito bom que o amigo procurasse desde já um verdadeiro especialista de molestias nervosas.

I. N. F. E. L. I. Z. — Tudo faz crer que o amigo soffre da garganta. Esses phenomenos todos que attribue ao estomago são symptomas de certa molestia de garganta. Não posso indicar-lhe remedios porque o tratamento do seu mal é puramente local e feito por especialista.

M. A. S. S. C. (Rio) — As duas hypotheses são cabiveis no caso, mas parece ser mais acceitavel a segunda, isto é, a que attribue o estado do doente á presença de vermes intestinaes. Um exame de fezes resolveria a situação.

J. M. V. L. (Juiz de Fóra) — E' preciso que faça exercicios: natação, gymnastica sueca, etc. Além disso, tomará gottas neurotrophicas de O. Rangel e duchas frias. No seu caso, talvez, se encontre uma ligeira perturbação de certas glandulas chamadas de secreção interna, mas isso é cousa que não posso affirmar, tendo apenas as informações que me envia.

X. X. X. (Rio) — Essa affecção do nariz, que refere, merece sem duvida ser convenientemente tratada por um especialista, mas por si só não explica os phenomenos de que se queixa o amigo. Talvez, sejam estes ultimos devidos á extravagancias ou excessos de qualquer natureza, que devem, então, ser abolidos. Em todo caso, recommendo-lhe, como remedio o Kolateno O. Rangel (uma colher das de chá ás refeições).

A. J. C. (Rio) — Não ha o menor perigo. Póde confiar na cura completa, sem receio nenhum. O outro tratamento a que se refere é que é o mesmo que perder tempo e gastar dinheiro.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. Augusto Camisão de Mello, Dr. Viviano Rangel Moreira, Dr. Rubens Tavares, clinico em S. Paulo; Sr. Rubens Tavares, director aposentado do Ministerio da Viação; Mme. Lydia da Silva Barbosa, esposa do Sr. Manoel da Silva Barbosa; Sr. Manoel Pedroso de Araujo Caldas, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil; Sr. capitão Francisco José da Silva, do alto commercio de nossa praça; senhorita Theodorina Rodrigues Chaves, filha da viuva D. Elisa Rodrigues Chaves.

Fazem annos hoje:

Srs. Adolpho Vasco Girão, negociante nesta praça; Luiz Legire Jorio, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Casaram-se hoje o Sr. Eleuterio Raymundo Gomes, empregado da Caixa Economica, e a senhorita Maria do Carmo, filha da viuva Rosa da Cunha.

—— Realisa-se amanhã, na 2ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. Paulo Bruce Nogueira da Silva, nosso collega de imprensa, com a senhorita Arima da Costa Pereira, filha da viuva D. Joanna da Costa Pereira.

FESTAS

Foi a grande festa do anno, no Fluminense F. C., esta de hontem, com que essa sociedade sportiva, inaugurando sua séde, homenageou o seu presidente, Sr. Arnaldo Guinle. A par do bom gosto, quer na ornamentação, quer na illuminação, que realçaram o palacio de sports daquelle club, havia uma enorme concorrencia — muitas senhoras e cavalheiros, o mundo social carioca e representantes de todas as classes — para collocar no primeiro plano das festas esse pomposo baile.

Cerca de duas mil pessoas encheram todas as dependencias do Fluminense. As danças, que começaram no esplendido salão, derivaram logo para o immenso estrado improvisado no campo, que apresentava um aspecto feerico com a sua illuminação de lampadas reproduzindo as côres sociaes do club. As "toilettes" variadissimas e as joias custosas das senhoras ganhavam relevo no contraste com as casacas e os peitilhos dos cavalheiros. Tres orchestras não cessaram de encher o ambiente de alegria e suggestões artisticas.

O Fluminense tem um numeroso funccionalismo, o que cooperou para a boa ordem de todos os serviços. Os convidados e socios que visitavam as novas dependencias do club eram recebidos por empregados fardados que tudo facilitavam explicando.

O baile ao ar livre teve uma grande originalidade, pois a assistencia tomou logares nas archibancadas de onde os socios assistem ás pugnas sportivas, improvisando um aspecto magnifico e cheio de enthusiasmo.

O presidente do Club, Sr. Arnaldo Guinle, recebeu muitas manifestações, além das que foram premeditadas pelos socios. A séde social do Fluminense foi construida obedecendo aos intuitos do estabelecimento entre nós de um club com todas as exigencias dos seus congeneres europeus e norte-americanos. Assim é que os socios do club dispõem, d'ora em deante, de tudo que é possivel exigir-se, desde os jogos até á bibliotheca e salão para leituras, desde o restaurante até os sports mais variados.

Levado a effeito o resto do programma — com a construcção do gymnasio de gymnastica — o Fluminense ficará pertencendo ao numero das visitas obrigatorias dos forasteiros e hospedes do Rio, tão bem elle corresponde ás grandes necessidades duma capital moderna.

—— O lar do nosso collega Affonso Campos está, hoje, em festa com a passagem do anniversario da menina Almerinda (Dedê), filha unica do casal.

CONCERTOS

Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro — Communica-nos a directoria desta sociedade que o 1º concerto da 2ª serie deste anno, que deveria realisar-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, fica transferido para o proximo sabbado, 27, ás mesmas horas, no citado theatro. Motivou essa transferencia a necessidade de maior numero de ensaios das peças que serão executadas naquelle concerto, para que a audição corresponda ás exigencias do nosso culto meio social.

VIAJANTES

Depois de uma estadia de alguns dias nesta capital, regressou hoje de Varginha, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. José da Silva Frota, clinico muito relacionado naquella cidade mineira.

— Acompanhado de sua Exmª. senhora, regressou hontem de Porto Alegre o Dr. Benjamin Gonzaga, professor cathedratico da Faculdade Hahnemanniana.

—— A bordo do "Principe di Udine" parte depois de amanhã para a Europa o nosso collega de imprensa e applaudido escriptor Benjamin Costallat.

MANIFESTAÇÕES

O Dr. Ildefonso Simões Lopes, ministro da Agricultura, faz annos hoje, e, por este motivo, S. Ex. foi alvo de manifestações de estima e apreço do grande numero de seus amigos e admiradores. No seu gabinete, no ministerio, o Dr. Simões Lopes recebeu cumprimentos de seus auxiliares, que ornamentaram sua mesa de trabalho de flores naturaes. Muitos telegrammas e cartas chegaram ao ministerio com felicitações ao Sr. ministro.

COMPAREÇAM Á 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO!

O Sr. general-chefe do Serviço de Recrutamento da 1ª Circumscripção pede-nos tornar publico que está sendo chamado, por edital no "Diario Official", o sorteado João Duarte de Farias, visto ter sido pelo Supremo Tribunal Federal cassada a ordem de "habeas-corpus", que lhe fôra concedida, devendo apresentar-se, sob pena de ser declarado insubmisso, na fórma da lei, ficando sujeito a processo criminal militar.

— Estão tambem sendo chamados, afim de prestarem esclarecimentos, os alistados no corrente anno: João Rodrigues da Costa e Edmundo Zumsteg.

O RIO COMMERCIAL

—— Rufino Ferrari & C. é a firma composta dos socios solidarios Srs. Rufino Fructuoso Gomes e José Antonio Ferrari e do de industria Sr. Gilberto Ferreira de Assumpção, para o commercio de cereaes, commissões, consignações, etc.

—— A firma Andrade & Carvalho admittiu como commanditaria a firma Monteiro de Andrade & C. e elevou seu capital social.

—— Occorreu distrato parcial na firma Queiroz, Moreira & C., pelo fallecimento do commanditario Sr. José Moreira da Silva Lobo.

—— O socio Sr. Roberto Waegeli, da firma Waegeli & C. Limitada, fez cessão de cinco quotas que possuia, sendo quatro ao socio Sr. Max Waegeli, e uma a D. Julieta Waegeli de Beaufort.

—— Os Srs. Arlindo Guimarães & C. modificaram uma clausula do seu contracto social.

—— Da firma Gonçalves, Guerra & C. retirou-se o socio Sr. Augusto Guerra [illegible]

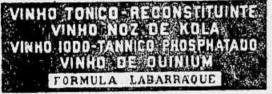
DROGARIA RODRIGUES
RUA GONÇALVES DIAS, 41
(em frente a Confeitaria Colombo)
TELEPHONE CENTRAL 3061
A. J. Rodrigues & C.
Importação directa das principaes fabricas da Europa e Estados Unidos.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
Remettem-se encommendas para qualquer cidade do interior

CASA GALLO
Ultimas novidades em calçados finos
RUA DA ASSEMBLÉA, 59
TELEPHONE CENTRAL, 86
35$

GARAGE O. M. E. G. A.
OFFICINA MECANICA para concerto de qualquer marca de AUTOMOVEIS Americanos ou Europeus. Secção de ELECTRICIDADE para dynamos, magnetos, mise en marcha, illuminação e carga de accumuladores. Serviços garantidos e executados por habeis profissionaes com rapidez e a preços modicos.
Rua Tobias Barreto 68-70. Tel. Norte 2149

Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades, estimula o appetite, evita as febres intermittentes e fortifica o organismo

PREPARADA COM ESPECIAL VINHO GENEROSO DA QUINTA DA SAPINHA (ALTO DOURO) PROPRIEDADE DO S. J. A. C. GRANADO

Com o mesmo vinho são tambem preparados os:

Estes productos são os que melhores resultados offerecem

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

LLOYD REAL BELGA
O VAPOR
"SUEVIER"
Carregará em Santos, Rio de Janeiro e Bahia em principios de Dezembro para: ANTUERPIA e HAMBURGO.
O VAPOR
"AUSTRALIER"
Carregará em Santos e Rio de Janeiro, durante a primeira quinzena de Dezembro, para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em Antuerpia.
OS VAPORES
"TREVIER" & "SCALDIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.
OS VAPORES
"GALLIER", "ERINIER", & "BRETANIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.
Para carga com o corretor A. G. Carvalhal, 47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3° — Tel. Norte 3627
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2° andar — Tel. Norte, 655
SANTOS: Rua Santo Antonio, 25, Tel. Central 1672

MISTURA
Ferruginosa de Gauss
MEDICAMENTO COMPOSTO DAS RAIZES DE PLANTAS MEDICINAES
Arrhenal, Ferro e Glycerina
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica
REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:
Anemia — Chlorose — Flores brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleitas — Purgações — Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia.
TONICO RECONSTITUINTE E DEPURATIVO SEM RIVAL para HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos e no Rio de Janeiro: DROGARIA A. GESTEIRA & C., rua Gonçalves Dias, 59.

Não mande fazer suas roupas sem primeiro ir á CASA PARIS para apreciar o bellissimo sortimento de casemiras, alta novidade, para ternos sob medida, a 110$, 150$, 180$ e 200$, só até o fim do anno.
RUA DA URUGUAYANA, 145, esquina da Theophilo Ottoni

LEILÃO DE PENHORES
Em 26 de Novembro de 1920
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Bordados, Plissês
A' Jour, Botões, Riscos, Missangas, Sedas, etc., na
CASA CHAMOUN
RUA 7 DE SETEMBRO, 187
Telep. C. 4.179

CASA REPUBLICA
MOVEIS finos e artisticos a PRASO e a DINHEIRO. — Especial sortimento de Moveis para Escriptorio. 104, Cattete, 104. Telep. B. M. 2850 — Jaimovich Irmãos.

OUVI!
A ultima palavra em todos os artigos finos de sport e calçado para homens, senhoras e creanças encontra-se na
CASA ESTAMPE
Rua Uruguayana N. 9

Tinturaria "A Brasileira"
Rua Evaristo da Veiga 65 e S. Luiz Gonzaga 132
Telep. C. 3344
LAVAGEM CHIMICA

	Lavar	Tingir
1 terno	4$500	13$000
1 calça	1$500	5$000
Paletot	2$500	6$000
Collete	1$000	4$000

Roupas de senhora e outros trabalhos assim á proporção.

ESCOLA DE CORTE
de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.
AV. RIO BRANCO 137
2° andar
Moldes sob medida

"PENSÃO MONTEIRO"
E' a melhor no genero
Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente.
— ROSARIO 105, 1° —
Telep. 164 N.

"URIC"
EM TABLETTES
Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homœopathico que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas dôres dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Pacheco, Granado & Filhos e Baptista. Preço, 2$500.

FRISOLINA
(LOÇÃO DAS DAMAS)
Preparado Idéal
Para ondular e fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, sedosos e abundantes. Evita a queda e extingue a caspa.
Vidro . . . . 3$000
Pelo Correio 5$000
E' encontrado em todas as perfumarias.
Deposito: — RUA RODRIGO SILVA N. 36
— Casa "A' NOIVA" —

DINHEIRO
CASA CAMPELLO
EMPRESTIMO sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos, 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Teleph. Norte 6922.

Joalheria Moses
PRAÇA TIRADENTES 46 — TELEPH. C. 3949
Banco Português do Brasil
CAPITAL...... 50.000:000$000
Séde RIO DE JANEIRO
Filiaes em S. PAULO e SANTOS
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "BRASILUSO"
CAIXA POSTAL 479
Por contrato com o governo português o Banco assumiu no Brasil funcções de
Agencia Financial de Portugal
Abre c|c de movimento, C|C LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES;
c|c a praso fixo e c|c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado
e encarrega-se da administração de propriedades
Rua da Candelaria 24—Rio de Janeiro

Deseja mobiliar a sua casa com elegancia? PROCURE JA' A
CASA DO JULIO
onde encontrará os mais LINDOS e SOLIDOS MOVEIS pelos PREÇOS mais CONVENIENTES
Severino Augusto Pereira
Avenida Mem de Sá, 33 e 34. Telephone Central, 1178

DIABETES
Tratamento unico, de seguros resultados, com o ANTI-DIABETICO URANADO COMPOSTO. Este especifico substitue com vantagem as Aguas Thermaes, augmentando sensivelmente de peso e acabando por eliminar a terrivel doença.
Deposito geral — Drogaria Baptista — Rua dos Ourives, 30, e em todas as Bôas Pharmacias e Drogarias

"HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA"
RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 — Leme
Situado a 30 passos dos banhos de mar, NO BAIRRO MAIS APRAZIVEL DA AMERICA DO SUL. Só se acceitam familias e cavalheiros de distincção. Tel. Sul, 972. End. Tel. Miramarhotel.

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS
O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.
E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.
E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.
Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.
O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.
Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 86.

A NOSSA SENHORA DE PARIS
A NOTRE-DAME DE PARIS
CONTINUA A GRANDE VENDA
COM O DESCONTO DE 20%
RUA DO OUVIDOR 182

A CARNE NÃO É ALIMENTO DE GENTE
A PENSÃO VEGETARIANA, á rua da Alfandega, 120, está fazendo novas installações A' RUA DE S. PEDRO, 71 — com capacidade para servir mil pessoas diariamente. Na preparação de seus pratos não entram productos de animal morto. Haverá um serviço de restaurante servido pelo cardapio, e outro por meio de assignaturas em séries de 10 coupons. Só na — A VEGETARIANA — é que o estomago se libertará das carnes frigorificadas, e outros intoxicantes perniciosos á saude.

Graças ás PILULAS DE CAFERANA DE ABREU SOBRINHO somos alegres e desafiamos febres palustres, maleitas, intermittentes, sezões, etc.

Emprestimos e Descontos
MONTEIRO DE CASTRO & C.
Rua Sete de Setembro n. 44, sobrado
ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

PINTURAS DE CABELLOS
MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras. Seu preparado, completamente inoffensivo, de exclusiva base de "Henné", não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz pretos, castanhos e louros acajú. Rua do Areal n. 1, sobrado, defronte do Senado. Telephone Norte 6514.

DEPURAZE
O mais seguro purificador do organismo
Formula e preparação do pharmaceutico Francisco Giffoni
Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthros), empigens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.
Receitado diariamente pelos especialistas
Deposito:
Drogaria Giffoni
Rua 1° de Março, 17
RIO DE JANEIRO

Já pensou em segurar sua vida?
1$000
lhe custa cada conto de réis de um SEGURO DE VIDA
Na Previsora Riograndense
Companhia de Seguros e Sorteios
(Séde: PORTO ALEGRE)
Filial: Rio de Janeiro
Rua Gonçalves Dias, 59 — 1°
Peça prospectos
Acceitam-se pessoas idoneas para agentes nesta capital

Ternos a 3$ e 5$000
e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

CASA GALLO
Ultimas novidades em calçados finos.
35$
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 86

MANTEIGA VIRGEM
Kilo, 6$000
RUA OUVIDOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

CAMPESTRE
AMANHÃ, ao almoço: Cabrito com arroz de forno — Tripas á moda do Porto — Carne secca á Mineira. Ao jantar: Grande successo — Perna de vitella assada com pirão de batatas — Ostras frescas — Polvo fresco — Peixadas — Bacalháo.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

ANTIGUIDADES
Pagam-se por alto preço, mais que em qualquer outra casa, moveis de jacarandá, porcellanas, leques, tapetes, seda, joias com diamantes montados em prata, prataria e tudo quanto fôr antigo.
JOALHERIA ODEON
AVENIDA RIO BRANCO N. 119
Edificio do "Jornal do Commercio" — Telep. 5179 Norte

BANHOS DE MAR
Costumes americanos, camisas, calções, novos modelos.
— CASA — SPORTSMAN
Rua dos Ourives, 25 e 27

RESTAURANTE MOTTA BASTOS
(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
Tripas á Portuense
Leitão á Mineira
Ravioli á italiana
Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

PERDEU-SE
No dia 12, nas proximidades da Repartição Geral dos Telegraphos, uma carteira contendo documentos; gratifica-se á pessoa que a entregar a seu dono á rua São José 17, 1° andar.

Installações electricas
De força e luz, a melhor execução e os preços mais modicos, na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

A DAMA
Chapéos para senhoras e aviamentos para os mesmos
Confecção rigorosa — Preços razoaveis
Rua Uruguayana N. 14

TAPETES DE LÃ
para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia, Só na casa
A. F. Costa
Rua dos Andradas, 27

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.
Amanhã
A's 3 horas da tarde
309 — 121
50:000$000
Por 4$000, em quintos
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua DO OUVIDOR N. 94 — Caixa n. 817. End. Teleg. Lusvel, e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

As outras são rainhas mas a imperatriz é a
Cambuquira
Agua Mineral com gaz natural

Uma pelle perdida
Gratifica-se com Rs. 100$000 á pessoa que encontrou quinta-feira num bonde de FRANÇA (Santa Thereza) um pequeno embrulho contendo uma PELLE. Queira dirigir-se ao edificio do "Jornal do Commercio", 3° andar, sala n. 31.

Vigas de aço belgas
ARAME FARPADO
Rua São Pedro n. 54

LEILÃO DE PENHORES
No dia 25 de Novembro de 1920
Diaz & Moysés
N. 14, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 14
Casa fundada em 1897

RIFA
A rifa de um cordão de ouro a extrair-se pela loteria do dia 20 hoje, fica transferida para o dia 20 de Dezembro.

JOIAS A PRASO
de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 50, 3° andar. Tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

OFFICINA MECANICA
Completa para qualquer machina industrial e automoveis. Solda electrica — Montagens. Serviço perfeito, rapido e a preços modicos.
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

QUER SABER?
onde se póde comprar os melhores joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone 994 Central.

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE NOVEMBRO DE 1920
VIANNA, IRMÃO & C.
Rua do Espirito Santo, 28
Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até a hora do leilão.

PANIFICAÇÃO PRIMOR
Rua Sete Setembro 169
entre G. Dias e Avenida
Unico fabricante do Pão Petropolis — ás quartas e sabbados. Broinhas fubá e canjica diariamente. Keka Mineira — cucas e quintas. Pão de Cará e de cuia batata — segundas e sextas. Bolos Caipira, Biscoitos variedade.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador A. Corrêa.
HOJE, 20
Sensacional espectaculo
Reapparição do macaco sabio JACK.
DUDU AND REYS, inimigos das tristezas.
Estréa da nova troupe sob a direcção do actor A. Corrêa com a peça
A QUADRILHA DA MORTE
Montagem e guarda-roupa deslumbrante.
Amanhã — QUADRILHA DA MORTE.

GRANDE CIRCO GONÇALVES
O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
HOJE, 20
Extraordinarias estréas!
OS ROSALES — hebromanistas, visões de arte.
O indio Corrêa com seu assombroso numero de facas incendescentes.
Estréa a grande companhia sob a direcção do popular artista Benjamin de Oliveira, com a apparatosa peça
A ILHA DAS MARAVILHAS
Scenarios luxuosissimos

TRIANON
O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Recita dos actores OSCAR SOARES e JOSÉ SOARES
Ultima representação da comedia
A TERRA NATAL
Unica representação do apropósito em 1 acto
O Casamento do Benedicto
em que o actor Procopio Ferreira casará os dois pretinhos "Benedicto" e "Bina"
Amanhã, Vesperal ás 4 horas.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Direcção — JOÃO SEGRETO
S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 ¾ e 10 ½
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO
Com o seu quadro novo de effeito comico — O café do Pinto.
S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 ¾ e 9 ¾
Longe dos olhos...
CARLOS GOMES
Grande Companhia Italiana de Operetas
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
DONA JOANITA
Amanhã — CASTA SUZANA — Ultimos espectaculos da companhia

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA HOJE
REPUBLICA
Companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA
A's 8 ¾
A VIUVA ALEGRE
Protagonista Cremilda d'Oliveira
LYRICO
Companhia nacional de operetas e revistas — A's 7 ¾ e 9 ¾
A historia do anno
(Novidade para o Rio)
AMANHÃ:
REPUBLICA — A Viuva Alegre
LYRICO — A's 7 ¾ e 9 ¾ — A Historia do Anno.
PALACIO THEATRO
Companhia Satanella-Amarante
Terça-feira, 23
Reapparição da companhia — Rainha da Phonographo.
A seguir — Paris-Monte Carlo — pela primeira vez no Rio.